

Revista da Semana

ANNO XXIII -- Num. 1

31 de Dezembro de 1921

PREÇO 1\$000 EM TODO O BRASIL



Foi a Mulher, em todas as epochas, a grande semeadora de Belleza...

NO BRASIL, O SEU MELHOR COLLABORADOR E' HOJE O

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Nº 7

PREÇO 1\$000

A Scena Muda



O MAIOR EXITO JORNALISTICO DO ANNO

UMA DAS PAGINAS DA "SCENA MUDA", O LUXUOSO SEMANARIO, UNICO EXCLUSIVAMENTE DEDICADO Á CINEMATOGRAFIA E QUE TÃO GRANDE EXITO TEM OBTIDO COM ASSUAS DESLUMBRANTES PAGINAS COLORIDAS E O SEU TEXTO VARIADISSIMO.



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

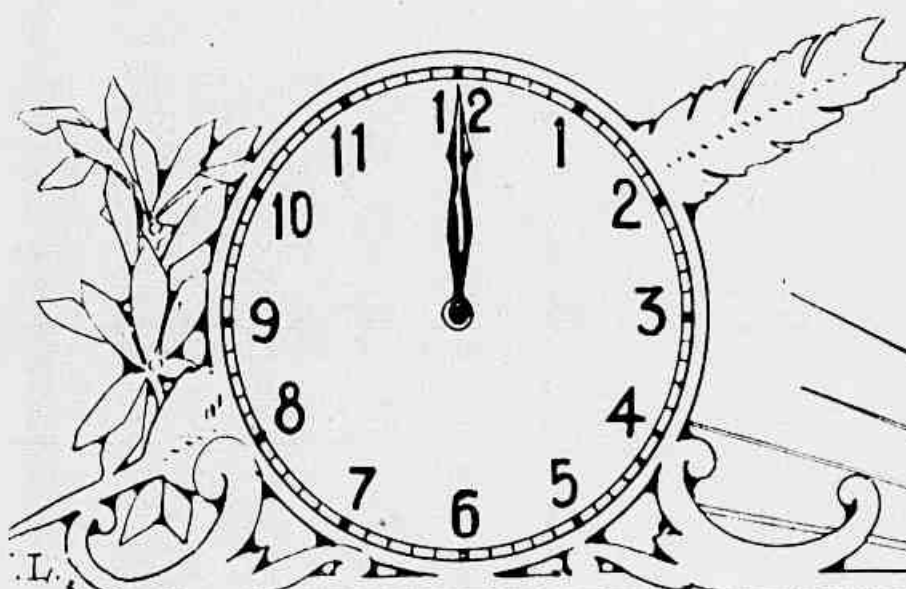
Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

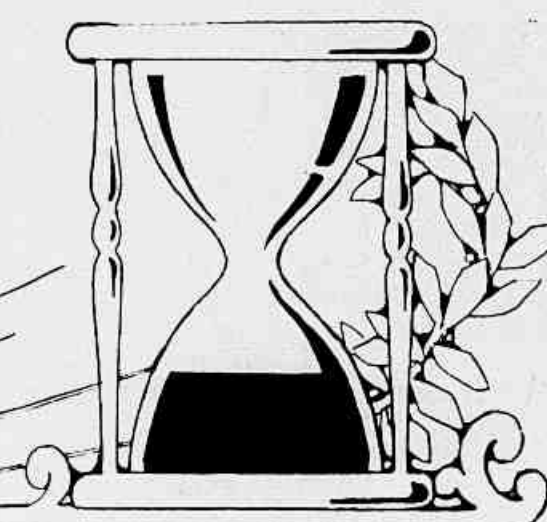
ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1921

Numero 1



XXIII



ADA anniversario, na vida do homem, assignala novo marco vencido na jornada para o fim. A existencia que se prolonga, sendo fragil e mortal, é como a luz bruxoleante, incertamente accesa através das horas, para extinguir-se pouco a pouco. Se a vida permittisse philosophias, se não houvesse nella tamanha somma de tristeza, se a preocupação dos momentos fugidios pudesse resultar em agradavel devaneio, decerto a humanidade não festejaria com egual enthusiasmo os annos para sempre extinctos. Esta conquista amargurada do tempo encerra na victoria a propria derrota, e reúne paradoxalmente, no mesmo heroe, os laureis do triumpho e o luto das perdas irreparaveis.

Não succede o mesmo ás instituições humanas. Cada anniversario que se lhes registra nos annaes, longe de significar o passo dado no caminho da morte, exprime apenas o victorioso prolongamento no tempo. Se é bem certo que os homens passam, mas as suas obras ficam — o que deveria ser para os primeiros razão de amargura transforma-se para as segundas em causa de justificada alegria. É que o caminho traçado no começo da jornada estende-se deante dellas numa distancia a perder de vista, e quanto mais recto fôr, quanto mais longe levar pela existencia fôra, tanto mais risinho e facil se lhes apresenta.

A REVISTA DA SEMANA attinge com este numero de hoje o seu vigesimo terceiro anno de existencia; mas esta data, assignalando os vinte e dois annos de uma jornada venturosa, sobretudo se destaca por encerrar o primeiro triumpho de uma iniciativa mais ampla, expressa no grande formato dado ás nossas edições semanais. Este continuo esforço, que ora nos solicita maiores cuidados e actividade maior, não é apenas, como se tem visto, o desdobrar de uma existencia tranquila. É a reafirmação constante de uma transformação completa, que logrou alçar esta REVISTA ao nivel dos maiores semanarios do mundo, mas que, não obstante isso, deve ascender ainda, através de todas as possibilidades, num crescente anseio de perfeição.

Conseguindo medir com aproximada certeza a extensão do nosso meio, até então julgado estreito e resumido. Carlos Malheiro Dias aproveitou a trans-

ladação dos despojos dos antigos imperadores do Brasil para lançar á publicidade os primeiros exemplares da nova série desta REVISTA, dedicados ás figuras e ás passagens historicas do periodo imperial. De como se recebeu esta arrojada tentativa, attesta-o com eloquencia a crescente divulgação das nossas edições hebdomadarias, accrescida ainda agora pelo rapido, quasi vertiginoso preenchimento das nossas tres séries especiaes de mil assignaturas. Não se enganara nas suas previsões o nosso illustre e prezado director, a quem uma ausencia forçada e dolorosa impece de emprestar a este numero o brilho singular da sua penna.

Dentro das novas proporções, a REVISTA DA SEMANA, sem abandonar a sua feição tradicional, sempre requintadamente elevada, logo abordou e debateu as grandiosas questões do momento, sobretudo as que se referiam ao alformoseamento do Rio de Janeiro.

As tres secções : *Semana Militar*, *Semana Theatral* e *Semana Elegante*, redigidas pelos nossos queridos companheiros Capitão X, João Luso e Marquez de Diniz — desenvolveram pelos mezes fôra, através do anno que hoje termina, os successos relativos á força, á cultura e á graça, e constituíram de per si programma sufficientemente vasto para a existencia de valiosas publicações especiaes sobre os assumptos tratados por cada uma dellas.

Os quatro consultorios : medico, juridico, edentologico e da mulher, confiados a profissionais de competencia e illustração reconhecidas, attenderam ás solicitações de varios milhares de leitores, levando á economia particular e ás apprehensões de cada consultante um desinteressado e reconfortante auxilio, e o *Jornal das Familias*, consideravelmente ampliado, tornou-se leitura obrigatoria das rainhas do lar e das mulheres puramente ciosas da sua corôa de elegancia e de graça.

Além destas secções permanentes, que sempre lograram reunir o interesse á constancia, a REVISTA DA SEMANA abriu nas suas paginas campanhas de alto objectivo patriotico, entre as quaes nos apraz destacar os titulos seguintes : *O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da America do Sul ?*, em que registrámos projectos e opiniões dos nossos mais illustres engenheiros ; *Concurso do Hymno da Escola Militar*, abrilhantado por varios poetas de nomeada, mas ainda dependente de novo e mais minucioso estudo ; *Qual a mais bella mulher do Brasil ?*, iniciado de collaboração com os nossos prezados collegas de A NOITE e actualmente em franco successo, e *A transladação dos despojos do 1.º Capitão-mór do Rio de Janeiro*, victoriosa logo de inicio, apenas se deu á publicidade, em o nosso numero 46, a carta que nos dirigiu um brilhante e joven official do exercito brasileiro.

A collaboração de varios escriptores e artistas, reunidos cuidadosamente, permittiu-nos realizar o esforço do arranco inicial, triumphante neste numero de hoje,

que não marca apenas o inicio do vigesimo terceiro anno da REVISTA DA SEMANA, mas tambem, acima deste successo banalmente provocado pelo tempo, assignala o começo do segundo anno da nossa nova serie.

Na grata sympathia dos nossos leitores, sempre affectuosamente cultivada por nós, encontramos alento bastante para proseguir na lide que tanto mais nos desvanece quanto maiores esforços empregamos para dotar o Brasil com uma publicação digna da sua grandezza e dos seus merecidos fóros de cultura.





Magdalena

Conto de
Jacques Constant



OM as mãos crispadas nos braços da poltrona, os olhos fixos, isolado no seu extase, Jorge Mercourt não se fartava de contemplar Magdalena Reval. Justamente esta acabava de interpretar, com fino gosto, algumas melodias de Reynaldo Hann e a assistencia aplaudia-lhe a voz quente e a dicção impecável.

De todas as mulheres presentes era ella sem duvida a mais modestamente vestida. A sua robe-chemise de crepe marroquino era duma perfeita austeridade; e nenhuma joia lhe ornava o pescoço ou os braços formosíssimos.

— Quem é? perguntou Jorge, ao tempo que a sra. Mallier, a dona da casa, conduzia Magdalena ao buffet.

— Ora! casquinou desdenhosamente Gil Darthys, assestando o seu monoculo.

— E' Magdalena Reval.

— Bem sei, mas... Quem é?

— Uma bonita mulher sem importância.

Darthys era um jornalista pretencioso, affectado — que affectava sobretudo um cynismo inutil. Acabou por informar Luciano de que a sra. Reval era uma mulher divorciada e sem fortuna. Vivia de bicos, alguns artigos que conseguia fazer acceitar nos jornaes de modas, aguarellas que ia offerecer aos armazens, aos costureiros...

— Acreditarás que, com aquelle palmo de cara, ainda não arranhou quem lhe desse sequer um automovel?

— E' talvez uma mulher honesta...

Darthys mostrou achar tanta graça áquella supposição que Jorge se desculpou de ter dito qualquer coisa de inverosimil. Elle se julgava por demais astuto, experiente, parisiense, porque conhecia a taverna do *Lapin Agile*, convivia com pintores futuristas e era recebido em alguns salões litterarios. Na realidade, com os seus vinte annos, era um perfeito ingenuo. Educado na provincia, entre sua

mãe, grande devota, e seu pae, caçador maniaco; metido depois num collegio á antiga, retirado e sombrio, revelava em certos casos uma candura infantil. Só tendo conhecido a virtude taciturna, não comprehendia a frivolidade de Paris e envolvia todas as mulheres na mesma condemnação. E acabava de imprimir á sua custa uma *plquette* de versos cheios de amargura romantica, nos quaes qualificava duramente os contemporaneos e onde só se fallava de mentiras, traições e miserias do bello sexo...

Jorge fez-se apresentar a Magdalena e esta acolheu-o com sorridente amabilidade.

Dalli por diante, o rapaz provocava todos os encontros possiveis, acceitando ou obtendo convites para

todas as casas onde ella ia. E só via nisso um passatempo, uma curiosidade psychologica, um capricho no maximo — quando já o amor lhe havia penetrado no coração. Nada, entretanto, nos modos, nas palavras de Magdalena denunciava a mais ligeira faceirice; e, se realmente ella sentia

AMARGO SULFUROSO

DO Dr. KAUFMANN

CURA
AS MAIS COMPLICADAS
AFECÇÕES DA PELLE,
DESDE
A INSIGNIFICANTE
ESPINHA DO ROSTO
A' MAIS TERRIVEL
ESCROPHULA.
EXPERIMENTAE
UM VIDRO
AINDA HOJE

Preparado A. P. Ordway & Co.
Chimicos fabricantes em New-York, E.
U. da America.
UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

Antes de mandar fazer os oculos ou pince-nez receita-dos pelo seu medico oculista.

Isto é de seu maximo interesse pois que lhe offerecemos, a preço razoavel, trabalhos irreprehensiveis.

Fazemos outra especialidade na execucao de trabalhos photographicos para amadores.

Lutz, Ferrando & Cia. Lda.

PRIMEIRO INSTITUTO SUL-AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL

Rua Gonçalves Dias, 40 — Tel. C. 1293

SCIENTIFICO

CASA Crutis

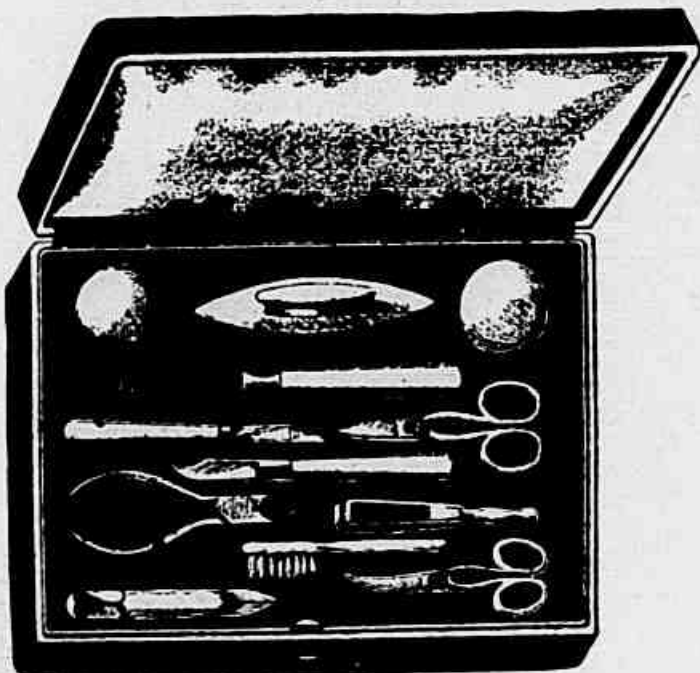
RUA URUGUAYANA, 75

TELEPHONE C. 1313

COIFFEUR DE DAMES

Especialidade em decorações e applicações de Henné.

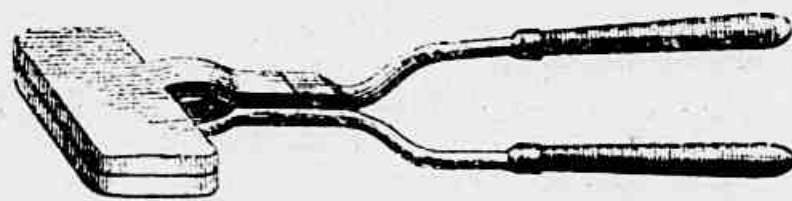
ESTOJOS DE MANICURE PARA PRESENTES
DE 20\$000 ATÉ 100\$000.



Sortimento completo de peças avulsas para manicure e callista.

ULTIMA NOVIDADE
em pentes de tart. ruga, imitação, e brancos.
Pentes em estojos para presentes

POSTIÇOS INVISIVEIS — Todos os postiços são experimentados gratuitamente em salões particulaes.



FERROS PARA ALISAR CABELLOS

O Ferro..... 10\$000 e 12\$000
Pelo correio, mais..... 2\$000

BIOTONICO FONTOURA

O que diz o Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina

«Tenho empregado constantemente em minha clinica o BIOTONICO FONTOURA e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o preconizar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor de clinica medica

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro»

EVITA A TUBERCULOSE,

sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: PLINIO CAVALCANTI & Cia.

Rua Senador Dantas, 45 — RIO DE JANEIRO



ARMARINHO
NOVIDADES
CASA RATTÓ
BORDADOS
PLISSÉS
GONÇALVES DIAS 17

por aquelle rapaz alguma coisa mais do que sympathia, tinha todo o cuidado em o não manifestar...

Entre as mulheres emancipadas que infestavam o meio frequentado por Jorge, muitas se lhe mostravam menos reservadas do que Magdalena e até despeitadas porque as suas negações não surtiavam effeito... Porque esse poeta imberbe era bello como um joven deus e parecia ignorar-o...

Todavia, continuava a envolver a sra. Reval duma côrte assidua, mas sem avançar um passo de tal maneira ella, com um dito espirituoso, um amavel gracejo, tinha artes de se esquivar, dar outro rumo á conversação desde que esta se orientava para o terreno escorregadio das banalidades sentimentaes...

— E então? Como vae o teu caso com Magdalena? perguntou-lhe um dia Gil Dhartys.

— Reccio melindral-a com uma declaração positiva de mais...

— Melindral-a! exclamou o outro, com uma especie de espanto comico.

— Terás alguma razão para duvidar da sua honestidade?

— Meu caro, isso não são perguntas que se façam...

O tom destas palavras foi tão accentuadamente ironico que Jorge se perguntou a si mesmo se entre Magdalena e Dhartys não teria havido alguma coisa. E a maneira como o coração se lhe apertou revelou-lhe a profundidade e alcance da sua paixão.

Considerou-se então o mais desditoso dos homens, pois que, no mesmo momento de se lhe revelar aquelle amor, aquella aspiração ardente de sua mocidade, o

assaltava a suspeita de amar uma mulher indigna. Resolvia partir, fugir, mas ao mesmo tempo planejava mil combinações complicadas para se assegurar a conquista de Magdalena, embora para, logo depois, lhe atirar em rosto o seu desprezo, tortural-a, mata-la talvez...

Até então, só encontrara a sra. Reval nos salões mundanos. Nunca ella o havia convidado para sua casa — onde, ao demais, não dava recepção alguma...

— Está claro! — reflectiu elle, cheio de azedume — E' porque ella vive com alguém... Pois bem, vou tirar isto a limpo!

Magdalena Reval morava no terceiro andar de um predio de apparencia modesta, numa rua socgada das Batignolles. Foi ella mesma que veio attender ao toque de campainha de Jorge...

CASA DO BASTOS



Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres:
SETIM ROSA, BRANCO e PRETO
Meias de seda de todas as côres
PEÇAM CATALOGO — Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 E 22 - RIO

— Deus do céu! exclamou ella, toda vermelha do effeito da surpresa — O sr. Mercourt!

E ficou immovel, embaraçada, um pouco envergonhada do seu avental, da touca que lhe cobria os cabellos, das luvas de borracha que lhe protegiam os bellos dedos afuselados.

— Queira sentar-se um instante, disse ella, emquanto me desvencilho destes petrechos...

Jorge examinou a moradia. Era um *appartement* de boneca, arranjado de um modo deveras interessante, original, mas que excluia os objectos de valor.

Quando Magdalena voltou, não teve de esperar muito tempo para que o visitante lhe declarasse ardentemente, impetuosamente o seu amor, a sua vontade de partir, o seu desejo de ficar. Ella ouviu-o silenciosamente — com indiferença, pensava Jorge. Mas a palidez que lhe invadia o rosto desmentia a impassibilidade das feições...

— Pobre de mim! suspirou ella, por fim — Ha de me fazer a justiça de reconhecer que empreguei todos os esforços possiveis para evitar esta declaração que esperava e receiava... O senhor é uma criança, Jorge. Tem vinte annos e eu tenho trinta. Que diria a sua familia? Que pensaria a sociedade se eu acceitasse o seu amor?

— Mas... murmurou elle — não poderíamos amarnos sem metter estranhos na confidencia da nossa ventura?

— Essa agora! exclamou Magdalena, offendida — Que amor me offerece, então, o senhor? Pelo facto de eu ser divorciada, julga-me indigna de usar o nome de um homem de bem? — E, como elle confessasse não ter realmente pensado em casamento, poz-lhe a mão no hombro e disse-lhe com doçura: — Fiquemos bons amigos, Jorge. Esqueça esta loucura e componha sobre o caso alguns bellos versos que eu, com prazer e orgulho, o ouvirei declamar nos salões...

Jorge ficou algum tempo acabrunhado, mas depois, levantando a fronte como a uma chicotada subita:

— Jure-me então, disse elle, que nunca teve nada com Gil Dhartys, nem com Pedro Lagrenée, nem com os outros de quem se falla!

— Oh! exclamou ella, indignada — Venha dahi! Abriu a porta e, agarrando Jorge pela mão, arrastou-o para o quarto contiguo. Uma criança de cerca de dez annos alli estava, deitada e tão branca como os lençoes do leito...

— Enquanto esta pobre criança necessitar dos cuidados de sua mãe, não pensarei em casar... quanto mais... naquillo que o senhor disse!

E, ao tempo que Jorge, confundido, tonto descia a escada, Magdalena sem mais reter os soluços dizia consigo:

— E amo-o, Deus do Céu, amo-o! Mas nunca elle o saberá!

JACQUES CONSTANT.

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

.... são meias de qualidade,
examinadas cuidadosamente,
tingidas por um perito,
cada par perfeito,
de côres lindas,
muito duraveis.





CRIANÇAS PHENOMENAES

O dr. Ferroul, de Narbona, e o dr. Grasset, de Montpellier, examinaram recentemente um caso muito curioso: um menino que podia ver através dos corpos opacos, exactamente como se os seus olhos fossem um aparelho gerador de raios de Roentgen. Outro rapaz, cuja vista constitue um verdadeiro prodigio, é um pequeno allemão, chamado Schoefer, de quem se occupam com interesse os periodicos scientificos. N'elle apparece invertida a ordem natural das

coisas: durante o dia não vê absolutamente nada e, em compensação, nas trevas da noite a sua vista é assombrosamente clara. Pode entrar n'uma habitação ás escuras e apanhar do chão os menores objectos, vendo-os com uma promptidão que muitos mortaes desejariam para si em pleno dia. Os paes fizeram frequentemente a experiencia de espalhar pelo chão uma carta de alfinetes, mandando o pequeno de noite buscá-los, o que elle fez no espaço de alguns minutos. Também tem dado muito que fallar as crianças

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

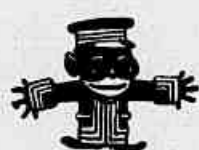
si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico **PYOL**, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica. — O resultado lhe satisfará por completo

A venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

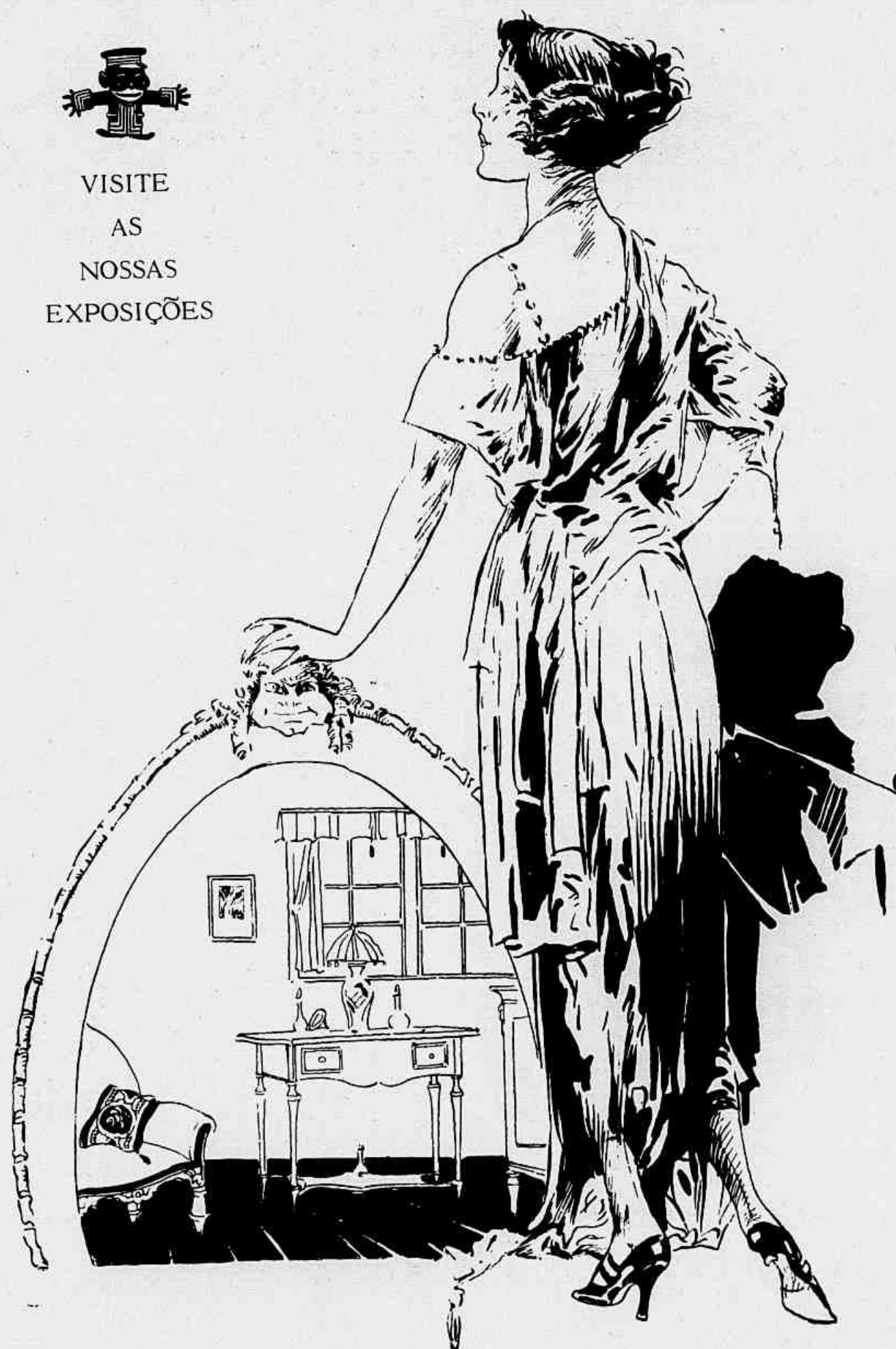
Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

magneticas. Em V'adicaucaso (Russia) vivia ha tempos uma rapariguinha de doze annos que era um verdadeiro iman, com a particularidade de que o seu corpo não só attrahia os

objectos de metal, mas tambem os de barro, porcelana e vidro. N'uma occasião, ao passar junto do aparador, todas as peças que havia n'elle começaram a dançar e, d'outra vez,



VISITE
AS
NOSSAS
EXPOSIÇÕES



OS NOSSOS MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

PROPORCIONAM A DUPLA CONVENIENCIA DE INEGUALAVEL DISTINCÇÃO E ABSOLUTO CONFORTO POR UM PREÇO MINIMO

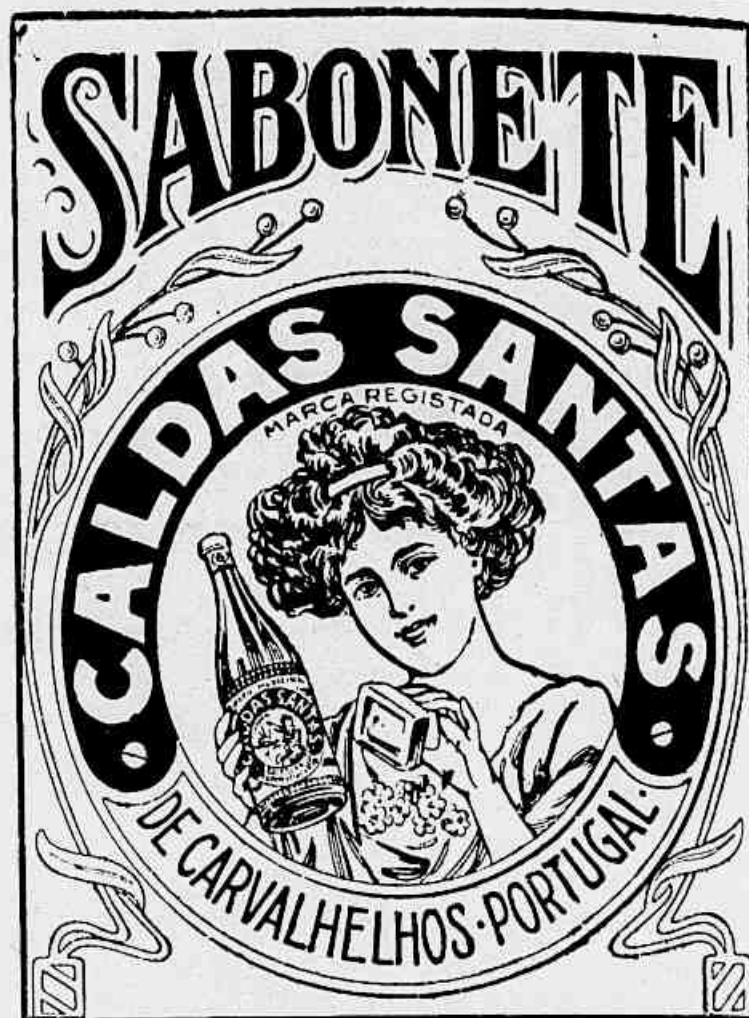
ASAMUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

uma grande garrafa que estava em cima d'uma mesa deu um salto enorme no momento em que a mocinha passava junto d'ella.

PENSAMENTOS

A vida tem valor emquanto se pode fazer um passo para a frente, augmentar o seu horizonte. Quem copia annula-se, quem não se renova morre.



Poderoso Antiseptico de Perfume Agradavel
CURA AS ERUPÇÕES CUTANEAS

Sem equal para TOILETTE, BANHO, BARBA, etc.

Fabricado especialmente com a AGUA CALDAS SANTAS

Substancias aromaticas, balsamicas
e desinfectante d'alto valor therapeutico

EXPERIMENTEM ESTE FINISSIMO SABONETE

A' venda em todas as casas de perfumarias e nos depositarios

F. MARINHO & C.

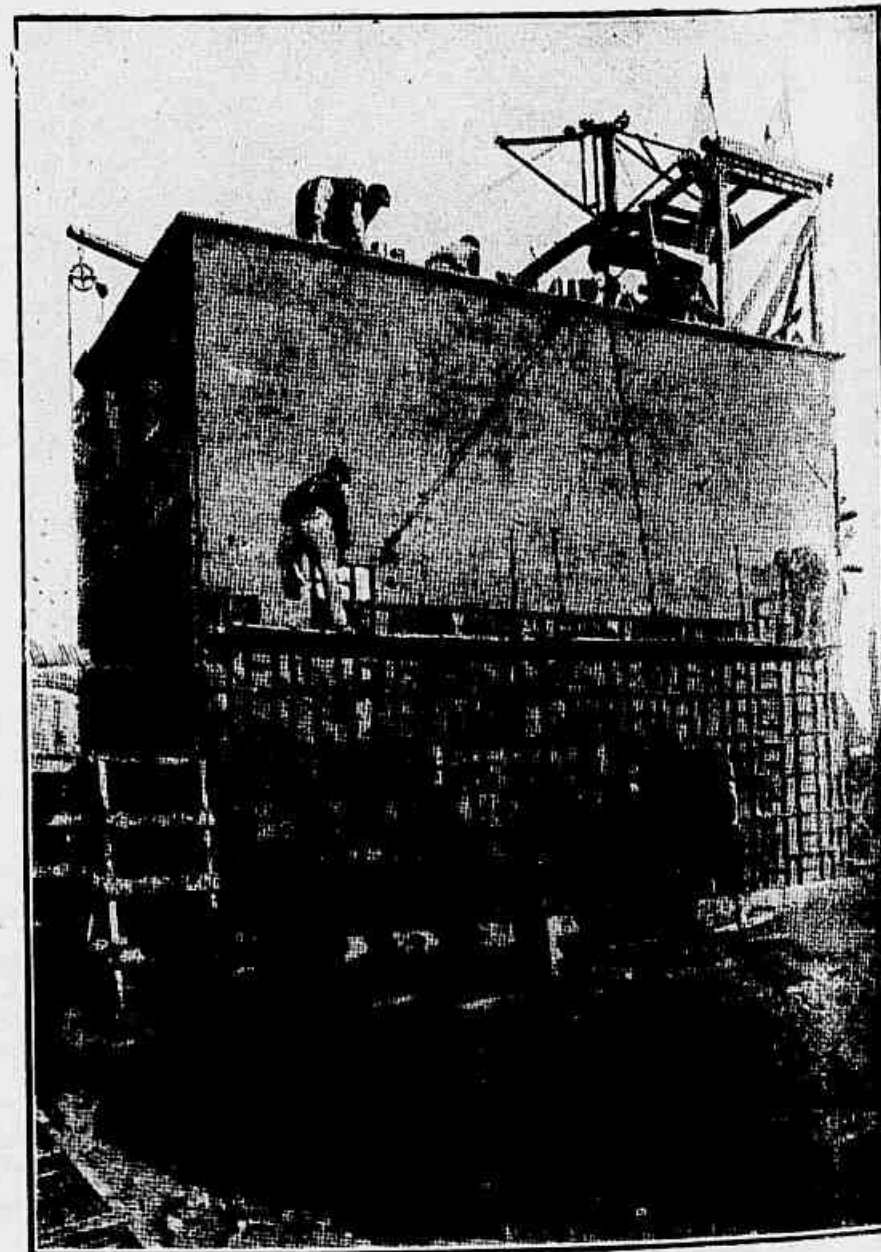
RUA S. PEDRO, 88

COMO SE CONSTROE UMA CASA EM OITO HORAS

O inventor Edison concebeu, em 1897, o projecto de fundir o cimento em mol-des correspondentes ás peças de que se possa compor uma casa. Essa concepção não foi, porém, posta em pratica na patria do inventor. Dessa vez o glorioso Edison não foi profeta na

de Paris, uma série de pequenas casas do genero.

Actualmente, está esse sistema prestando grandes serviços na reconstituição das regiões devastadas pela guerra. A argamassa empregada pelos srs. Harms e Small compõe-se de argila, cimento, areia, pedra bri-



sua terra. A primeira casa fundida foi erecta na aldeia de Vandpoort, perto de Harlem (Hollanda) em Maio de 1911, pelos srs. Harms e Small. Estes mesmos engenheiros applicaram o processo em França e vieram a construir na planicie Saint-Denis, perto

tada e agua. E, graças aos processos rapidos de fundição e de collocação no logar designado, pode-se chegar ao resultado, na verdade maravilhoso, de se fazer e apromptar uma casa em oito horas — como é o caso daquella que a nossa gravura representa.

Bonus da Independencia



O MOVEL FECHADO

A valiosa offerta da acreditada
Casa Oscar Machado
para a grande Tombola da Exposição do Centenario:

Um artistico movel de mogno, com incrustações de bronze, contendo: uma rica baixella e faqueiro, tudo completo, do valor de alguns contos de réis.

Esse importante donativo está em exposição no estabelecimento do seu patriótico offertante, sr. Oscar Machado, á rua do Ouvidor n. 108.



A RICA BAIXELLA E O FAQUEIRO

O Bonus da Independencia, que custa apenas 20\$000, com vinte entradas na Exposição, tem direito á importante Tombola, assim como a cinco sorteios com premios em dinheiro, no valor total de Rs. 3:000\$000

AGENTE GERAL NO DISTRICTO FEDERAL:

Banco Commercial do Rio de Janeiro —o— Rua 1ª de Março n.º 81

COMER OU NÃO COMER...

« Se não como, morro de fome; se como, morro envenenado ». Tal a cruel alternativa que um chronista do Intransigente desenvolve a proposito do apparecimento dum volume, onde todos os alimentos são dados como perigosos, por conterem toxicos mais ou menos violentos.

— O leite é o grande chacinador da infancia. Causa a gastro-enterite, a febre typhoide e a diphtheria. São rarissimas as vacas que não estejam contaminadas.

— E se nos alimentassemos exclusivamente de ovos? — Mas a inoffensividade

do ovo é uma lenda. O ovo não é aseptico; a casca não é impermeavel. O ovo contamina-se facilmente quando não é, de natureza, impuro. Muita gente tem morrido por comer uma omelette.

— Mas, doutor, que devo eu então comer?

— Vejamos. De que é que o senhor gosta?

— Por exemplo: de ostras.

— Arrisca-se, como no caso do leite, a apanhar a typhoide.

— ... mexilhões...

— Pescados em agua mais ou menos estagnada (e nunca se sabe)... podem ser terrivelmente venenosos.

Garage Cattete Tel. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

— ...arroz... — ...farinha de milho...
— Anemiza e dá o beri-beri. — Não receia as doenças da pelle?

— ...mel...
— E' venenosissimo quando a abelha, em vez de pousar em corolas innocentes, vae sugar o aconito, a belladona, a azaléa, o rhododendro...

— Quer dizer que me devo restringir á simples e sã batata quotidiana?

— Conforme a terra em que ella houver sido cultivada.

— E quanto a fructas?

— O pecego, a pera, a noz... enfim todos são, mais ou menos, inimigos da saude.

— Sinto-me desanimado. Vou retemperar os nervos tomando café... O peor é que, segundo me dizem, a cafeina ataca o coração...

E o doutor, mexendo a cabeça:

— O que o senhor deve principalmente evitar são os excessos de precaução.

A phobia dos microbios faz com que os alimentos percam não só o sabor como tambem o valor nutritivo...

OS QUE PENSAM

Aquelle que diz uma mentira não avalia bem a grande empreitada em que se metteu; elle será forçado a inventar vinte outras mentiras para sustentar a primeira.

POPE.

CHEGOU O LEITE MOÇA

No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado ou proveniente de vaccas doentes.

SENHORA — Experimente esta receita:
BOLO SUISSO — 3 ovos; 75 grs. de farinha de trigo; 50 grs. de assucar, 1 colher de leite condensado Moça e um pouco de doce de abricós ou framboezas.

Batem-se os ovos e o assucar até engrossar bem e junta-se o leite e a farinha, mexendo lentamente; distende-se sobre um taboleiro e leva-se ao forno durante 10 minutos; a seguir retira-se, estende-se sobre um papel polvilhado com assucar e enrola-se, tendo o previo cuidado de collocar o doce escolhido dentro do rolo.



GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 760 — RIO



Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

JANEIRO 1922

- 1 — DOMINGO — Circumcisão do Senhor
- 2 — SEGUNDA-FEIRA — Sto. Isidoro.
- 3 — TERÇA-FEIRA — Sto. Anthero.
- 4 — QUARTA-FEIRA — S. Gregorio.
- 5 — QUINTA-FEIRA — S. Simeão Estellita.
- 6 — SEXTA-FEIRA — Os Reis Magos.
- 7 — SABBADO — S. Theodoro

MAIS BELLA

mulher do Brasil usará o
P6 de arr. z Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.

RUA D'ASSEMBLÉA, 123

FOTO FELIX

Retratos de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO :
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142-Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO

LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
(Res., Villa 2712
Telephones — (Cons., N 3307

ADVOGADO

DR. RANDOLPHO CHAGAS

OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ

ESCRITORIO :
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA

Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA

CONSULTORIO :
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.º

DIVA DANTAS

158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

CABELLEIREIRO

Especialista em tintura de
cabellos. Attende a chama-
dos. VICTOR — TEL. CENTR. 2818

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Urugayana - 22
Telehone 1551 - Central

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.

MAGALHÃES MACHADO & C.

RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

MME. ARMINDA — MODISTA

Telephone Central 3936
Rua S José 83-1.º

CASA CENTENARIO

Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. SILVA MELLO
CONSULTORIO :
R. GONÇALVES DIAS, 78-Sobr.

EMILIO DEZONNE

Av. Rio Branco 142 - 2.º andar
3 as, 5.as e sabbs. — Tel. C 6024

MEIAS DE SEDA

Concertam-se as malhas
fugidas em meias de seda,
de homem e de senhora. Trabalho
perfeito e garantido.
Rua do Senado, 127.

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO E
PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA E GRAVURA

FABRICA
de
CARTOES

BUSTOS DIAS
RUA
Gonçalves Dias
1152
SOBRADO

Nº 90
BROWNIE
CAMERA

Double Super Fine

Mostarda

Colman



A MELHOR PARA
USO DOMESTICO E
MEDICINAL.

"GOUACHE" LIQUIDO



CREME INFANTIL

(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.

DR. RAUL LEITE & C.

A' venda em toda parte, no Brasil.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA

Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

PLACAS ESMALTADAS

Fabricam-se de qualquer fei-
to e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Esm-
altado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzébio, 40. T. N
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ½ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy, n. 45

HOJE

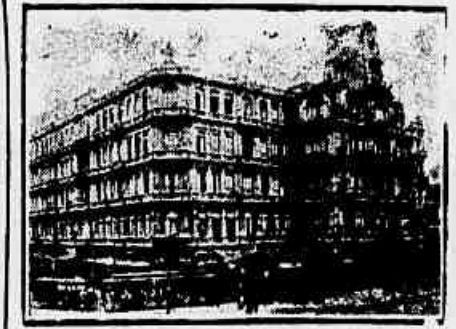
31 de Dezembro

50:000\$000

POR 4\$000 EM
QUINTOS

Os bilhetes para es-
ta loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone : Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone : Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE : CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone : Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL

COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000,
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE : CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph. : Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACEN

O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villa-
giatura. Diaria desde 8\$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTEIS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTEIS CENTRAES.

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas

Capital social, Esc.
48.000:000\$00

Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descontos,
cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA
e

: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade
Nova :

PRAÇA ONZE DE JUNHO

LIVROS Novos

RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,

1º vol. . . 7\$000

E. CARNEIRO RIBEIRO-Seiões
Grammaticaes, 25\$000

O mesmo Redacção do Codigo
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).

A' venda

LIVRARIA CATILINA - Bahia

OLHOS

Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Mcura Brazil"

EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

EXPERIENCIA

de 35 annos com que
são fabricados es ac-
cumuladores electricos

"AFA" - "VARTA"

garante a superioridade
dos mesmos sobre os seus
similares.

Accumulatoren - Fabrik
Aktiengesellschaft

Berlin (Allemanha)

RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

DIRECTORES :

DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOCADO

ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis,
divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-
se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.

Correspondentes em todas as comarcas do
territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ♦ ♦ ♦ ♦
♦ ♦ ♦ ♦ ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O clichê dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

LOMBROSO

Foi inaugurado em Verona, com a maior sollemnidade, o monumento a Cesare Lombroso.

A essa homenagem — um tanto tardia — ao criador da criminologia moderna, associaram-se não só os homens de sciencia italianos, como tambem a Academia de Sciencias de Paris, as corporações scientificas da Belgica, Hespanha, Suissa e outros paizes.

Alem de outros oradores, fallaram, por occasião da cerimonia inaugurativa os srs. Enrico Ferri, Guglielmo Ferrero, professor Balthazar, da Academia de Sciencias de Paris, professor Gilbert, da Academia de Medicina de Bruxellas, professor Lurcher, em nome dos homens de sciencia suissos.

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA
Uruguayana, 22
sobrado—Tel. 1551 C.

SEMCEREMONIA DE ARTISTA

Em geral, os pintores ficam furiosos quando os incommodam durante o trabalho.

Nesse sentido, têm elles exigencias e despotismos

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL, producto brasileiro, com tom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas farmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias —
RIO. Tel. N. 3820 —
2, R. Washington Luis —
S. PAULO. Tel. 2861 C.

que ninguém lhes leva a mal, justamente porque são artistas. Assim, por exemplo, La Tour, tendo que fazer o retrato de mme. de Pompadour, começou por não permittir que Luiz XV assistisse ás sessões. E, nas suas memorias recentemente publicadas, conta o barão von Eckardstein, antigo embaixador da Allemanha em Londres, a seguinte historietta, na verdade interessante:

O pintor von Angeli estava fazendo o retrato da rainha Alexandra da Inglaterra e, durante as sessões, era importunado pelas damas da corte — cuja tagarellice lhe perturbava a inspiração. Um dia, mais impaciente que de costume, dirigiu-se á Rainha dizendo-lhe em allemão mais ou menos isto:

— Se essas meninas continuam a palrar e a sacacotear-se desta maneira,

não posso fazer o retrato de Vossa Majestade!

A soberana não se melin-

Casa Colombo

GRANDES ARMAZENS

a seus Freguezes e Amigos
a Casa Colombo
deseja feliz Anno Novo

CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR

KOCHICIDINA

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTO E SAKCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO FARMACÓLOGO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFICAZ NAS AFECCOES DO TUBO DIGESTIVO E DAS VIAS RESPIRATORIAES EM CASOS DE BRONCHITES, BRONCHOPNEUMONIAS, TUBERCULOSE, LARINJITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

OS BOLCHEVISTAS E O CASAMENTO

Os bolchevistas, não satisfeitos em dar cabo da sociedade, querem dar igualmente cabo da familia. Eis quaes são, neste particular, os seus principios — taes, pelo menos, como a senhora Alexandra Kollontay, encarregada da pro-

paganda comunista na Ukrania, os expoz á sra. A. Weiss, enviada especial do Petit Parisien a Petrogrado.

« As suas idéas — escreve esta jornalista — proveem da concepção com-

munista, radicalmente oposta á philosophia individualista e inspiram-se na mais estreita defesa dos interesses da mulher, considerada, como o homem, uma unidade de trabalho.

A mulher tem o direito

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.



PARA FESTEJAR A CHEGADA DO NOVO ANO

BICYCLETAS

TODOS OS TAMANHOS
PARA
MENINOS e MENINAS

ULTIMOS MODELOS
SUPERIOR QUALIDADE

GRANDES STOCKS PERMANENTES
DE
TODOS OS ACCESSÓRIOS

ESTABELECIMENTOS
MESTRE & BLATGÉ
SOCIEDADE ANONYMA

TELEPHONES :
Central - 2631-2632-2633

TELEGRS. :
MESBLA — RIO

RUA DO PASSEIO, 48-54
RIO DE JANEIRO



e o dever de exercer as suas faculdades de trabalho, auxiliada, alliviada nas suas funções maternas, justamente pela sociedade que ella perpetua, tendo filhos. As formas d familia e por conseguinte do casamento são apenas aspectos duma realidade economica e transitoria como essa realidade. Com a evolução para o ca-

pitalismo de Estado e, alem dessa etapa, para o communismo, a familia, recebendo do exterior todos os productos que consome e compondo-se de membros que trabalham fóra della, tende a tornar-se inutil, prejudicial até pelo desperdicio de tempo e de materias primas que implica. Nos termos dessa evolução, a mu-

lher, bastando-se a si mesma e ficando a cargo da comunidade desde que o parto a debilita, libertar-se-ha completamente das cadeias do casamento e da familia. A familia, tal como a conhecem as burguezias europeas, oppõe-se ao advento do communismo. E' preciso destrui-la ou, antes, reduzi-la á expressão mais

simples : a união do homem e da mulher, baseada no amor. Quando o amor cessar, cessa a vida do casal. A' republica dos trabalhadores, só interessa o filho, unidade de trabalho que vem augmentar a sua força. Nem ella tem nenhum direito de intervir nos negocios conjugaes, a não ser do ponto de vista da hygiene da raça e do augmento ou diminuição do numero de nascimentos.

A ANTIANAPHYLAXIA

O Congresso de Medicina de Strasturgo ouviu a leitura dum relatório consagrado ao estudo geral da Antianaphylaxia, pelo professor Ferrando Vidal e dois dos seus principaes colaboradores, srs. Pierre Agrami e Pasteur -Vallery Radot, neto do grande Pasteur.

Esse relatório, diz uma revista, abre á physiologia pathologica, assim como á therapeutica, perspectivas que marcarão uma época.

A anaphylaxia consiste em se injectar num animal uma dose inoffensiva de determinada substancia. Essa primeira injectão sensibilisa o organismo a tal ponto que se, ao calo de certo tempo, se injectar no mesmo animal uma dose minima da mesma substancia bastará isso para determinar accidentes formidaveis, conhecidos pela denominação de choque anaphylactico.

Assemelha-se isso a uma especie de envenenamento e a principio, com effeito, se julgou tratar-se de phenomenos toxicos de natureza chimica. Forçoso, porém, se tornou renunciar a essa concepção e agora todos ou todos ou quasi todos os homens de sciencia que se ocupam dessas coisas sin-

SEIS ANNOS DE PERTINAZ SOFFRIMENTO

Bello Horizonte, 31 de Outubro de 1914.
Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Isaac Augusto de Queiroz, proprietario da Tinturaria Aurora, em Bello Horizonte, á Avenida Comercio 490 a 496, vem por meio d'esta attestar que soffrendo dores agudissimas no estomago, a ponto de não poder exercer a sua profissão, e desconfiando que a syphilis se tivesse apoderado de seu estomago, sem consultar nenhum medico lançou mão do ELIXIR DE NOGUEIRA, tomando uma só vez ao dia, e no espaço de 3 mezes já estava curado e exercendo sua profissão.



Isaac Augusto de Queiroz

Aos seis mezes estava completamente curado da horrivel molestia que ha 6 annos lhe acompanhava, a ponto de estar quasi ou já com principio de physica mesenterica, salvando-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, a quem deve a vida.

Como prova de gratidão ahi fica o presente attestado que de livre vontade dou.

Podeis fazer o uso que vos aprouver, ficando scientes de que o nome de Isaac Queiroz é muito conhecido servindo, assim, de grande reclame para o medicamento que tão util é á humanidade.

ISAAC AUGUSTO DE QUEIROZ

TESTEMUNHAS : Lucindo Caetano dos Santos, Emilio Leite e J. C. Faureaux.

gulares acalam pensando que os referidos phenomenos pertencem ao dominio, ainda bem mysterioso, da physica biologica. Conhecemos os phenomenos do "habituação", do mithridatismo e o da impunidade. E eis agora factos de ordem contraria, em que vemos o organismo sensibilizar-se, tornar-se intolerante a substancias muitas vezes pouco toxicas, taes como o bicarbonato de soda ou o sal marinho em solução isotonica.

Esse phenomeno de sensibilização pode se produzir não apenas por via intravenosa ou subcutanea como tambem pela via digestriz ou pelas vias nasaes. Como se sabe, ha pessoas que,

não podem absorver uma capsula de aspirina sem ter um accesso de urticaria; outras ficam positivamente doentes quando comem ovos, ou chocolate, ou cebolas. Parece hoje mais que demonstrado que a enxaqueca, certos catarros, algumas fórmulas de asthma pertencem á mesma série. As pesquisas relativas ao modo de produção e á pathogenia do choque anaphylactico elucidam a concepção racional duma therapeutica antianaphylactica quer se trate de dessensibilizar um organismo quer de impedir os phenomenos do choque que se receia, quer enfim de medicar accidentes em evolução.



Qualidades Principaes Dos Saltos de Borracha Goodyear

AS duas principaes qualidades dos Saltos de Borracha Goodyear são :—

1. A **RESISTENCIA** e qualidade garantidas do material empregado.
2. Os **SALIENTES** rebordos das pequenas camaras de ar.

Estas saliencias evitam resvalamentos, ao mesmo tempo que as pequenas camaras de ar auxiliam o andamento e dão mais vida aos saltos.

EM QUALQUER TAMANHO — PRETOS - BRANCOS - CASTANHOS

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 253

SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 45

SALTOS DE BORRACHA

GOODYEAR



Para objectos difficeis de limpar

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal.

O Bon Ami contém uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico.

O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contém ácidos.



Agentes Geraes
Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

e RUA VISCONDE DE
INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

o maior de todos, o mais digno de os instruir. Têm confiança no nosso ensino, porque confiam na nossa força. Precisando de conquistar um diploma de engenheiro, de agrônomo, de medico, parece-lhes natural dirigirem-se para isso á nação que provou a sua superioridade nos campos de batalha ».

Seja ou não essa exactamente a razão de tal preferencia, a verdade é que, em todas as estabelecimentos de ensino francezes, tem augmentado extraordinariamente o numero de alumnos estrangeiros. Assim, no Lyceu de Vanves, além dos estudantes vindos das colonias francezas, se encontram 108 representantes de 26 nacionalidades a saber :

4 Norte-americanos ; 3 Inglezes ; 7 Annamitas ; 1 Argentino ; 8 Belgas ; 5 Brasileiros ; 1 Chileno ; 2 Chinezes ; 5 Egypcios ; 2 Hespanhoes ; 1 Ethiope ; 5 Gregos ; 2 Haitianos ; 1 Indio ; 4 Armenios ; 3 Italianos ; 3 Marroquinos ; 1 Mexicano ; 6 Polacos ; 4 Portuguezes ; 1 Romaico ; 26 Russos ; 1 Sueco ; 2 Syrios ; 1 Tcheco-slovaco ; 9 Turcos,

O PHONOGRAPHO COMPANHHEIRO DE TRABALHO

Para tornar mais facil o trabalho nocturno na sua repartição, um agente do correio de Minneapolis (Estados Unidos) mandou instelar alli um phonographo que toca, de vez em quando, musicas escolhidas entre as mais suaves e repousantes.

D'esta applicação do gramophones, hygienica e recreativa, resulta, ao que parece, menor fadiga e trabalho mais proveitoso.

A proposito, diz o Menestrel que é costume, na America do Norte, nos salões de engraxate, os homens trabalharem ao som do gramophone. Os freguezes são assim servidos melhor e mais depressa. O campeão illustre dessa profissão, Sam Barlow, de Hartford (Connecticut) declara oficialmente que sem phonographo pode engraxar um



A Nevralgia que me Incommoda

Basta friccionar **MENTHOLATUM** na testa ou fontes para alliviar a enxaqueca. Para qualquer dor ou inflamação applicar

Mentholatum
UM CREME SANATIVO
Indispensavel ao Lar

para resfriados, nevralgia, queimaduras, dores nas costas e músculos. Inoffensivo como a agua, efficaz como o Sol.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.



CARLOS REIS.

DEUS TEMPO

UMA VISITA

AO 1.º BARATEIRO

é uma homenagem prestada ao Tempo.

Cada minuto despendido em uma visita ás suas secções de Vestidos para Senhoras e Creanças é tempo utilmente aproveitado.

VISITEM A MAIS BELLA

ARVORE DE NATAL DA CIDADE

Distribuição de
ALMANACHS DO "TICO-TICO"
ás Creanças

par de calçado em dois minutos mas, com auxilio daquelle precioso instrumento, a tarefa lhe não leva mais de minuto e meio.

E o mais curioso desta nota do Menestrel é que não envolve reclame a qualquer marca de gramophone...

MYNGOON

Falleceu o mez passado em Saigon, o principe Myngoon.

Com elle desapareceu a raça dos Allompra de Sasebo. Esse principe, do qual se poderia realmente dizer que foi o principe da Desventura, teve uma existencia singular. Herdeiro do throno da Birmania, bandido da sua patria, esteve muito tempo prisioneiro nas Indias Inglezas. Innumeras vezes tentou evadir-se disfarçado das mais diversas maneiras, até que enfim conseguiu chegar á In-

do-China, onde o governo francez o acolheu e lhe estabeleceu uma pensão.

Coroadado rei da Birmania o usurpador Thibau, duas vezes o principe Myngoon reconquistou o seu throno, mas a Inglaterra annexou aquelle para o Imperio Indiano. Myngoon protestou até a ultima contra essa conquista britannica e nunca admitiu a queda da sua dynastia.

Morreu desgostoso, esquecido e pobre.

A chimera é irmã do ideal.

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS

2 HORAS DEPOIS
DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE.....
O DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ODORANS

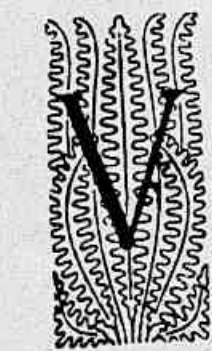
EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MAU HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES.— VIDRO COM PINGA-GOTTAS: **2#500**

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY-RIO



Falla o illustre viajante...



Vae para pouco menos de anno que a imprensa tece apodos e madrigaes contradictorios a esta personagem excepcional, symbolo de todas as esperanças confesaveis ou não. A opposição que ensina a descompôr, a situação que é cathedratice no engano, a economia que lecciona os gastos sem conta, a esthetica que tantas vezes propala como expressões de beleza as multiplas applicações do mau gosto: todas as complicações da ordem social, em summa, entretiveram-se em desenhar-lhe de forma sempre diversa a figura, as attitudes, os risos e contrariedades, as dadas e maleficios egualmente inquietantes.

Como seria elle, afinal? Que destino pretendia offerecer-nos este illustre, celebrado viajante?...

Espaço em fóra, entre as asas oscillantes de um aeroplano, resolvi suspender-lhe a jornada, ouvir-lhe por alguns minutos as intenções boas ou más e revelar a todos, horas antes do seu dominio, as bases ainda desconhecidas desta nova plataforma governamental do tempo.

— Illustre senhor!

Osapparelhos cruzaram-se no ar. Desattento ao motor e aos riscos de vida e fazenda, como outr'ora se dizia, precipitei-me para o porta-voz, palpitando de curiosidade profissional, e fiz estremecer as nuvens com o meu retumbante brado de alegria e veneração. Em resposta, o viajante tocou na cartola inabalavel com dois dedos indifferentes e logo me acenou, lá em baixo, um campo vasto e macio á vista como algum tapete da Persia, de côr serenamente verde. Descemos velozmente, num *atterrissage* egualmente facil.

— Desejava meia duzia de informações, para os meus leitores...

A illustre personagem enfatuou-se e soltou as ambicionadas palavras, vagarosamente, com grave e meditadão entono.

— V. sabe com quem está fallando? Eu sou o herdeiro, por varonia, de uma nobre casa brasileira, fundada precisamente ha um seculo. Não vem de muito longe esta nobreza, é verdade; mas pode jactar-se de ser muito mais antiga do que os condados, os principados e os marquesados que V. ha de vêr por ahi. O povo brasileiro, desde muito, esperava por mim. A minha voz deveria trazer-lhe as expressões ruidosas do triumpho. Sim, senhor; deveria trazer... Mas receio chegar antes de tempo, hein?

— Oh! illustre senhor...

— A minha popularidade, talvez por isto, vae ser apenas decorativa. Não usarei de grandes rasgos de eloquencia, não tenciono praticar feitos excepcionalmente heroicos. A' semelhança de Brummel, no seculo dos meus avós, e de quasi toda gente, neste seculo que estamos vivendo, quero vencer pela *mise-en-scène*, quero a celebridade da roupa e das maneiras fidalgas. Esta noite, por exemplo, vou apresentar-me com o meu vestuario predilecto e mais constante. Ao bater das doze badaladas, que vocês já deveriam ter dobrado para vinte quatro, saltarei do meu *Handley-Page*, solemne, envergando esta formosa casaca de gala. E' preciso que tudo esteja em termos, por lá. Não importa que as bolsas ti-lintem quasi vãs: gastem e riem bastante. Quero transformar o meu governo em bailarico permanente, ouviu? Assim, á maneira do jogo...

— E' todo o seu programma, Excellencia?

— E' apenas a parte principal. V. comprehende que ainda possuímos outros divertimentos, não é? As eleições, por exemplo. Sim, senhor; as eleições! De barrete á cabeça — barrete de cozinha, já se vê — empregarei todos os primores dos Vatel e dos Savarin... Mas que espanto é esse, meu filho?

O illustre viajante poisou-me a mão no hombro, fraternalmente. Desmanchara-se-lhe o rosto numa expressão de infinita bonhomia, quasi igual a essa radiosa sympathia que habitualmente se exhala dos chefes po-

liticos. Foi com um riso ligeiramente ironico a morder-lhe a commissura dos labios que elle proseguiu:

— E' verdade; usarei de todos os recursos ao preparar para vocês o meu prato especial, de sabor fino e picante, chamado *angú politico*. Não pense V. que isto indica predilecção pela culinaria bahiana. De norte a sul, seja de milho, seja de farinha ou de idéas, a cozinha brasileira resume-se no angú. Ai! as delicias do angú, meu filho! Até dos orçamentos vocês costumam fazer angú...

— De fórma que V. Exc. vae cozinhar as eleições?...

— No fundo, sim; na apparencia, absolutamente não. Quando chegar o dia das eleições, trocando o de cozinha pelo symbolico barrete phrygio, estarei

ao pé das urnas, de pistola á cinta, para proclamar em altas vozes as virtudes theologaes... da democracia e da republica. O candidato que fôr eleito pode contar com o meu voto. Levo-lhe o nome aqui, nesta sobrecarta.

— Quem é elle, Excellencia? Diga-me, por favor!

— Que nos importa isso? Eu mesmo nem sei. Voto nelle, porque foi este o voto que me impoz o Supremo Alfaiate, autor de todas as minhas roupas. Faça a mesma coisa, meu filho! Se alguém quizer vestir as suas idéas, aceite-lhe as calças estreitas da logica e os amplos casacos da fantasia. E' tão commoda, tão commum entre vocês esta attitude displicente...

— A patria pode correr perigo...

— Não creia nisso. A patria é muito grande e diz o povo que Deus é nosso patricio. Mesmo que assim não fosse, V. bem comprehende: os tres poderes harmonicos e independentes entre si... Quando qualquer delles diz não! poderão os outros gritar sim!? Acha V. que podem? Pois eu trago um novo poder, o verdadeiro *quarto poder*! Se algum lobo galgar a chefia do paiz, e os outros chefes tomarem attitudes de cordeiros, o meu poder fallará, dará ordens supremas, decidirá das opiniões em litigio. Ah! meu filho: eu trago commigo o Conselho Supremo de Estado; trago a vocês as delicias de uma nova sinecura, maiores do que as delicias até hoje conhecidas...

— V. Exc. é realmente extraordinario!

O illustre viajante deu-se ares de recatada modestia. Cruzou as mãos sobre o ventre, de olhos baixos, quasi embocado na tristeza. Tornou-se-lhe mais vagarosa a falla:

— Sou tambem forçado a trabalhar, meu filho. Dizem por ahi que

este nosso Brasil é um *vasto hospital*. Apregoam-se molestias sem conta, cujos nomes quasi enlouquecem. Ha batalhões de microbios, em manobras pelo ar. Muita gente quer dar-lhes combate. Veja V., meu filho, essa poderosa installação da Saude Publica, onde se multiplicam medicos e apparelhos, ambulancias e ordenados, toda uma immensa confusão sanitaria! E' preciso agitar tudo isso, e lá vou eu, á frente de tanta coisa, vêr se movo os trabalhos de saneamento do Brasil.



«O vasto hospital, ao festejar o Centenario, deve possuir alguns hospitaes de verdade, construidos segundo as leis da hygiene. Adoptando o *similia similibus*, curarei vocês mais depressa. Quanto maior fôr a somma de enfermarias creadas, tanto menores serão as proporções da grande e decantada enfermaria brasileira. A saude é a principal riqueza do homem e da collectividade, meu rapaz...

— E quanto a trabalhos de engenharia? V. Exc. tambem vae construir palacios?

— E' verdade.

Tenho ahi os trabalhos da Exposição ou a exposição dos trabalhos mirabolantes. Estuque, madeira pintada, papelão forrado a côres: nada disso, em verdade, constitue motivo de susto. Como o certame é para os visitantes estrangeiros, trata-se de preparar... coisa para inglez ver. O trabalho exige despesas, mas, em compensação, é largamente rendoso. Gasta-se á grande, esbanja-se dinheiro pelas ruas, transformam-se os côres publicos em prodigiosos mananciaes de ouro? Tanto melhor! O paiz ficará universalmente conhecido, sobretudo pelos outros paizes que lhe emprestaram dinheiro para a festa. Da minha parte, venho preparado para trabalhar. Trago martellos, roscas, porcas, alicates, alfinetes, agulhas...

— Basta, Excellencia! Bem se vê que vae trabalhar.

— Ah! mas trago tambem... Ora, nem V. imagine! Trago dynamite, rapaz! E' impossivel que ninguém reivindique, por ahi. Sejam copiosos os salarios, reduza-se progressivamente o esforço, que a indole humana continua a mesma. E' sempre necessario reivindicar. O que? Por que razão? Com que bases? Ninguém sabe, mas é preciso reivindicar. Quando? A que horas? De que maneira? Continuem todos ignorando, mas é preciso reivindicar. Quer V. que lhe diga toda a verdade? Reivindicar é o verbo essencialmente humano, mais humano do que respirar e dormir, do que comer e amar. Decahindo das origens paradisiacas, a humanidade ficou eternamente ansiosa pelas alturas, guardou nas retinas da alma a duradoura visão da serenidade, e para ella é sempre necessario reivindicar...



— Mas... pretende jogar bombas, Excellencia?

— Não pretendo cousa alguma, meu filho. E' apenas uma questão de previdencia. Se não puder atirar as bombas contra as instituições, jogal-as-hei a favor, com ares commemorativos. O homem usa dos mesmos recursos no odio e na alegria: a polvora que serve para matar tambem se emprega nos fogos de artificio. Não tome V. a mal este ar sybillino. Na vida humana, tudo são conjecturas e mysterios...

— E das artes o que me diz V. Exa.?

— Trago na minha *valise*, a este respeito, as mais grandiosas promessas. As artes, desde as mais altas até ás

mais rasteiramente praticas, encontrarão em mim um dedicado Mecenaz, disposto a protegê-las e animá-las. Começarei pelo theatro, creando na historia brasileira um periodo essencialmente theatral. A mascara e os attributos, de que me revestirei para este esforço, são tanto mais gratos a todos nós quanto é certo que nos servem tambem para as folias carnavalescas. Com a mesma roupagem do culto a Momo escreverei projectos encantadoramente platonicos sobre o theatro nacional e tomarei parte na comedia da opulencia, por occasião das festas excepcionaes de setembro. Ah! nem V. imagina como esta comedia sabe deliciosamente a Molière...



— O entrecho, excelso senhor?...

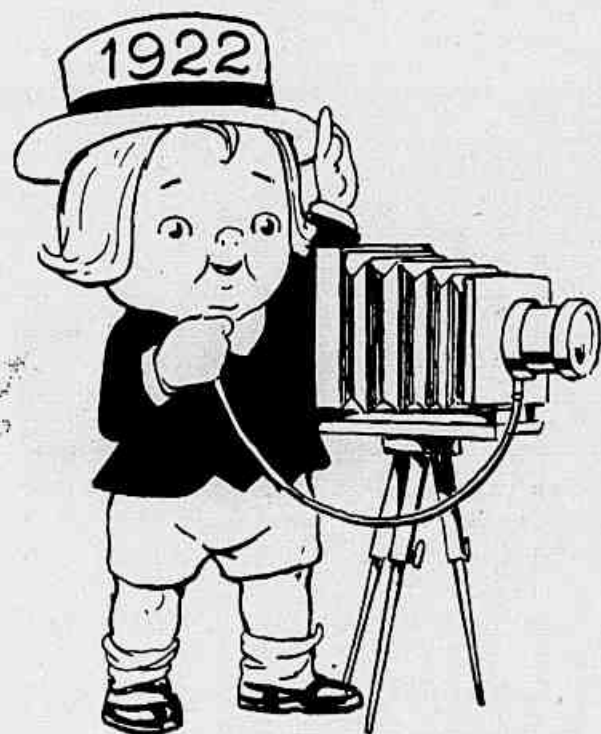
— Quasi o mesmo das Preciosas: a futilidade humana tentando parecer o que não é. Para aquelles que conhecerem o fundo de cada caricatura, o riso não terá limites e abrir-se-ha desde os primeiros dialogos de apresentação das personagens e de exposição do enredo subtil. Não tenho bem assente na lembrança o comico ou tragico desfecho da peça. Sou bem capaz de abandoná-la em scena, para que outro venha estridular por mim a gargalhada da tragedia...

«Outra occupação das minhas horas fugidias vac ser a pintura. Se cada qual dos cincoenta palacios commemorativos da Independencia tivesse apenas quatro paredes, ahi teriamos nós duzentos paineis a esboçar, desenhando e colorindo. O numero das paredes é muito maior, entretanto. Não descansarão pinceis de mestres, discipulos e leigos, na faina gloriosa de nacionalizar os themas decorativos. V. poderá ver com rotulo verde-amarello os festões mais absolutamente gregos, os mascarões mais positivamente romanos;



mas não ponha duvidas quanto ás nacionalidades de cada um. Se houver no painel alguma folha de bananeira, alguma palmeira indigena, algum vistoso cocar de plumas berrantes, esteja certo de que aquillo foi executado entre nós e é, portanto, arte genuinamente nossa. Não acha V. admiravel esta riqueza de imaginação, que tão facilmente se prolonga pelos seculos dentro?

«Trago na minha bagagem muitas outras coisas extraordinarias. A poesia, por exemplo. Nem sonha V. o numero de odes e hymnos patrioticos que a poesia nacional vac tanger debaixo do meu governo. E' bem verdade que a legião de poetas, no Brasil, tem crescido no sentido inverso dos registros commerciaes e agricolas, industriaes e financeiros, não é? Pois agora, com as polyantheas de todo genero, vão surgir versos de qualquer metro, e mesmo versos sem metro, mais economicos no tempo e no espaço. A culpa, ao que me disseram, cabe a duas publicações brasileiras, que resolveram pesquisar por esse immenso paiz qual seria a legitima representante da formosura nacional. E' um dos factos mais importantes da minha brilhante administração, mas nem por isso deixo de ver nelle uma razão de susto para mim. Belleza á solta é casamento no ar. As photographias que a espalharão por toda a parte, mesmo sem o auxilio de especial engenho, encerrarão a perfidia das ameaças anonymas, desenvolvidas na sombra até ás supremas explosões da realização. Cada photographo, de objectiva assestada, poderá synthetisar o perigo de vinte metralhadoras em acção conjunta.



O illustre viajante reassumira a gravidade do começo. Com a mão mergulhada no cruzamento do collete, parecia reprimir antecipadamente as desordens sentimentaes do coração. Uma pergunta indiscreta acabou por preoccupá-lo de vez.

— V. Exa. tem medo de casar?

— Nesta vida, meu rapaz, ha duas coisas essencialmente serias, sobretudo para quem vive no Brasil. A primeira d'ellas é o foot-ball; a segunda, o amor. O foot-ball é o encanto de todas as horas, o desporto que se desdobra em arte, a arte que toma proporções de sciencia. Quem sabe dar shoots no campo aprende facilmente a levar a existencia na ponta dos pés, como saltitante bola de couro. Surge uma dificuldade? Dá-se-lhe um pontapé. Um inimigo affronta-nos? Outro pontapé.

pé. Perde-se alguma ventura desejada? Outro, mais outro pontapé, porque os pontapés devem multiplicar-se na vida como se multiplicaram pelas exigencias da metrica as celebradas pombas do poeta. O segredo de viver bem resume-se na arte de fazer goals, e o homem poderia gritar eureka! deante do problema da felicidade, se não fosse o amor. Sim, meu caro reporter; não ha quem consiga levar o amor na ponta dos pés. O amor continua a ser todo o mal que delle disseram os poetas e os escriptores trahidos, escarnecidos e vilipendiados...

— Mas por que tamanha aversão, Excellencia?



— Porque o amor, quasi sempre, é a perda da independencia, e eu sou o Anno da Independencia, meu amigo! Não posso pactuar com o amor!

O illustre viajante precipitara-se para o aparelho, accionando de novo o possante motor de 300 HP. Quando já se erguia no espaço, passando sobre a minha cabeça, deixou cahir um frio aceno de adeus.

— Até á vista!

— Adeusinho, Excellencia! E muito boas-festas, hein?...

M. F.

A fatal ascensão



O coração da progenitora distante presentira talvez o desastre. Uma carta anictosa, escripta após a primeira queda presagiante, pedira-lhe que se não arriscasse por mais tempo na conquista louca dos immensuraveis espaços. Premittera-o: esquecerá em breve essa volupia absorvente que é ascender e voar... Galgardo os ares, quinta-feira transacta, no aeroplano militar 23 M 2, Nieuport, quem sabe se o sargento Luiz da França Loureiro, alumno da Escola de Aviação do Exército, não se despedia da carreira enctada? Tão vertiginosamente ascendeu nesse dia, até chegar



Uma festa de arte No Departamento

UMA bella surpresa foi a festa do dia 19 de dezembro no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette. Nunca ouvimos dizer houvesse no Brasil, ou mesmo, na America do Sul, um estabelecimento de ensino capaz de organizar uma festa de tão accentuado sabor espiritual. Assistimos, com verdadeiro encanto, áquelles bellos quadros vivos, que surgiam a cada evocação do professor La-Fayette Côrtes; assistimos com admiração aos numeros executados ao piano pelo talento precoce da alumna Doralice Seixas; assistimos á parte literaria, á parte pedagogica e constatámos em tudo o inicio deslumbrante de uma grande obra.

Quando, em meio da sua erudita e leve conferencia, o professor La-Fayette, depois de mostrar a evolução da Arte, evocou a figura immortal de Raphael, vimos surpresos, como completando o sentido da phrase, resumindo o artistico pensamento, apparecer, mergulhada numa luz suave, de leve roseo esbatido, uma formosa senhorinha, coroada de rosas brancas, envolta numa leve tunica branca, de

suggestiva: o quadro representava Dante, de tunica vermelha, em extase, contemplando a linda Beatriz, de cabellos soltos sobre o manto branco, olhos para o céu voltados e, como as outras figuras, coroada de rosas brancas.

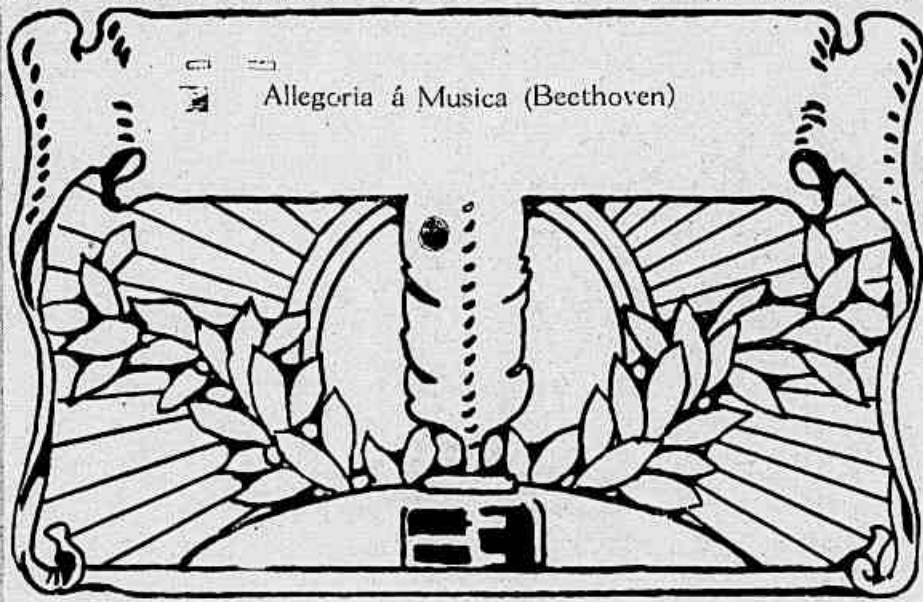
Emfim, quando o professor La-Fayette terminou a sua peroração, recitando versos á pacificação mundial, o velario se abriu e vimos a figura branca da Paz, numa graciosa alumna, tendo a seus pés uma esfera e cercada por cinco outras jovens, todas segurando festões de flores. A luz d'esse quadro era branda e augmentava á proporção que os violinos, em surdina, murmuravam uma linda sonata e, quando a luz se tornou intensa e branca, a *Marselheza*, cantada por todas as alumnas, que se achavam no saguão proximo ao piano, lembrava a ancía dos povos opprimidos pelas desgraças, almejando o conagração da familia humana.

Estavamos edificadoss. Atravez dessa concepção das cousas, não precisavamos mais de programma.

Quem realiza, em pedagogia, essa alevantada festa que acabavamos de



Allegoria á Musica (Beethoven)



Allegoria á Poesia (Dante e Beatriz)

mangas largas, enfeitadas de gregas douradas, coroando o busto impecavel do pintor da Renascença. Proseguindo, evocou ainda o professor La-Fayette a imagem de Beethoven, o grande genio da Musica, e ao terminar esta evocação vimos surgir, entre as dobras dum panno que corria lentamente, a allegoria da Musica: uma linda senhorinha, tambem coroada de rosas brancas, envolta numa tunica azul enfeitada de gregas douradas, olhos voltados para o céu, como ouvindo os ultimos accordes da sua harpa de ouro. Acima, num fundo liso, a mascara branca de Beethoven apoiava-se numa palma esguia.

A proporção que a orchestra de violinos, em surdina, executava uma serenata, a luz se transformava lentamente até envolver todo o bello quadro num tom de suave azul celeste.

A evocação á Poesia não foi menos



Allegoria á Pintura (Raphael)

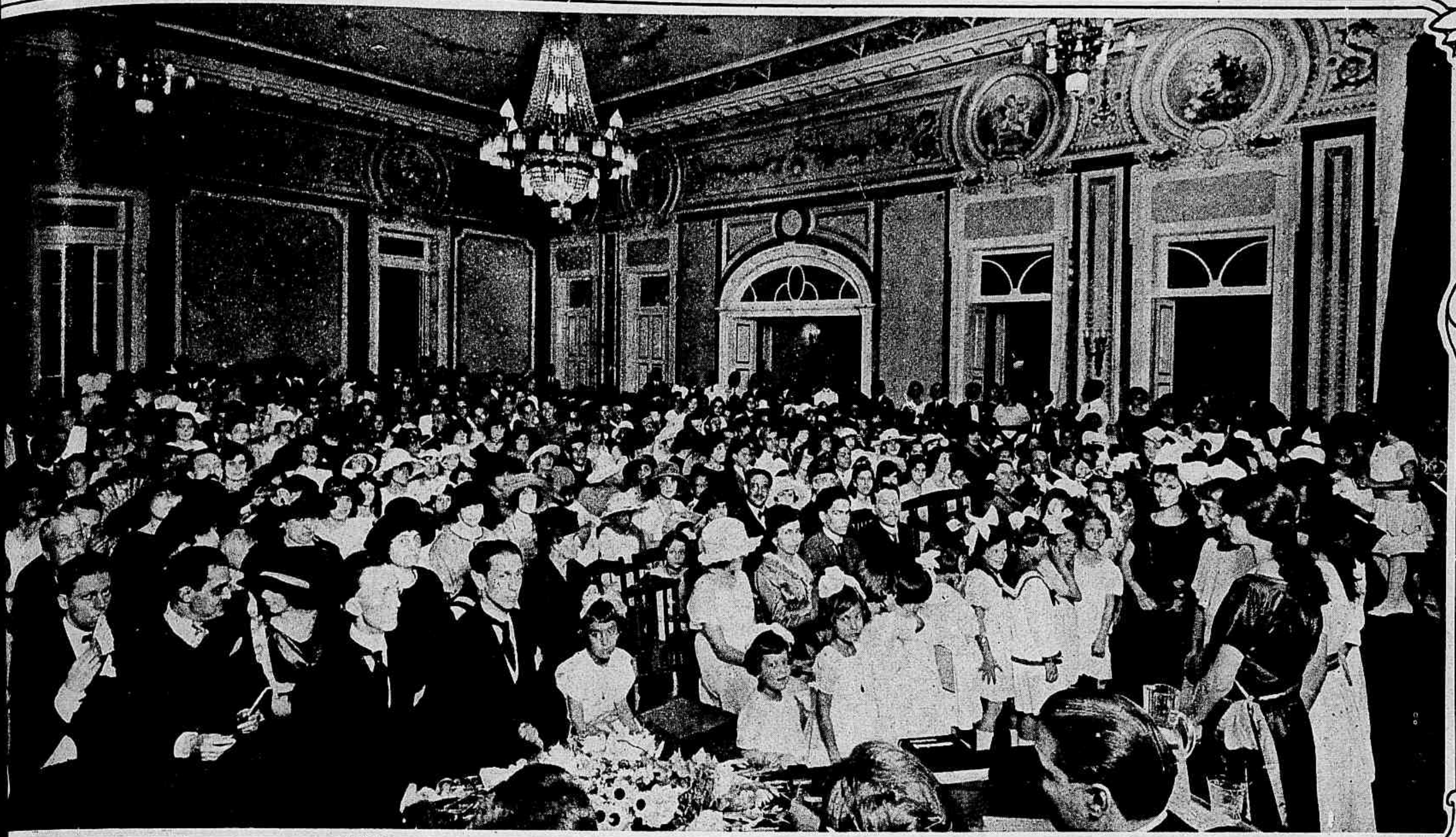


Allegoria á Paz Universal

presenciar demonstra de antemão o que pode fazer na parte intellectual e physica.

E isso já estava demonstrado na festa ao ar livre do dia anterior. Fizem as meninas exercicios de gymnastica, intelligentemente adaptados ao seu sexo, ao ar livre, com canticos e marchas. Jogaram tennis e basket-ball. Executaram bonitos trabalhos manuaes: flores perfectas, admiravelmente coloridas; fructos, rendas e outros ornamentos. A parte intellectual, exposta no programma do departamento feminino, está á altura da sua parte cultural e esthetica. A mathematica é ensinada de um modo suave e gradativo, desde a arithmetica, no calculo numerico somente, até a algebra e a geometria, nos calculos de relação, das areas e dos volumes, respectivamente. A astronomia, a physica, a chimica, a historia natural, a historia da philosophia são materias já dos ultimos annos

Feminino do Instituto La-Fayette



Aspecto do salão nobre, por ocasião da festa de arte.



Aspecto da assistência á festa do dia 18, ao ar livre.

do curso geral encyclopedico, onde tambem se aprendem o latim e outras linguas por processos racionais e praticos.

A escultura, o desenho e a musica constituem cadeiras obrigatorias em tão apreciavel organização pedagogica.

O fim principal d'este programma de ensino é a ideia de conjunto; é uma especie de ligeiro exame no patrimonio intellectual, esthetico e moral da humanidade. Todas as disciplinas são ministradas de accordo com o programma, isto é transformando as difficuldades e tornando-as accessiveis a todas as intelligencias.

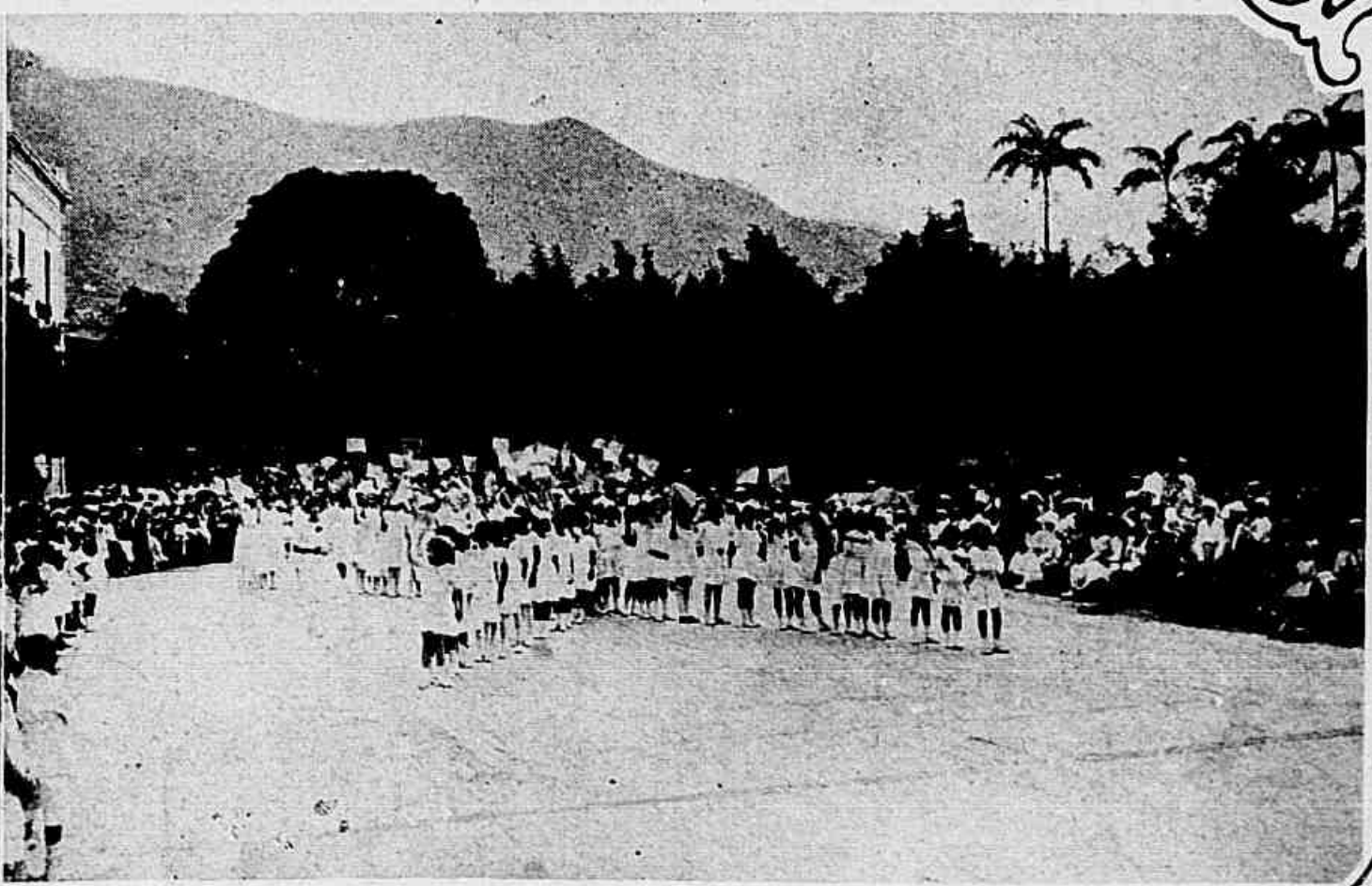
Não imaginavamos houvesse organizadores capazes de tão bella obra pedagogica.

Na festa do dia 19, tivemos a noção exacta da belleza dos nobres e grandes ideaes, quando encontram apoio nas pessoas capazes de os tornarem realidade encantadora.

Foi effectivamente uma grande e agradavel surpresa a festa do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette. Ainda temos na imaginação aquelles quadros symbolicos, com as figuras suaves envoltas numa luz macia que se transformava lentamente ao som dos violinos. E convencidos estamos de que quem idealiza tão linda festa de arte é capaz de conceber todas as grandes linhas da alta e verdadeira pedagogia.



As alumnas menores no bailado das borboletas.



As alumnas em marcha cruzada, entoando canções escolares.

ARTE MODERNA

Jose de Lubecki



DIZEM que os brasileiros andam, em coisas de arte, atrasados de quarenta annos. Abstraida a ponta de exaggero que a asserção encerra, força é confessar que somos, na marcha do pensamento humano, dos povos mais



RETRATO DA MULHER DO PINTOR
Tela de Soudeikine, onde se observam as tendencias modernas para a linha recta.

retardatarios, a despeito de sermos dos mais intelligentes.

Dahi, o inédito da interessante conferencia realisada, a 14 do corrente, no salão da Bibliotheca Nacional, pelo sr. dr. José de Lubecki, espirito fulgurante servido por uma cultura universalisada. Nessa



O TOCADOR DE GUITARRA
Phantasia cubista de Pablo Picasso.

prelecção, sobre as tendencias estheticas modernas, o nosso illustre hospede revelou uma admiravel familiaridade com todas as escolas actuaes do espirito artistico.

Assim, assignalou que "o impressionismo, que já forneceu consideravel contribuição ao desenvolvimento artistico, particularmente no colorido, já não pode satisfazer as exigencias, sempre crescentes, dos novos sacerdotes de outras filiações estheticas. A inquietação constante da alma franceza, pairando, anciosa, sobre todas as questões, tanto artisticas como scientificas, procurou soluções novas no terreno da arte.

As massas populares, que desejam participar das melhorias econo-

micas do mundo moderno, mostram-se, tambem, anhelantes da posse dos bens estheticos, e a tendencia presente dos artistas é, precisamente, de collocar a arte ao nivel não só da intelligencia como do sentimento popular.

As obras de Picasso, Braque e outros artistas, haurindo a inspiração no industrialismo puro, no aspecto das fabricas, nas parallelas das linhas telegraphicas, no feitio das machinas rigidas, etc, exprimem o conceito do artista revelando-o por meio de formas geometricas: cubos, esferas, polyedros, etc. Mas o cubismo é a synthese do positivismo e do materialismo que, dia a dia, perdem mais terreno.

O futurismo, irmão gêmeo do cubismo, preocupa-se com o mesmo problema, encarando-o porém sob o ponto de vista dinamico, isto é do movimento.

Nas enfezadas, incoherentes, deslocadas figuras do futurismo ha um reflexo, quasi palpavel, da pressa constante com que correm as horas da vida actual dos grandes centros industriaes, nas grandes cidades.

Tanto os cubistas como os futuristas offerecem-nos só tentativas na arte: obras não terminadas e inaperfeicoadas; são de escolas "não classicas", e na propria França o cubismo e o futurismo foram assignalados como uma mistura da verdade com o absurdo.

Os dadaistas dão, apenas, o rude pretexto, sem que tenham, em verdade, forças creadoras. No centro de Paris, exhibindo, como nota original, gravatas multicores e espalhafatosas, ostentam, processionalmente, tubos e outros aparelhos. Um chefe do dadaismo, Marinetti, organisou os famosos concertos "barulho", com aprestos electricos. Estas demonstrações dadaistas não visam, em sua maior parte, senão a provocações á arte academica, ou ficam



HEROICA - Paisagem cubista de N. Roerich.

sómente como ridiculos protestos contra a mesma.

Os primitivistas buscam concepções para as suas pinturas ingenuas nos aspectos das regiões tropicaes, das florestas virgens, etc.

Os spheristas tentam crear emoções estheticas buscando motivos nos circulos multicôres, na vida errante dos saltimbancos, etc.

A tendencia para o approximar das massas e da arte se manifesta por meio de exposições organisadas nos cafés ou a céu aberto.

O theatro moderno é aproveitado tambem para a pronaganda do cubismo e do futurismo. Em algumas scenas e, principalmente, no bailado novo ("Bouffon" e "La Boutique

fantasque") mise-en-scene e costumes criam-se em estylo do semi-cubismo.

No theatro novo esboçam-se tambem os ensaios para estabelecer uma união mais estreita entre actores e espectadores. Estas experiencias, entretanto, até agora, só teem tido um caracter puramente formal. O palco é abolido, e alguns artistas sobem ás galerias para de lá

falar com outros que se quedam em scena. Mas taes peças theatraes envelhecem precocemente, e logo se incorporam ao theatro antigo, o theatro de Shakspeare e de Moliere.

O theatro, verdadeiramente novo, precisa, para esta arte collectiva, de actores e espectadores unidos, de peças theatraes novas, originaes, desconhecidas até hoje.

O brilhante conferencista, tão calorosamente festejado pelo auditorio de elite que o ouviu religiosamente, apresentou os cubistas, e os demais innovadores da arte actual, como sendo "os alchimistas dos nossos tempos. Os antigos, buscando a pedra philosophal, topam, de modo inconsciente, com as coisas inesperadas como o mercurio, o antimonio, etc. Assim,

os cubistas e outros talvez, sem o suspeitar sequer, encontrem os novos caminhos da evolução esthetica no desenvolvimento futuro.

A divulgação da arte e a sua familiaridade com as massas populares determinaram a criação dos films artisticos e do cinema artistico. Di-



BUSTO DE LUCIEN VOGEL
Esculptura futurista, executada sobre madeira pelo escultor Ch. Orloff.

zem que Charlot é o maior poeta dos nossos dias.

Os elementos estheticos da arte nova reflectem-se directamente na réclame, nas modas e nas illustrações dos periodicos. Sendo tudo isto mais accessivel ao sentimento das grandes massas, é, por seu turno, mais bem



NATUREZA MORTA E INSTRUMENTOS DE MUSICA
Aguarella de Picasso.

pago que os retratos dos personagens das classes agora empobrecidas.

O dr. Lubecki acredita que de uma grave crise de arte padece neste instante a mesma Europa. "O materialismo e o positivismo agonizam no velho continente. O cubismo e o futurismo, como effeitos artisticos de materialismo, não poderão resistir por muito tempo. Na vida, na philosophia, na arte buscam-se novos caminhos, novas idéas, novas concepções. O néo-platonismo vae renascer, talvez.

Como sahir a Europa desta crise estranha? Pensa-se lá, entre outras, na possibilidade de uma permuta do centro intellectual, e mesmo artistico,

com outros continentes, como em determinada medida ocorre na região



NATUREZA MORTA
Phantasia cubista de Picasso.

política. A America tem, neste momento historico, voz decisiva em algumas questões da politica europeia e, principalmente, na vida economica do mundo inteiro. As perolas mais raras, os brilhantes de maior valor estão hoje na America, como, consoante affirmações respeitaveis, tambem na America se encontram as mais lindas mulheres dos nossos dias.

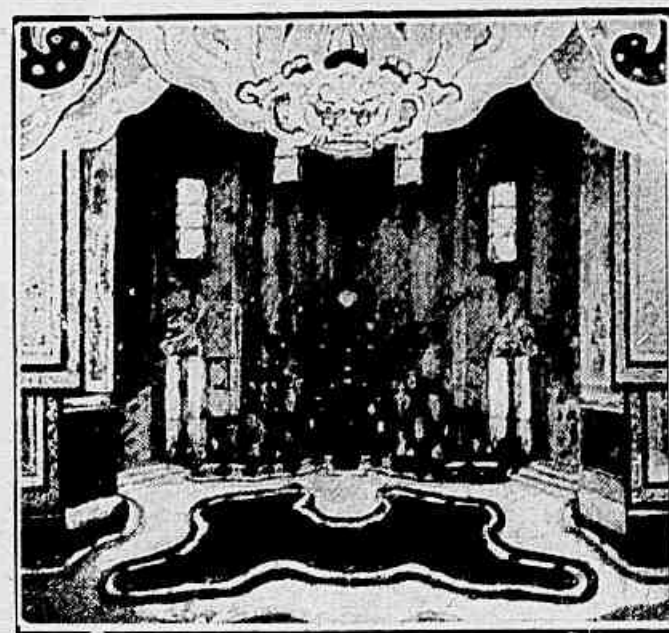
As pinturas das galerias europeas rumam a America. Excepto as da França. Ellas permanecem e permanecerão como uma escola de educação esthetica, um museu artistico

para toda a humanidade. As melhores forças artisticas vão á França, não só para estudar como tambem para admirar o esplendor do bizarro, elegante, fino, fecundo espirito latino,



UMA CEIA ALEGRE
Phantasia de L. Goudiachvili, onde se vê a mulher perseguida pela tentação, enquanto o homem grave, medita.

do qual é brilhante depositario o glorioso paiz, de cujas mãos ainda não

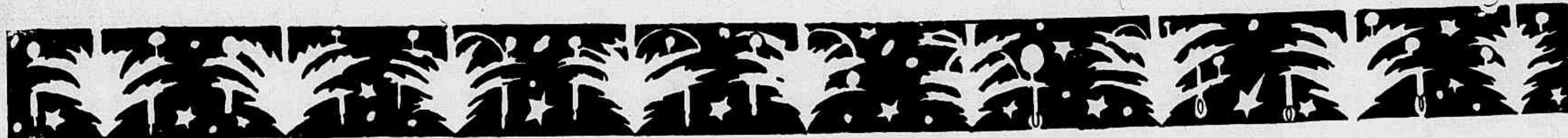


O FUTURISMO NA DECORAÇÃO DOS INTERIORES
Esboço, executado por A. Benois, para o Rossignol.

foi arrebatado o estandarte da civilização".

Estes os termos geraes da admiravel conferencia do dr. Lubecki, aqui pallidamente reproduzida por uma traducção que, certo, do puro e sonoro francez, em que foi ella dita, nem sempre guardará uma fidelidade absoluta, embora nunca lhe deturpe o pensamento.

LEONCIO CORREIA



O Natal da Pequena Cruzada



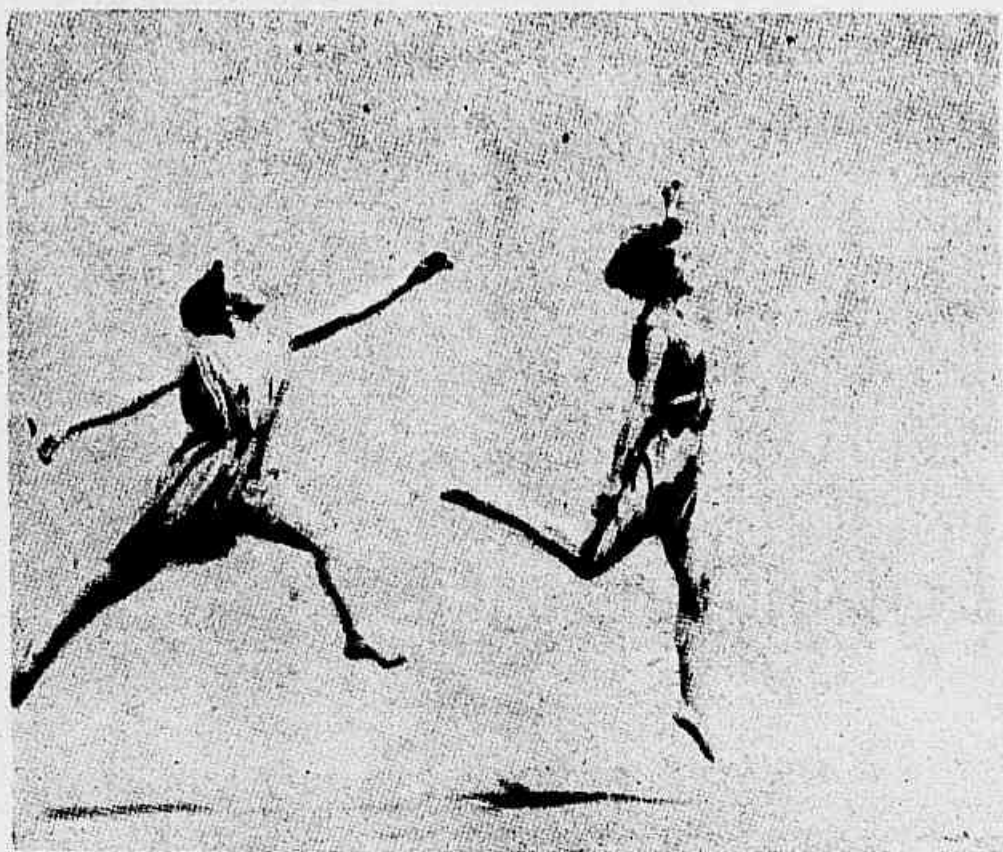
A Pequena Cruzada, esse diamante extrahido da opulenta jazida de bondade que é o coração da senhorinha Laurita Pessoa, proporcionou aos pequenos abandonados da fortuna, no dia festivo do Natal, algumas horas de buliçosa e despreocupada alegria.



Damos aqui alguns aspectos da encantadora festa, no parque do palacio presidencial, onde as directoras da caridosa instituição exalaram as suas graças de flores da piedade e as creanças pobres borooletearam na salutar irrequietude de uma, risonha manhã.



A Pequena Cruzada, iniciada para proteger e educar religiosamente as creancinhas pobres, realiza pela segunda vez esta encantadora festa de Natal, que, por momentos, transforma a rigidez preto e branco do palacio do Catete numa gr uice deliciosamente ingenua. Entre as outras instituições de caridade do Rio de Janeiro, esta organização de juventude, que lembra um jardim onde as flores, batidas pelo vento, acarinhassem orientadas pelas personalidades mais illustres do meio social, dedicando-se ao preparo moral e intellectual das vindouras gerações brasileiras, os botões nascentes, destaca-se precisamente pelo seu caracter educativo.



OS PORTADORES DA GRAÇA



S pés das mulheres estão, como todos os seus attributos e accessorios, inilludivelmente sujeitos ás leis da Moda. O seu tamanho e o seu feitio têm que obedecer a esses preceitos tanto mais imperiosos quanto mais ephemeros e cujo eterno prestigio necessariamente deve residir na sua variabilidade. A Moda é soberana, rainha do mundo, porque todos os dias muda de figura e de ideias, de caracter e de caprichos, de razões de dominar; e só porque constantemente modifica a sua tyrania a tem imposto e imporá sempre, atravez dos tempos e das gerações...

As proprias mãos, que andam livres ou mal chegam a soffrer a pressão dos luvas ducteis, accomodaticias, observam as prescripções da Moda: — quanto mais os pés que, a maior parte do tempo, vivem apertados, entalados, aperreados dentro do sapato, cujo feitio irremediavelmente hão de tomar! As mãos das mulheres elegantes foram já pequeninas, papudas, quasi sem unhas e quasi — mil perdões, minhas senhoras — redondas. Tinham covinhas nas bases dos dedos, eram as "mains á fossettes". E provocavam paixões ardentes e inspiravam arrebatados poemas, por serem curtinhas e gorduchas — qualidades que hoje as tornariam intoleraveis. Os galanteadores de salão chamavam-lhes, em religioso enlevo, "mãos de anjo"; e os poetas multiplicavam sobre a sua exiguidade as imagens madrigalescas á feição daquella que dizia:

*A tua mão, oh, maravilha, mede
Exactamente as dimensões dum teijo!*



mos. E assim realmente deve ser. Ainda haverá quem se lembre — com horror, de certo — das cinturas delgadissimas, denominadas de "vespa" e por effeito das quaes a mulher assumia a apparencia quebradiça, periclitante dum 8. Pensavam os homens que era do coilete... Era, talvez, em parte. Mas era sobretudo da Moda, porque a cintura das mulheres por si propria se adelgaçava, se reduzia, ao passo que as linhas mais proximas se arredondavam, cresciam, para o effeito daquelle contraste, summa expressão da belleza da época. Quando uma mocinha sahia do collegio, antes de usar collete e muito antes daquelle supplicio de arrocho que fez o encanto duma geração de caricaturistas — ostentava já as linhas reintrantes do busto, sem os quaes nenhuma elegancia, nenhum donaire seriam possiveis. Ha muito tempo a Moda se não lembra de restabelecer a cintura fina; mas, volta e meia, prescreve a cintura curta em substituição da comprida e vice-versa. Agora, por exemplo, está compridissima; e todas as mulheres verdadeiramente da moda a têm assim. Onde todo o poder da Moda se evidencia é no facto de as mulheres se adaptarem e ajustarem ás suas exigencias... espontaneamente, naturalmente. Sem essa condição, não haveria modas — nem mulheres — que resistissem. Ou a Moda deixava de imperar, viria a liberdade dos trajos e das formas que tantos esthetas e higienistas reclamam, ou só teriamos por companheiras de vida criaturas estropiadas. A Moda é onnipotente. E até, em virtude della, o artificio se torna natureza!

Os pés das mulheres amoldam-se ao feitio do sapato de hoje como, pelas épocas aquem, se vieram afeiçãoando aos mil modelos, á primitiva chapa de madeira ou de couro, á caliga, á crepida, á sandalia das antiguidades remotas, ao cothurno depois e á bota que, descendo gradualmente, chegou ao modelo actual, decotado, esburcado e já tão proximo da palmilha original... O calçado feminino compõe, através das edades, um museu curiosissimo, da mais apreciavel graça pittoresca. Só no nosso tempo, quantas metamorphoses se têm nelle operado! E assim nos encheriamos de assombro se pudessemos contemplar simultaneamente os pés femininos, com as propriedades que successivamente lhes admirámos e louvámos. Nós os conhecemos ponteagudos, furando atrevidamente da fimbria do vestido, como bicos de passaros aggressivos; vimos-os depois attenuados nessa expressão hostil, amansados numa curva que era o remate da cha-

Tambem os pés têm sido breves, alongados, indolentes, nervosos, seccos, suaves, rechonchudos, esguios, á mercê da Moda irresistivel. As chinezas queriam invariavelmente ter pés pequenos, o menores possivel, e para isso usavam o processo uniforme de os aleijar. Mas a nossa civilisação ditosamente nos proporciona recursos que as damas do ex-Celeste Imperio, com serem civilisadas muitos seculos antes de nós, ainda, pelos modos, desconhecem. As nossas mulheres alteram a medida e o feitio dos pés, sem os damnificar ou, pelo menos, sem que deixem de poder ligeira e airoosamente andar, correr, dançar, pular nos momentos de jubilo, sapatear nas crises de zanga — e a cada momento pisar o coração dos homens...

Dir-se-hia que os pés se transformam por si mes-

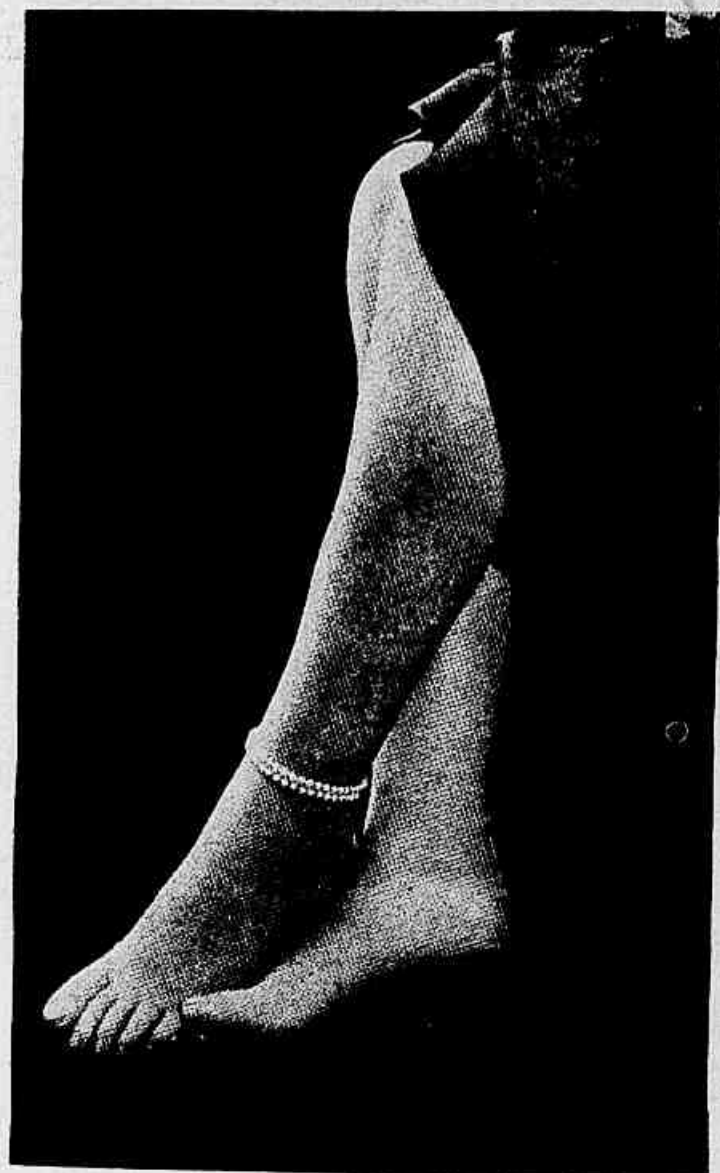




poeta famoso amou delirantemente uma criatura cujos pés lhe cabiam, ambos, numa das mãos. E numa conferencia de Medeiros e Albuquerque tão brilhante quão instructiva — e que bem sinto não ter agora á mão — está assegurado com documentos que o pé de Cleopatra não caberia hoje nos mais avantajados sapatos... masculinos. Para atearem o fogo das paixões, para levarem o homem ao heroismo e até á covardia, não precisam elles de realizar um modelo classico, rigorosamente determinado. Exercem o seu condão, quaesquer que sejam, como quer que se mostrem ou se escondam aos olhos dos pobres homens... Para elles, vão todas as homenagens, todos os cultos. Beijam-se os pés duma amante como os duma imagem de altar. E sempre o homem que ama deseja possuir todas as riquezas e primores do mundo, para lisonjear a criatura eleita, depondo-lh'os aos pés.

Nem porque andem pelo chão elles deixam de representar uma das parcellas femininas mais adoradas e exaltadas. As proprias pedras, diz uma trova, desejam e supplicam a ventura do seu contacto suavissimo :

*Já vi chorar uma pedra,
No meio duma calçada.
Por tu passares por ella
E não ter sido pisada.*



mada fôrma franceza, toda leveza e suavidade ; de repente, vimol-os encurtados, rombos, dobrados para dentro, querendo corresponder ás mãos angelicas de fins do seculo passado e quasi — trinta mil perdões, minhas senhoras — redondos ; em seguida, como fatigados daquelle retrahimento, estiraram-se com exagero, perdendo naturalmente em largura o que ganhavam em comprimento, delgados, superficiaes, imponderaveis ; veio a forma americana que lhes deu solidez, robustez, alteando-lhes o peito e assentando-os sobre um salto forte e direito, para pisarem gymnasticamente, desportivamente ; e agora outra forma americana os aguça, com a mais escandalosa inverosimilhança os afia, rematando-os em ponta de agulha enristada, penetrantissima...

Captivando-nos, levando-nos no seu rasto, com irresistivel seducção sempre a mesma, podem os pés femininos passar por uma infinita diversidade de desenhos, a que outras tantas noções de esbelteza e até de perfeição irão successivamente correspondendo. Um

Nós os sublimamos quando veem para nós e perdidamente os imploramos, quando nos fogem. Elles nos trazem ou para sempre arredam da nossa vida o complemento necessario, entre todos

indispensavel, da felicidade terrena. Rápidos ou lentos, precipitados ou rebeldes, com divina esponteadade ou negaças e atrazos assassinos, conduzem até nós ou de nós afastam a formosura sonhada e a ventura idealizada — tudo o que os olhos querem ver, o coração sentir. Mas, sempre que os sabemos exhortar e merecer a sua bondade, elles veem de longe ou de perto, do outro passeio da rua ou do outro lado do mundo, infallivelmente, providencialmente, conduzindo a carga preciosissima do nosso amor ! Bemditos sejam, por isso... Bemditos na sua belleza e na sua missão... Bemditos nas proprias delongas e negativas que mais di-

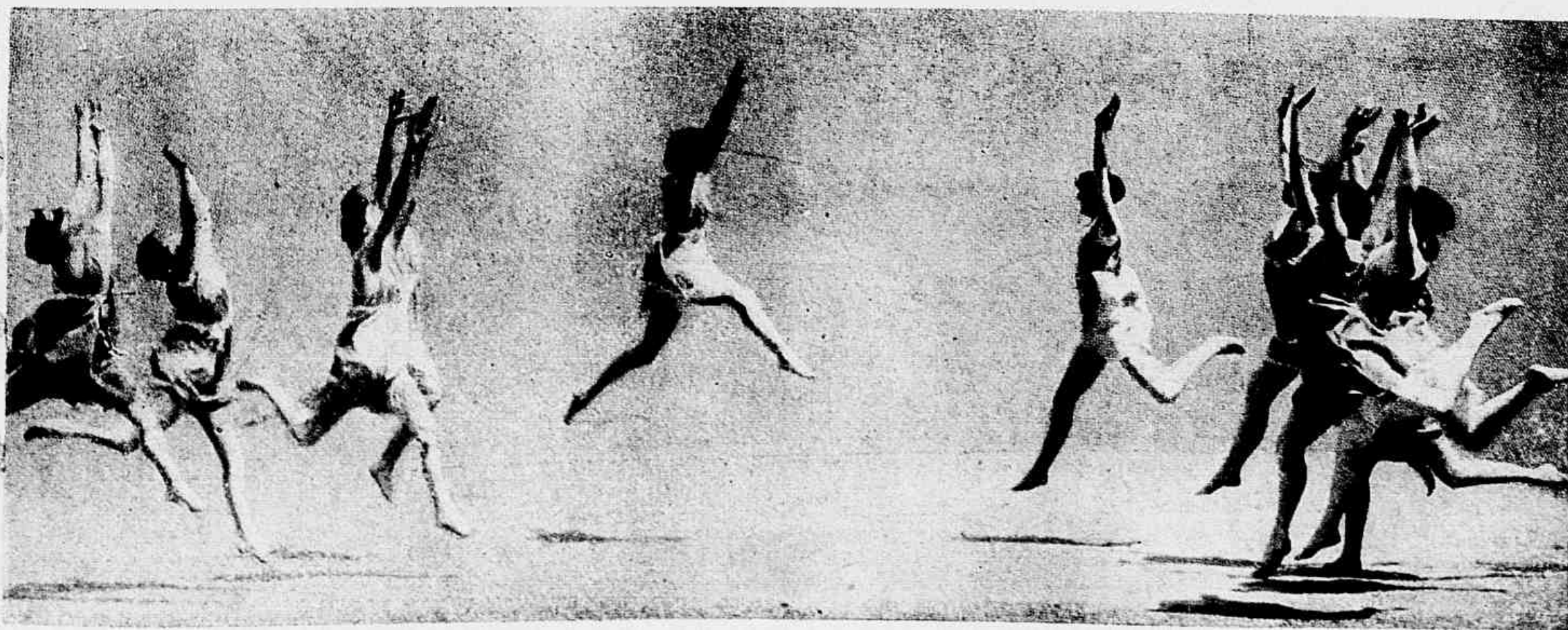


E o grande lyrico das " Flores do campo " invejava a sorte das pedras :

*Ah, rãa ser eu o marmore que pisas,
Calçava-te de beijos !*

tosa tornam depois a posse do objecto ambicionado... Mensageiros da ventura, portadores da graça... Bemditos !

J. L.



Anno Militar



anno de 1921 ficará assignalado, na historia da nossa defesa nacional, por notaveis empreendimentos, realizados em silencio. Logo que elle se iniciou, o Poder Executivo vetou a lei de fixação de forças, factor desconhecido na historia das relações entre os dous poderes independentes e harmonicos.

A lei de fixação de forças, votada atabalhoadamente no apagar das luzes das sessões de Dezembro de 1920, destruiu completamente a obra da reorganização do Exercito, conjuncto de disposições harmonicas e complexas, cuja execução reclama varios annos de continuidade administrativa.

Salva desse modo a reorganização, actos successivos do governo mostraram, durante o anno, que a sua orientação se manteve firme e inabalável.

Sob o ponto de vista organico, tres actos deram ao Exercito constituição mais adequada á sua futura missão. Referimo-nos á extincção do Departamento de 2.ª linha, á regulamentação sobre o recrutamento dos officiaes de reserva e á criação do quadro dos intendentes de guerra, com a consequente reforma dos serviços de intendencia.

A extincção do departamento da 2.ª linha fundiu o Exercito, com as suas 24 classes de reservas, em um só organismo, subordinado completamente aos órgãos competentes do Ministerio da Guerra.

Apagou-se dest'arte o ultimo vestigio da obra de Feijó, tão necessaria na época tumultuosa em que foi creada.

Com effeito, no periodo de anarchia militar de 1831, em que a ordem civil periclitava, em que a nossa unidade esteve ameaçada, o poder civil, substituindo as milicias colonias pela guarda-nacional, conseguiu não só dominar a indisciplina do Exercito como soldar a obra da nossa unidade.

Agora, porém, a missão do Exercito, no ponto de vista da defesa externa da Nação, tornou-se mais complexa.

Estamos cercados por povos que são nações em armas. E só poderemos combatel-os, na hypothese de uma guerra tingir de fogo e sangue os horizontes politicos do continente, se o Brasil, pelo serviço militar obrigatorio, se transformar tambem em nação em armas.

Com a lei do serviço militar obrigatorio, applicada integralmente aos nossos 30 milhões de habitantes, as nossas reservas mobilizaveis poderão attingir 4 milhões de homens.

Para instruir, organizar e commandar tal massa de homens, são insufficientes os officiaes do Exercito activo.

Dahi, por conseguinte, recorreremos ao officialato de reserva, que será fornecido pelas classes mais instruidas da Nação.

Só a mobilização do Exercito previsto, isto é de uma parte insignificante das nossas reservas, exigirá 10.000 officiaes de reserva.

Os regulamentos expedidos pelo Poder Executivo vão facilitar o recrutamento dos officiaes de reserva, se a mocidade mais instruida da Nação comprehender a importancia do problema.

O preparo da mobilização, em boa hora apprehendido mercê da lei de requisições, actualmente incorporada á nossa legislação, requeria a remodelação do serviço de intendencia, quer nos seus processos, quer pela existencia de pessoal competente.

A Escola respectiva, sob a direcção espiritual e profissional da M. M. Francesa, já forneceu numeroso grupo de officiaes, absolutamente aptos para o emprehendimento.

A questão não se resume em modificar apenas a administração e o abastecimento do Exercito em tempo de paz. O que o commando superior deseja é organizar o serviço de abastecimento para a guerra, isto é prover o Exercito dos elementos indispensaveis á lucta e preparar, por outro lado, o reabastecimento nacional, de modo que a Nação, durante o periodo das operações conte com todos os recursos materiaes para a continuação de sua existencia.

O trabalho da organização dos Estados-Maiores continua. Expedido o novo regulamento do Estado-Maior, remodelados os quartéis-generaes das regiões, a M. M. Francesa, quer na Escola respectiva, quer em manobras em grande estilo, tem instruido já numeroso grupo de officiaes, que formam, sem favor, o escol do nosso Exercito. O commando disporá assim, a partir de 1922, de estados-maiores educados nos novos processos e na mesma doutrina, em condições de ajudarem com efficiencia a montagem da machina do novo Exercito.

Força é reconhecermos, por outro lado, que a administração tem realizado louvaveis esforços para accelerar a marcha da reorganização. Tomemos, por exemplo, um dos aspectos da sua actividade: a construção dos aquartelamentos. O programma de obras, já iniciadas, comprehende a construção de 7 quartéis de batalhões de caçadores, 6 de regimentos de cavallaria, 3 de regimentos de artilharia, 2 de grupos de artilharia, 3

de batalhões de engenharia, 2 de companhias de aviação, 1 de companhia de metralhadoras, 2 hospitaes militares, 2 quartéis-generaes, 2 depositos regionaes, afóra trabalhos de ampliação de varios quartéis antigos. Todas essas construcções, algumas quasi acabadas, serão inauguradas na data do Centenario.

Duas questões continuam em suspenso: a lei de promoções e o decreto da reorganização.

A primeira, segundo parece, será approvada pelo Congresso antes de 31 de Dezembro. O valor de um Exercito mede-se pelo valor do seu corpo de officiaes. Lei de promoções que apure esse valor, que selecione os mais dignos e os mais capazes, é o unico instrumento que pode preparar o futuro commando do Exercito nacional, na altura de suas responsabilidades.

O decreto da reorganização, na data em que escrevemos, está em mãos do sr. Presidente da Republica. Tudo nos leva a crêr que o trabalho escripto, no qual será fixado o organismo do futuro Exercito, estará assignado antes do dia em que se iniciar o novo anno.

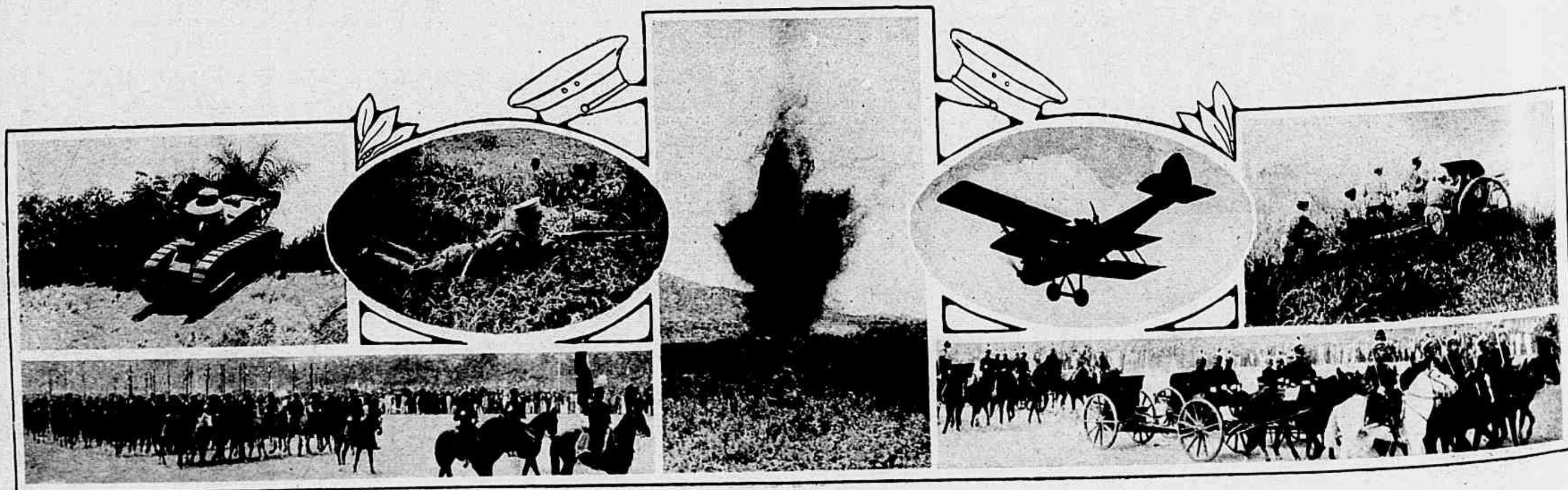
Até agora não fallámos no aspecto material da nossa organização. A acção, nesse ponto de vista, tem sido mais tarda do que era para desejar. Se os nossos arsenaes e as nossas fabricas têm recebido certos retoques, o Exercito começa o anno de 1922 quasi tão pobre de material como em 1921.

Reconheçamos, em todo o caso, que a adopção dos novos materiaes dependia de alongadas experiencias. Estas foram feitas com canhões de montanha, de campanha, pesados, com viaturas de varios modelos, com equipamentos das diversas armas, etc. O governo em 1922 estará, pois, aparelhado para adquirir todo o material de que dependerá a futura efficiencia do Exercito.

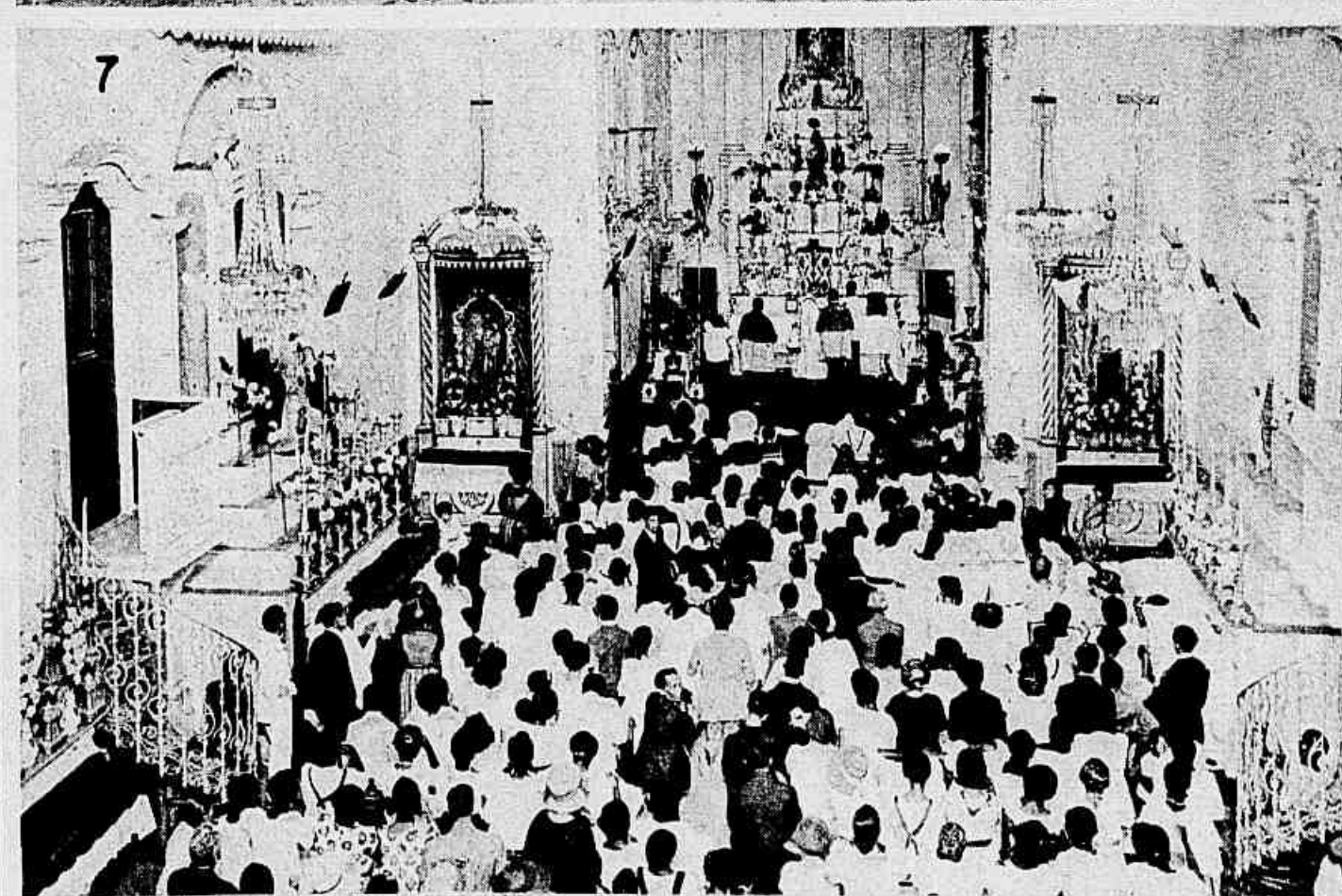
Esperemos a acção do governo, que será o coroamento e a realização de suas promessas solemnemente annunciadas. No dia em que o Exercito receber o material e o equipamento necesarios á sua ordem de batalha, o anno do Centenario marcará em nossa Historia a unica tentativa completa, em toda a nossa vida de nação independente, de organização da defesa nacional. Fechemos a ultima chronica do anno, no qual o Brasil atravessa uma de suas mais graves crises politicas, na esperanza de que o bom-senso e o patriotismo não desertem da alma dos nossos dirigentes.

Um pouco de abnegação e de renuncia, um pouco de amor ao Brasil — salvai-o da ameaça dolorosa da desordem e do seu regresso a dias de luto, de vergonha e de dor.

CAP. TÃO X.



As festas do Natal



1 — O concurso de robustez, seguido de farta distribuição de brinquedos, no Instituto da Assistência à Infância de Niterói. 2 — Aspecto do baile do S. Christovão A. C., que esteve muito animado. 3 — A festa religiosa dos presos, correccionaes A. C., que esteve muito animado. 4 — A festa religiosa dos presos, correccionaes A. C., que esteve muito animado. 5 — O lindo presepe armado no Palácio-Theatro, com figuras de creancinhas pobres. 6 — O lindo presepe armado no Palácio-Theatro, com figuras de creancinhas pobres. 7 — A tradição Christa Feminina, abrilhantado por danças, cânticos e recitativos. 8 — A tradição Christa Feminina, abrilhantado por danças, cânticos e recitativos. 9 — A festa infantil do Jardim Zoológico, em que tomaram parte varios artistas de variedades.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**

**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

AS ORIGENS DO CONCURSO

AO publicar as primeiras edições desta nova série, ampliada no formato material e nos objectivos intellectuaes e moraes, a REVISTA DA SEMANA procurou abordar questões de interesse colectivo, referentes aos assumptos mais caracterisadamente patrióticos. A investigação da formosura brasileira incluiu-se logicamente neste elevado programma, compellindo-nos, desde os primeiros exemplares desta phase, a inquirir de todos os brasileiros qual o seu typo predilecto de belleza, entre as incertaveis formosuras do Brasil. Não permittiram as condições especiaes do ambiente, ainda distantes da perfeita harmonia de gostos e pensamentos, que legrasse rapido triumpho esta campanha lançada sem especializações, de uma forma geral e indistincta.

Embora de varios municipios brasileiros nos chegasssem retratos de muitas soberanas da graça, esta Revista logo sentiu que, para attingir mais brilhantes resultados, a iniciativa carecia de maiores e mais cuidadosas attentões.

Coincidiu tal constatação com os triumphos successivos da França, da Inglaterra e dos Estados-Unidos, que conseguiram synthetisar em tres mulheres igualmente formosas as qualidades ethnicas dos respectivos povos, e com o inicio de inqueritos aproximadamente semelhantes na Belgica, em Portugal e no Mexico. A repercussão destes certames offereceu-nos o desejado ensejo de assentar sobre novas bases a campanha anteriormente tentada e abandonada. De combinação com os nossos brilhantes collegas de A NOITE analysando meticolosamente as possibilidades do meio, distribuímos por tres phases consecutivas o pleito empolgador, que em breve proclamará com segurança a rainha da formosura brasileira. A victoria da primeira destas phases, tanto mais arriscada quanto mais ampla no espaço, já constitue um facto venturosamente consumado, e o transcurso do terceiro mez do inquerito permite-nos prefigurar com maior segurança a rapida e triumphal propagação da nossa arrojada iniciativa.

A IRRADIAÇÃO DA CAMPANHA

Laçadas as bases do certame nos dias 23 e 24 de Setembro ultimo, respectivamente por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA, iniciou-se immediatamente a expedição de circulares aos nossos confrades dos municipios, confiando-lhes os multiplos encargos exarados no regulamento commum.

Aos jornaes editados nas capitães de cada Estado brasileiro, mais do que o simples esforço da verificação

municipal, incumbia a orientação geral do concurso, através de todos os municipios estaduais.

Não tardaram a chegar-nos as lisonjeiras respostas consecutivamente assignaladas por nós como constantes e repetidos triumphos. Conseguimos destacar, entre os primeiros adherentes ao certame, as folhas seguintes, de grande prestigio nas respectivas circumscrições: A Verdade, de Florianopolis; Correo do Povo, de Porto Alegre; Gazeta do Povo, de Curitiba; Jornal de Alagoas, de Maceió; Diario de Miras, de Bello-Horizonte; A Pacotilha, de S. Luiz do Maranhão; O Estado, de Niteroy; Diario da Tarde, de Victoria; Jornal de Goyaz; A Tarde, de S. Salvador; A Tribuna, de Fortaleza, e A Provincia, de Recife, além de algumas centenas de jornaes publicados em municipios de menor importancia.

As primeiras adhesões, chegando-nos em tão elevada somma, attrahiram novos interesses ao torneio gentil, que se ampliou, em pouco espaço, numa extensão superior ás previsões mais optimistas. Não hesitamos em affirmar, no momento presente, que o concurso da formosura brasileira já conquistou com rara galhardia a generalidade das circumscrições municipaes do Brasil.

OS BRINDES A' VINDOURA ELEITA

As offertas depostas por nosso intermedio nas mãos da futura rainha da formosura brasileira multiplicaram-se de forma tal, logo nos primeiros dias do certame, que em breve se constituiram em documentos do geral enthusiasmo despertado pelo empreendimento de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA.

São os seguintes os brin-des offerecidos á REVISTA DA SEMANA, para que os entreguemos, no fim do torneio, á mais bella mulher do Brasil:

— Dos proprietarios do Parc Royal: um sumptuoso manteau de lonha e chinchilla, de modelo elegantissimo.

— Dos proprietarios do Magnifico-Hotel, installado no

antigo palacio dos Condes de Leopoldina: dois mezes de hospedagem na luxuosa dependencia que de verá inaugurar-se por ocasião das festas commemorativas do Centenario, ou duas apolices da divida federal, de um conto de réis cada uma;

— Dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez: viagem de ida e volta á Europa, em camarote de luxo, nalgum dos melhores paquetes da Empreza;

— Da directoria da Cruz Vermelha Brasileira: dois bilhetes inteiros, no valor de 500\$ cada um, da grande loteria do Centenario, sorteando o premio de 5 mil contos de réis;

— Da Joalheria Oscar Machado um serviço com-



BELLEZA CATHARINENSE
Senhorinha Carmen Cribari, que tem alcançado grande votação no concurso de A Verdade, de Florianopolis.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE



— Dos directores da *Companhia Brasil Cinematographica*: contracto para a execução de um *film* de assumpto nacional, cujo argumento seria especialmente encommendado a escriptor brasileiro de justificado renome.

A enumeração das concorrentes actualmente mais votadas, apesar do pouco tempo transcorrido sobre o primeiro registro, constitue o mais alto e expressivo documento do entusiasmo em toda parte provocado pelo certame da belleza. Contando apenas, a 5 de Novembro, duas votações encaminhadas, e assim mesmo com duas ou tres dezenas de votos, o pleito já se resolveu triumphalmente em cerca de vinte municipios brasileiros e alcança em outros muitos resultados parciaes, superiores a ter mil votos.

Registramos aqui, sem outros commentarios, os nomes das concorrentes collocadas nos primeiros lugares, através de todos os concursos municipaes que, na semana finda, ultrapassaram os mil votos :

Sra. Alba Cavalcanti de Carvalho, 4.006 votos, de *O Rebate* (Uruguayana), e senhorinhas: Maria do Carmo Trindade Coelho, 3.589 votos, de *O Estado* (Niteroiy); Dulce Sá, 1.623 votos, de *A Verdade* (Florianopolis), e Clarice Rocha Leão, 1005 votos, de o *Diario de Minas* (Bello-Florizante).

Em outros inqueritos regionaes, acham-se proximas de alcançar mil sufragios as senhorinhas: Alice Perissé, da *Gazeta de Alegrete*; Guiomar Salgado, de *O Luizense* (S. Luiz); Lucia do Valle, da *Cidade de Barretos*; Mary Kaled, de *A Liberdade* (Castro); Luizinha Mendes, de *A Lucta* (Sobral); Adalmira Almeida, de *A Republica* (Santa Victoria do Palmar); Paulica Urban, da *Gazeta Brusquense*; Zenaira Ribeiro, de *O Imparcial* (Descalvado), e Iracema Toscano, de *A Tribuna* (S. João del Rey).



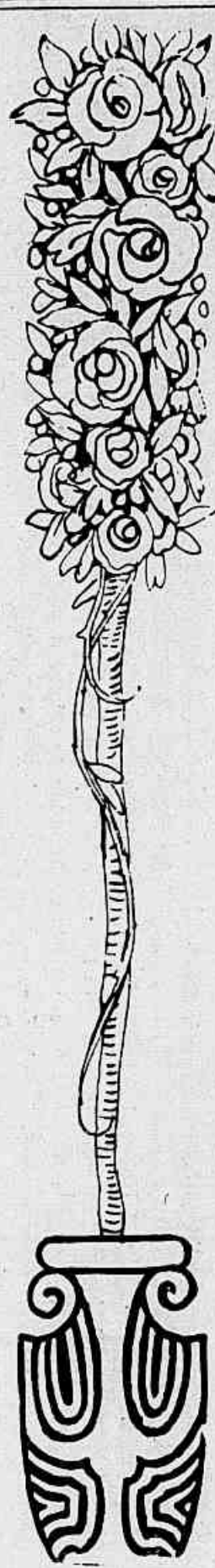
A BELLEZA ARMENIA — Mlle. Armen Ohanian, dançarina, que acaba de escrever as suas memórias, com prefácio de Anatole France.

A grande divulgação de algumas folhas locais permitiu que o concurso se concluísse rapidamente em nove municípios brasileiros, já conhecedores das suas rainhas da beleza.

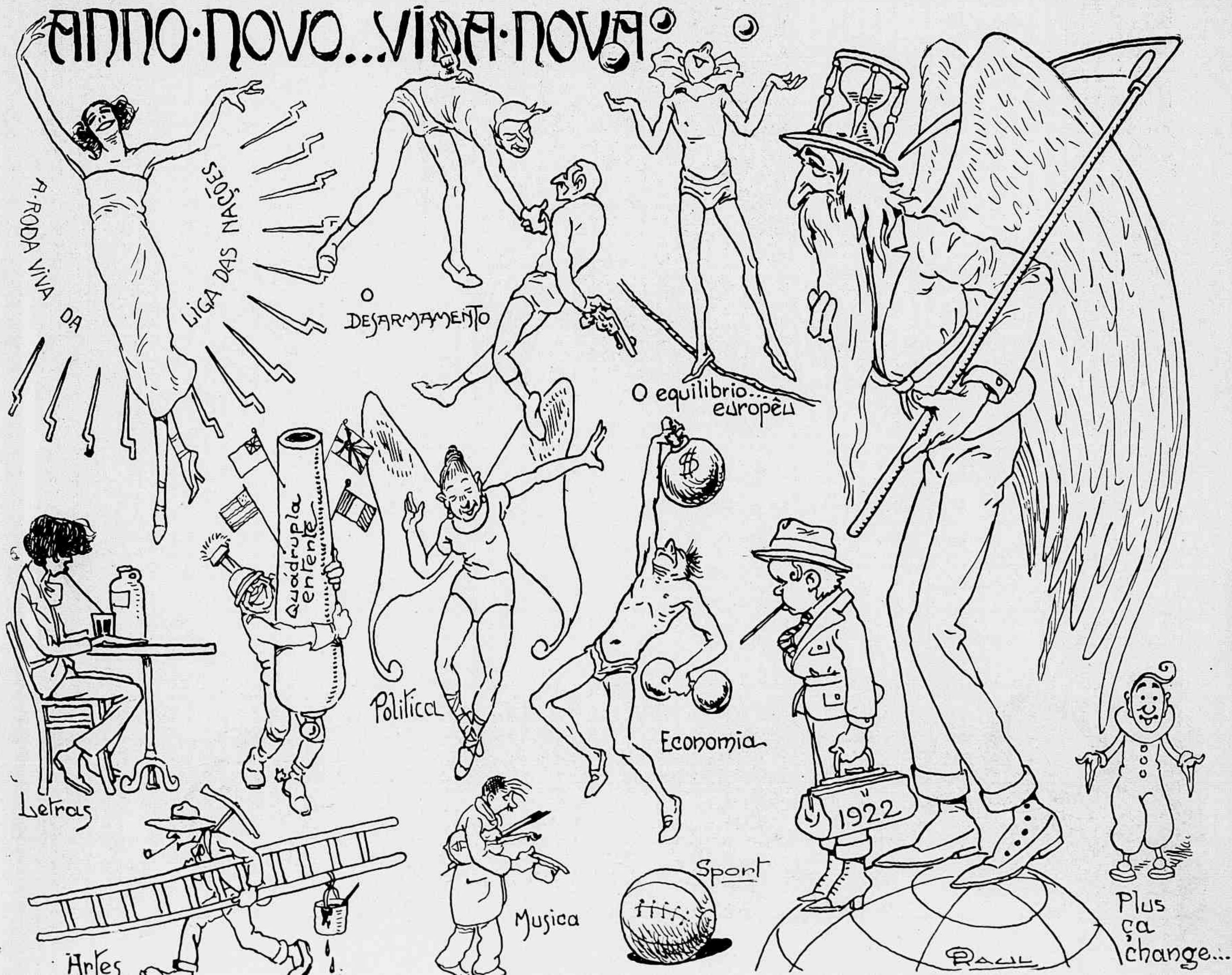
São estas as formosuras até hoje eleitas nos inqueritos regionaes: Sra. Stella Doria Ferrão, 19.982 votos, no concurso da *Gazeta do Povo* (Curityba), secundada pelas senhorinhas Cacilda Withers e Odette Bernardo; sra. Ita Guimarães,

6.304 votos, no concurso do *Diário dos Campos* (Ponta Grossa), secundada pelas senhorinhas Maria da Gloria Evangelista e Yayá Santos; senhorinha Lelia Mercio, 1.824 votos, no concurso do *Correio do Pampa* (S. Gabriel), secundada pelas senhorinhas Sarah Cardoso e Carmen Soares; senhorinha Arabella Nogueira, 1.048 votos, no concurso de *O Albor* (Cravinhos), secundada pelas senhorinhas Maria Schiavi e Euthymia Ramos; senhorinha Irene Freitas, 1.040 votos, no concurso de *A Lixa* (Carangola), secundada pelas senhorinhas Zuleika de Castro e Zulmira Araujo; senhorinha Alice Gomes, 765 votos, no concurso da *Tribuna do Povo* (Araçá), secundada pelas senhorinhas Anna Fachini e Antonieta Martinnelli; senhorinha Luiza Barbosa, 568 votos, no concurso de *O Martello* (Patrocínio), secundada pelas senhorinhas Circe Borges e Laura Rosa; senhorinha Ritinha Mafra, 604 votos, no concurso de *O Município* (S. João da Boa Vista), secundada pelas senhorinhas Helena de

Oliveira e Clara Cruz; e senhorinha Iracema de Souza, 124 votos, no concurso de *O Novo Porto* (Porto Feliz), secundada pelas senhorinhas Maria José Paes de Almeida e Herminia Guillarducci.



ΣΗΠΗΟ·ΠΟΝΟ...ΝΙΡΑ·ΠΟΝΑ



Anno Theatral



O anno de 1921 não foi dos peores que o nosso theatro tem atravessado. Não foi também dos melhores. Algumas peças nacionaes tiveram exito brilhante, e prolongado, fóra do genero, que não começou ainda a falhar deveras, das revistas populares. Houve comédias ou farsas, como a *Mimosa*, do sr. Leopoldo Fróes, *Onde canta o sabiá*, do sr. Gastão Tojeiro. A *casa do tio Pedro* e *Manhãs de sol*, do sr. Oduvaldo Vianna, *Ministro do Supremo*, do sr. Armando Gonzaga, que a critica e o publico acolheram de modo honroso e tiveram extensa permanencia em scena. Outras estiveram no cartaz apenas alguns dias... e por muito favor. O que houve de mais desastroso, no correr destes doze mezes, foi a dissolução de tres companhias perfeitamente sympathicas e merecedoras do favor publico. Em compensação, surgiram outros empreendimentos theatraes que ou prosperam francamente ou, pelo menos, se vão mantendo, com a possivel dignidade e uma animadora esperança em dias melhores. Uns para baixo, outros para cima, como os alcatruzes das noras — e como tudo na vida.

Não cabe aqui a apreciação das obras representadas durante o anno e sobre as quaes, a seu tempo, nos pronunciámos na nossa SEMANA THEATRAL; e igualmente a estreiteza do espaço de que dispomos para esta resenha nos impede de enumerar todas as peças, velhas e novas, que passaram pelos palcos cariocas. Cumpre-nos além disso observar que, procedendo pela primeira vez a semelhante trabalho e mediante as nossas noticias semanaes que para tal fim não foram especialmente orientadas, estamos bem longe da pretensão de haver feito obra completa ou, de qualquer modo, valiosa. E para merecermos desculpa das faltas em que incorreremos só nos resta prometter que, para o anno, faremos coisa mais escoreita — ou tal é, pelo menos, a nossa illusão.

Começemos pelo **THEATRO MUNICIPAL**, o menos municipal e brasileiro do ponto de vista da arte theatral mas, emfim, o nosso grande theatro. A habitual temporada francesa coube, este anno, á *troupe* dirigida pelo actor Lucien Rozenberg, que entreteve parte da estação com peças já conhecidas no Rio ou representadas em Paris antes da guerra, taes como *Vers l'amour*, *Mr. Beverley*, *La chaise n. 13*, *le Secret*, *Poliche*, mas deu-nos outras novas pela data e novas inteiramente para o nosso publico: *Amour quand tu nous tiens*, de Maurice Hennequin e Pierre Veber; *Un monsieur en habit*, de Yvès Mirande; *le Retour*, de Robert de Flers e Francis de Croisset; *l'Air de Paris*, e um original brasileiro, *l'Oiseau de rapine*, de Claudio de Souza. Houve a temporada de opereta, com as sras. Rosa Raisa e Tamaki Miura, e o tenor Gigli como principaes cantores. Foram dados também no **MUNICIPAL** numerosos concertos e varios recitas de amadores, estas para fins caridosos. E em outubro acamou alli, por duas semanas, a companhia Antonia Plana, que representou algumas peças das mais famosas e victoriosas do moderno theatro hespanhol: *Juan José*, de Joaquim Dicenta; *Genio Alegre*, dos irmãos Alvares Quintero; *No te ofendas Beatriz*, de Carlos Arniches e Joaquim Abati; *Afonso XII* — 13, de Fernandez Vilar, etc.

O lindo e luxuoso **THEATRO PHENIX**, o unico que possuímos airoso e proprio para comedia, esteve primeiramente — oh, ironia! — funcionando como cinematographo. Depois, tendo regressado duma excursão por Minas e S. Paulo, a companhia Leopoldo Fróes installou-se no theatrinho da rua S. Gonçalo, onde se estreou com uma peça nova, de auctoridade daquelle mesmo artista, *Mimosa*, acompanhada por uma acta do sr. Alves de Sousa, *O Fim*. Em seguida, montou a companhia: o *vaudeville* francez *O alferes da flauta*; a *filha da dona da pensão*, de Abbadie Faria Rosa; *Quasi!* de Paul Gavault e Georges Berr, traducção de Arthur Azevedo; *A sociedade onde a gente se aborrece*, de Pailleron; o *vaudeville* francez *O Az*; a peça ingleza, de J. M. Barrie, *O admiravel Crichton*; *A pequena do Alvear*, adaptação de Leopoldo Fróes; *Innocencia*, adaptação de Roberto Gomes; *O alma grande*, de Florencio Parrovicini; *As azas quebradas*, de Pierre Wolf. Partindo esta companhia para nova excursão, succedeu-lhe no PHENIX a *troupe* dirigida pelo actor Alexandre Azevedo, que inaugurou a temporada com a comedia, original desse artista, *Carreira Florida*. Depois, foi successivamente representado: o *vaudeville* de Ordonneau e Valabregue *Fiel Amigo*; o *vaudeville* allemão *Rato Azul*; *Cofre de Segredo*, de Renato Alvim e J. Paulista; e mais uma comedia, após

a qual — e apesar de ser uma das mais apreciadas pelo publico — a companhia se dissolveu. O PHENIX ficou algum tempo abandonado e por fim — ironia mais cruel ainda para a arte brasileira! — converteu-se em *dancing* e casa de tavolagem.

O **TRIANON** entrou em 1921 occupado pela companhia Alexandre Azevedo que successivamente levou á scena: *A Casa do Tio Pedro*, de Oduvaldo Vianna; *O Carnaval de seu Cuco*, de Antonio Tavares; e a peça policial norte-americana *A Cadeira n.º 13*. Em Junho, veio para este theatro a companhia Abigail Maia, que se estreou com a comedia de Ribeiro Couto *Nossos Papás* e levou depois á scena: *Onde canta o sabiá*, de Gastão Tojeiro; *Pomo da discordia*, de Miguel Santos e Antonio Lamego; *Jurisy*, de Viriato Correia; *O demonio familiar*, de José de Alencar; *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna; *Ministro do Supremo*, de Armando Gonzaga e *Ha um de mais*, de Gastão Tojeiro.

O **PALACIO-THEATRO** abrigou, no principio do anno, a companhia Chaby Pinheiro, que, de volta duma longa excursão, alli reapareceu com a peça de Octavio Mirbeau *Negocios são negocios*, pela primeira vez representada em portuguez. Em seguida, levou á scena *Os bonecos articulados*, de Claudio de Souza; *O Homem duplo*, *vaudeville* francez; e fez algumas *reprises*, antes de se transportar para outro theatro. Veio então para o PALACIO a companhia Aura Abranches, que iniciou a temporada com a comedia dramatica de Dario Nicodemi *O grande amor*, e levou depois, successivamente, á scena: *O coração cego*, de Martinez Sierra; *Gente chic*, adaptação de Luiz Palmeirim; *A caminho do Sol*, de Nicodemi; *A rede*, de Lopez Pinelo; *Adriana será minha*, de Louis Verneuil. Em Julho, voltou para este theatro a companhia Chaby, que fez varias *reprises*, como as do *Bode expiatorio* e *Papó*, e montou uma peça nova de Gastão Tojeiro, *O Homem do Dinheiro*. Em Setembro, deu uma série de espectaculos no PALACIO a companhia italiana Petrolini, que representou, entre outras peças ligeiras, as comédias, farsas e *revuettes*, quasi todas da autoria do director e principal artista da *troupe* Ettore Petrolini: *Il cortile*, *Cento di questi giorni*, *Radioscopia*, *Il Garofano*, *L'ottobrata*, *Acqua salata*, *Zero meno zero*, *Nero*, *Romani di Roma*, etc. Entre duas *tournées*, esteve ainda, em Novembro, na casa de espectaculos do Passeio a companhia Aura Abranches.

Formada para explorar o "genero Chatelet", a companhia do **THEATRO S. PEDRO** tem precisado, para se manter, de variar a feição dos seus espectaculos. Nem sempre Chatelet... Assim, ella principiou o anno levando á scena as *Serpentinas lyricas*, revista carnavalesca de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes; montou depois as operetas: *Paixão de artista*, de Soares Junior; *Brutalidade*, adaptação de J. Ribeiro; *A casta Suzanna*; *A Primavera*, musica de J. Strauss; *A princesa do Gramophone*; *O Rei do Poleiro*, satyra de Avelino de Andrade; a opereta viennense *Romantica*; *Nossa terra e nossa gente*, de João Felisardo Junior; *Homens do mar*, de A. Gonzaga e J. Ribeiro; *A Geada*, de Victor Pujol e Velho Sobrinho; *Flor do Hindostão*, de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes; *Os coroneis*, de J. Miranda; *Aranha Azul* e *A Princesa das Czaradas*. Foram feitas *reprises* da *Capital Federal*, de Arthur de Azevedo, e do *Pum*, do mesmo auctor, de colaboração com Garrido. As peças nacionaes e novas foram musicadas pelos srs. Paulino do Sacramento, Roberto Soriano, Adalberto de Carvalho e outros compositores.

A companhia do **THEATRO S. JOSÉ**, especialista em revistas e outras peças do genero chamado "popular", levou á scena: *Ai amor!* de Antonio Tavares; *A dôr é a mesma* e *Respeito as caras*, de Eduardo Faria e Manoel White; *O Perereca*, de Guilhermina Rocha; *Fogo na cangica*, de David Carlos; *Segura o boi e Reco-Reco*, de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes; *Vou me benzê* e *Flor da Bahia*, de J. Miranda; e fez *reprises* de *Pé de Anjo*, *Forrobo* e outras revistas, e da opereta *Niniche*. As peças novas foram musicadas pelos srs. Bento Mossurunga, J. B. Silva, Sá Pereira e outros.

A companhia Esperanza Iris esteve por varias vezes, durante o anno, no **THEATRO LYRICO**. Em abril, repetiu as peças mais applaudidas do seu repertorio: *Duqueza do Bal Tabarin*, *Sangue de artista*, *Soldado de Chocolate*, *Princesa dos Dollars*, etc. e deu-nos duas obras não conhecidas ainda no Rio de Janeiro, a opereta norte-americana *Nancy* e a opereta franceza, grandemente adulterada pela traducção hespanhola, *Phi-Phi*. Em Julho, occupou o Lyrico a companhia

Leopoldo Fróes que fez diversas *reprises*, levou á scena a peça nova de Claudio Souza, *Uma tarde de Maio*, e se despediu com a *Mimosa*, convertida em opereta e com musica de Assis Pacheco. Essa companhia foi depois para S. Paulo e dalli se transferiu em Novembro para o norte do paiz, donde voltou este mez, para se dissolver. Em Setembro, esteve no velho theatro da Guarda-Velha a companhia allemã Bluhm, que nos trouxe varias novidades: *A Princesa das Czaradas*, musica de Emerich Kalmann; *A Rosa de Stambul*, de Léo Fall; *Quando o amor desperta*, de Hunnecke; *A moça da floresta Negra*, de Jessel; *O chefe cigano*, de E. Kalmann; *A casa das tres meninas*, musica aproveitada de Schubert etc. Em Outubro, deu alguns espectaculos no LYRICO a companhia Aura Abranches que, entre outros peças, representou o *vaudeville* de Maurice Hennequin e Pierre Veber, *A Presidente*. Uma companhia improvisada sob a direcção do actor portuguez Carlos Santos representou durante uma semana, em Novembro, o drama em verso de Marcellino Mesquita, *Pedro o Cruel*. Voltando em Dezembro, a companhia Esperanza Iris deu-nos ainda uma opereta nova, *Mazurka azul*, de Franz Lehar. E além das companhias citadas estiveram no LYRICO varias concertistas e o prestidigitador norte-americano Carter.

No **THEATRO RECREIO** foram representadas pela companhia da Empresa Rangel & C. as revistas e burletas: *Se a bomba arrebenta*, de Cardoso de Menezes, Carlos Bettencourt e Rego Barros; *Fogo de palha*, de J. Brito; *Jandira* e *Carta de prego*, de Alfredo Breda e Ruben Gil; *Posso desabafá?* de J. Canali e Saul de Almeida; *O Frade da Brahma* e *O Dr. Jacarandá*, de Ruy Chianca e Luiz Palmeirim; *Coco de respeito*, de Henrique Junior; *O Zé dos pacotes*, de Miguel Santos; *O 2.º clichê*, de Procópio Ferreira; *O homem de bronze*, de Corina Fróes; *Mauricio & Nicanor*, de Antonio Quintiliano; *Povo da lyra*, de J. Praxedes; *Entrada gratis*, de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes; *Como se cava*, *Baile de mascaras*, *Não posso me amofiná*, de Henrique Junior; e em um 1 de Dezembro o tiro patriótico *Os dois proscriptos* ou a *A Restauração de Portugal*.

No **THEATRO CARLOS GOMES** representaram-se as peças: *A pensão de Nicota*, de Alberto Deodato; *O colar da Baroneza*, de Eduardo Faria e Guido Bianchi; *E' o succo*, de J. Praxedes; *O artigo 33*, arranjo de Brandão Sobrinho; *Agua no bico*, de Raul Pederneiras e J. Praxedes; *Rios de dinheiro*, adaptação de N. N.; *A chamariz*, de Candido Costa; *Duzentos e cinquenta contos*, de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, e fizeram-se *reprises* da *Filha do mar*, *Passagem do Mar Vermelho*, *Rio Nú*, *Tim-tim por tim-tim*, *Os aliados* (com o titulo novo de *Viuva dos Quinhentos*) e outras obras dramaticas, biblicas e populares.

O **THEATRO REPUBLICA** não teve, este anno, muita sorte. Deu guarida a numerosas companhias — signal de que nenhuma fez boas receitas por longo tempo... Em Março, foi occupado por uma companhia obscura que levou á scena a *Rosa do Adro*, adaptação do sr. J. Ribeiro, e depois de mais uma ou duas tentativas desapareceu, quasi sem o publico dar por isso. Succedeu-lhe a Companhia Dramatica Nacional que tinha como primeira figura a actriz Italia Fausta. Esta companhia representou dois originaes brasileiros: *Suprema confissão*, de Menotti del Picchia, e *A Prancha*, de Veiga Miranda; fez *reprise* de varias peças, entre ellas a *Ré Mysterosa*, e partiu para o Norte, donde havia de voltar dissolvida. Depois da Dramatica Nacional, esteve no REPUBLICA, de regresso duma excursão por S. Paulo, a companhia portugueza de operetas Cremilda de Oliveira. Entremeadas com as obras viennenses do seu conhecido repertorio: *Viuva Alegre*, *Casta Suzanna*, *Sonho de valsa*, etc. levou á scena a opereta do maestro Americo Angelo *Os Pescadores* e a revista de Luiz de Aquino, Barbosa Junior e Carlos Bettencourt *Aqui del-Rey*. Terminados os contratos dos artistas, dissolveu-se a companhia Cremilda de Oliveira e esta artista, que já no Brasil pertencera, como primeira figura, á companhia de comédias Alexandre Azevedo — Antonio Serra, incorporou-se na *troupe* Chaby Pinheiro, a partir para o norte do paiz. Esteve depois no theatro da Avenida Gomes Freire um grupo de comedia e *vaudeville* que tinha como figura principal a sra. Alice Ribeiro. Representou o *Rato Azul*, outra peça desinteressante e suspendeu os espectaculos. Nos intervallos das companhias citadas, estiveram no Republica varias companhias de circo, em geral mais frequentadas que as outras...



Anno Elegante



NOTÍCIAS A PAULO DE GARDENIA, QUE ESTÁ EM PARIS

Um retrospecto? Sinceramente, ha em mim o receio de cair na estatística. A longa enumeração desses factos, por mais elegantes que elles sejam, não me parece nada elegante.

Comprehendo, porém, o seu interesse, a sua afeição, tão intensos que se me afiguram — V. ahi, nessa enorme distancia de Paris, — um como que desejo frenético de rever ainda mesmo o que lhe não foi possível ver.

1921... Não foi dos mais bellos, nem dos mais movimentados. Tudo prometia que sim. A politica, entretanto, perturbou-o.

Como se iniciou? Sempre igual: — a tocante distribuição de brinquedos, bon-bons e roupinhas ás creanças pobres, umas oito mil, em casa da illustre sra. Eugenio de Barros.

Como vai acabar? Paris não o terá desmemoriado. V. bem sabe que a batalha de confetti, na Avenida, é fatal. E a ultima e a primeira, a loucura carnavalesca, soldando os annos uns aos outros.

E depois? E antes? A repatriação dos restos mortaes de Pedro II e Theresia Christina, proporcionando logar a innumeras demonstrações de respeito e sympathia á Família Imperial. O conde d'Eu e D. Pedro de Orleans, por volta de um mez, foram o centro das preocupações do grande-mundo. A esse proposito, organizou-se tambem a Exposição de Arte e Historia Retrospectiva, acontecimento maior do anno, que fez regorgitar os salões dos Diarios, semanas a fio.

A festa da pobreza, no parque e villino de José Ortião.

O annuncio de noivado de Guiomar Novaes, commentado, aqui e em Nova-York, sob o ponto de vista das suas conveniencias artisticas.

A recepção no Fluminense F. C. — não conhece V. a nova sede do grande cercle sportivo e mundano: uma grandiosa maravilha, que nos faz honra... Innumeras foram ahi as festas, chás, horas de arte e litteratura. A primeira das recepções teve por fim a homenagem da entrega dos premios aos nossos heroes de Antuerpia.

Petropolis... O festival da sra. Landsberg, em beneficio do Asylo dos Desvalidos.

A bellissima festa das creanças pobres, nos jardins do Rio-Negro.

O bal-de-têtes, gentileza de Laurita Pessoa á sociedade veranista.

A soirée hespanhola de Dulce Liberal, hoje sra. João Lage.

Rentrée...

Bodas de prata de Miguel Couto.

Inauguração do Centro Social Feminino.

Acolhimento festivo, pelo governo e a sociedade, da embaixada chilena, chefiada pelo chanceler Matte.

Banquete do Marechal Hermes ás classes armadas.

Baptismo das espadas, a tocante cerimonia civico-militar, que os novos aspirantes levaram a effeito em Santo Ignacio.

O anno corre...

A rememoração vai descerrando a cortina do passado. Ha, porém, um instante, em que o espirito se retráe, o coração confrange-se, as palpebras descaem, para esconder as lagrimas.

Junho, mez das noites algidas, mez das operas.

No Municipal canta-se o Marouf.

Quem se não recorda — V. mesmo, em Paris — dessa noite horrivel, prenhe de espanto e anciedade, em que o Rio tremeu á noticia, brutal e estonteante, da morte do mais illustre dos nossos elegantes e do mais elegante dos nossos escriptores — Paulo Barreto, cujo renome e gloria esplendem no escriptorio inextinguivel de uma das mais formosas obras de arte e civismo do novo Brasil?

Não é sem uma infinita dôr que a minha saudade evoca essa figura de intellectual e lutador, esse vulto que, para todos, exprimiui uma das nossas mais fecundas e fulgentes realisações da Belleza, mas que, para mim, acima de tudo, não foi senão a alma sempre enterneçada e boa, o amigo completo, perfeito, impossivel quase nas horas tristes de competições que amargamos.

Depois...

O chalet Murtinho abre-se, para receber Tamaki-Miura e Rosa Raisa.

Ha a Festa das Surpresas, nos Diarios, graças ao esbirro multiforme da illustre sra. Landsberg.

O 20 de Setembro dá oportunidade a uma das lindas recepções dos principes Alliats, no palacio da Italia.

D. Mary Pessoa reúne, em novembro, a sociedade carioca. O Municipal resuscita os seus momentos mais brilhantes. A festa é em favor da construção da Casa de Santa Ignez.

Mais um festival de caridade. Promove-o Laurita Pessoa, em beneficio da Pequena Cruzada.

Outra vez, cheio o Municipal. Um grupo illustre organiza uma quête de auxilio ás obras da igreja de N. S. de Copacabana. Os petizes se encarregam da melhor parte, com deliciosas dansas antigas: o menuêto, a pavana, a gavôta do seculo XVIII.

Mas, ainda uma vez, o Municipal acolhe o grande-mundo: é a festa da Pro-Matre, possivelmente a mais completa e encantadora do anno.

Contrato de casamento de Laurita Pessoa. Seu noivo o dr. E. Raja Gabaglia.

Ia a esquecer, em setembro, o festival artistico em beneficio do Patronato de S. João Baptista. Formosa reunião, devida ao bom-gosto das sras. Evangelina Palhares e Helena de Andrade Pinto e á arte da sra. Egel Harden, da Opera de Berlim. Todos os numeros estiveram confiados a creanças: — «as creanças ricas que dansaram em beneficio das creanças pobres», como disse a expressiva legenda da Revista.

Finalmente...

A tarde artistica da Women's Roosevelt Memorial Association. O Country-Club esteve radiante, movimentadissimo. A sra. Silvestre e as senhorinhas Saville e Jane e Anna Shaw a todos encantaram, com seus bailados e monologos.

1921...

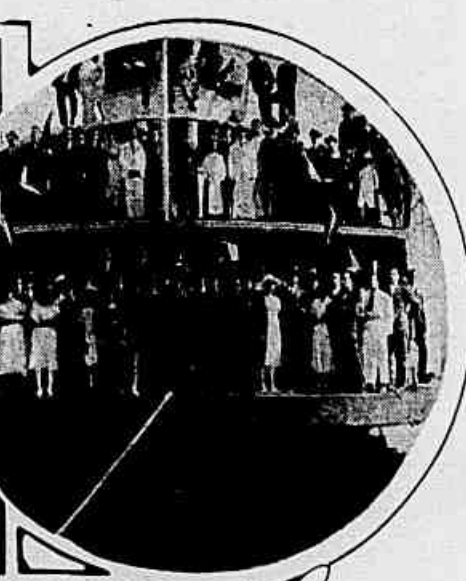
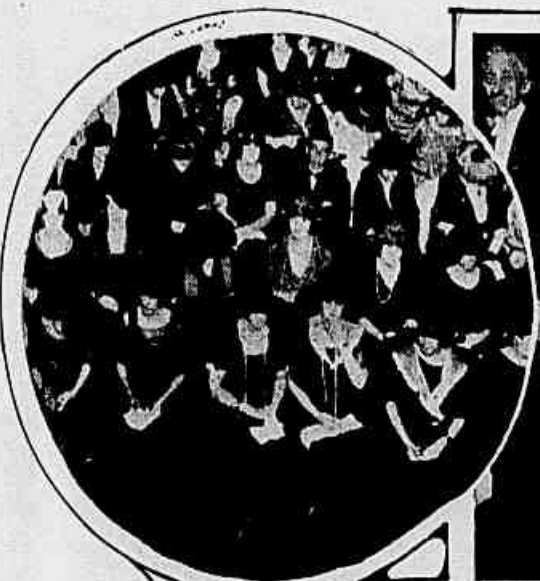
1922...

O inverno penetrou dezembro. Petropolis só depois do Natal, quicá em Janeiro. O sol anda, agora, abrazador.

E Paris, meu caro e amavel chronista?

Et Semper

MARQUEZ DE DENIS.



NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

No dia 31 — a sra. Luiza Gomes da Silva Abranches; as senhorinhas Maria Esther Valerio Caldas, Maria Clementina Pereira Lima e Sylvia Cunha; os drs. Adhemar Barbosa Romeu e Joaquim de Aguiar Costa Pinto; o nosso antigo director Arthur Brandão, actualmente em Lisboa, onde dirige a importante empreza editora Portugal-Brasil, Limitada.

No dia 1 — a sra. Orminda de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Zita Coelho Netto, Beatriz Veiga, Odette Moniz, Francisca Ferreira Botelho e Iracema Valladão; a galante Beatriz Hortensia, filha do illustre casal Fenelon Bomilear da Cunha; o jornalista Pinto Machado; o commandante Joaquim dos Santos Maia; o illustre e festejado escriptor Oscar Lopes;

No dia 2 — a senhorinha Amelia de Mello Franco; o deputado Gumerindo Ribas; o desembargador Buihães Pedreira; os drs. Faria Rosa, Eduardo Paulino Corrêa da Rocha e Helenio de Miranda Moura; o coronel Cunha Barros.

No dia 3 — as senhorinhas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria de Leonora de Assumpção; os drs. Antonio de Vilhena Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Aristarcho da Graça e Souza e Alvaro Reis; o coronel José Soledade; o major Quintino Bocayuva.

No dia 4 — a sra. Esmeralda Magalhães Pinto; as senhorinhas Maria Magdalena Cunha e Dulce Ramos; o ex-presidente Oliveira Valladão; o barão de Cabo Verde; os drs. Sylvio Pinheiro das Santos e Armando de Oliveira; o coronel Laurindo Antonio de Mello; o negociante Umberto Antunes.

No dia 5 — a sra. Estellita Antonio Fontes; os drs. Adolpho Simonsen, Edmundo de Faria Brito, Edmundo Luz Pinto, deputado ao congresso catharinense; os srs. Leoncio Emilio Allain e o jornalista Affonso Campos, distincto redactor de A Patria.

No dia 6 — as sras. Placido Barbosa, Arlindo Berfort Duarte, Virginia Campos, Leandro da Costa, Sylvia de Guilhobel Paes Leme e almiranta Henrique Boiteux; as senhorinhas Zelruda Rodrigues Gonçalves e Herminia Araújo Reis; o eminente scientista Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional; o presidente Justiniano

de Serpa; o distincto poeta Balthazar Franklin Tavora; o brilhante escriptor Virgilio Varzea; o dr. Murillo de Abreu.

NOIVADOS

— a senhorinha Genny Marques de Leão e o sr. José Diniz Drummond;
— a senhorinha Alice Silva e o sr. Waldemar da Silva Amaral.

CASAMENTOS

— a senhorinha Iracema Mathilde Klung e o sr. Arnaldo Simonetti;
— a senhorinha Dulce Rangel e o dr. Arnaldo Simonetti;
— a senhorinha Dora da Gama Rosa e o commandante Nilo Horacio de Oliveira Sucupira;
— a senhorinha Myrthes Caiado de Castro e o deputado Antonio Americano do Brasil;
— a senhorinha Carolina Duarte e Silva e o dr. Carlos Vianna Marques de Souza;
— a senhorinha Ruth de Albuquerque e o sr. Theodor William Meyer;
— a senhorinha Edith Silveira Caldeira e o dr. Americo Gonçalves Valerio;

— a senhorinha Consuelo Monteiro de Barros e o sr. Antonio Cornelio dos Santos;

— a senhorinha Maria da Paixão Sarmiento e o sr. Luiz da Silva Brandão;
— a senhorinha Carmen Rego e o sr. José Moreira Marcondes;
— a senhorinha Elza do Prado e o sr. Luiz Vivianne.

Em Santos

— a senhorinha Maria José de Araujo Roslindo e o sr. Gilberto Maciel da Silva.

Em Aparecida

— a senhorinha Odette Wenceslão Braz e o dr. Sadi Luiz de Carvalho.

OS QUE VIAJAM...

Para Florianopolis, seguiu em visita a sua familia o sr. Amantino Camara, figura de destaque no nosso alto commercio e nos salões elegantes.

Pelo Ceará, seguirá na proxima terça-feira para o Rio Grande, o ministro Simões Lopes, afim de visitar seus parentes.

Regressou do Norte, a bordo do *Minas Geraes*, o ministro João Pessoa e s. exma. família.

Pelo *Itaquera*, chegou de Pernambuco o sr. Accacio Leite, que se fez acompanhar de s. exma. família.

DIPLOMATICAS

No *Andes* seguiu para seu paiz, onde vai em goso de licença, o illustre diplomata Modesto Guggiari, ministro do Paraguay no Brasil.

Regressou de Assumpção, onde esteve servindo na nossa legação, o encarregado de negocios Samuel Souza Leão Gracie.

Acham-se nesta capital, vindos pelo *Teutonia*, os srs. Otto C. Moker e Hast Rruse, respectivamente encarregado de negocios e secretario da legação de Dinamarca junto ao nosso governo.

Para Southampton, seguiu no *Arlanza* o consul Oscar Corrêa, afim de assumir o seu posto.

ANNO-BOM DOS POBRESINHOS

Realisa-se amanhã a encantadora festa dos pequeninos pobres, que a illustre sra. Annita de Barros todos os annos promove para a alegria dos pobresinhos.

No formoso parque de sua residencia de Voluntarios da Patria, a caridosa dama offerece ás criancinhas necessitadas bonbons, brincedos e roupinhas.

VERANISTAS

Subiram para Petropolis, onde passarão o presente verão, as familias: Marechal Hermes da Fonseca, Victorino Chermont de Miranda, Frederico Burlamaqui, Joaquim Salles, Heitor Silva Costa, Alberto de Faria, Afranio Peixoto, Alberto Landsberg, conde de Leopoldina, José Moura Muniz, Viveiros de Castro, Francisco Gerber, Guerra Duval, Wladimir e Alfredo Bernardes, Antonio Maria Teixeira, Leone Ramos, Guilherme Silveira, Carlos de Figueiredo, Souza Bandeira, Sancho Barros Pimentel, Bartholomeu Portella, J. Rainho da Silva Carneiro, Horacio de Oliveira Castro, Aquila de Miranda, Ulysses Vianna, Pecegueiro do Amaral, Alberto Daniel Filho, Oswaldo Martins Ferreira, A. H. Sparrow, Manoel Martins de Araujo, Ercole Gianini, Eduardo Salomonde, Car-

los Pareto, Antonio Cavour, Misael Ottoni Vieira, Rosa e Silva, Gastão Corrêa da Veiga, Brausley Shaw, marechal Urbano de Gouvêa, Sydney Haddock Lobo, Alfredo Russell, Vicente dos Santos Caneco, Walfrido Bastos de Oliveira, Alfredo Moraes, Antonio Dias Leite, dr. Pereira Vianna e o nosso distincto confrade Serapião Mariante Guimarães.

PIC-NIC

Os srs. Arnaldo Pinto e João Castro, directores do *Centro Pernambucano*, estão promovendo um magnifico pic-nic para o dia 8, na Caixa d'Agua do Fonseca, em Nictheroy.

E' grande a animação reinante, o que faz crêr no mais completo exito da festa.



Enlace matrimonial da senhorinha Ilse, filha do conceituado banqueiro gaúcho sr. Jorge Pfeiffer, com o sr. dr. Walther Reinhardt, consul da Allemanha em Porto Alegre e 1.º secretario da Legação allemã no Brasil. Além dos noivos, que estão sentados, vêem-se de pé a contar da esquerda: srs. Jorge Pfeiffer e Arthur Bromberg, sra. Clotilde Bins, consul Daenhardt, sra. Maria Pfeiffer, coronel Alberto Bins e secretario de consulado Schoene.

REVEILLONS

Os officiaes do *tender* "Ceará" offereceram, quarta-feira, ás suas relações, um brilhante *réveillon*, a bordo desse navio. Foram encantadoras as horas passadas em tão alegre e bella reunião.

Hoje, o *Club de Regatas Flamengo* levará a effeito um encantador *réveillon*, offerecido ás familias de seus socios.

CARNET

"Meu caro:

Reparou v. o esplendido movimento da *Alvear*, nestes dias quentes e dourados de Dezembro?

Agora sobretudo, em vespuras de Anno Bom, esse movimento chega a ser simplesmente espantoso, tão cheias, tão zumbidoras, tão festivas se nos mostram aquellas duas lindas e magnificas salas muito conhecidas nossas e tão visivelmente preferidas do nosso grande-mundo.

E' um espectáculo devéras agradável

e confortador, que nos consola do verão causticante que se nos annuncia e que já se nos vae mostrando bem ingrato neste prologo de sol dardejante...

Entre os nossos conhecidos vi, segunda-feira, na *Alvear*: — sras. Eugenio de Barros, Eudoro de Barros, Augusto Menezes, Arthur Moss, Diniz Junior, Ferreira Lima, Waldemar Bandeira, Josué Pimentel, Edmundo Pereira, Seabra Filho, Caldas Vianna, Souza e Silva, Raul Wellich, Antonio Rodrigues Alves, Adelina Grimaldi Cristobal, Henrique Roxo, Maria da Piedade; as sras. e senhorinhas Almeida Rabello e Ruy Barbosa Ayrosa, as senhorinhas Maria Malafaia, Jussara Pimentel, Maria Helena e Maria Clara Pereira, Yolanda Taborda, Rachel e Edith Simas, Eudêa de Barros, Zuzú Guaraná, Carmen Roxo, Marieta Castro Araujo...

Realmente, uma linda e encantadora tarde, não é verdade?

MARIA EUGENIA

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 23 — a senhorinha Carmen Roussoulières;

No dia 30 — a formosa senhorinha Lia Corrêa Dutra, que reuniu as suas amiguinhas, para uma festa realmente encantadora, no lindo palacete de sua illustre familia.

M. de D.

MARQUEZ DE DENIS

O dia 28 ultimo foi para nós assignado pelo anniversario natalicio do nosso querido companheiro Marquez de Denis — o cavalheiro, o patriota, o artista, que soube crear entre nós, com tão aprimorada graça, uma elegancia nova, igualmente interessada nos problemas pessoais do homem e nas questões politicas e sociaes de cada momento.

Não se resumiu ás alegrias desta casa, portanto, a grata repercussão da festiva data, que confirmou no chronista e no homem, através dos innumerados cumprimentos recebidos, as prestigiosas amizades conquistadas pelo Marquez de Denis entre os mais altos circulos sociaes do Rio de Janeiro.

RIO-S. PAULO

O Minas Geraes derrota o Villa-Izabel por 5 a 3



O reatamento das relações desportivas entre o Rio e S. Paulo vem dando ensejo á realização de varios encontros de foot-ball, disputados por sociedades de ambos estes centros desportivos. O *match* de domingo ultimo — entre o *Villa Izabel* do Rio de Janeiro e o *Minas Geraes*, de S. Paulo — pertence a esta animadora serie de jogos, que concorrerá valiosamente para a melhor apresentação dos *sportmen* brasileiros nas pugnas internacionais de Setembro vindouro.

PRODUIZIR

Romance

(CONCLUSÃO)

Recolhido em si, viu, lembrou-se, reconheceu. Mas além da tristeza, que desde a infância se infiltrara na sua vida, um outro sentimento, muito mais mysterioso e profundo, agitava a sua alma: o da culpa. Aclarava-se, revelava-se a desconsolação indefinida que havia muito tinha dentro da consciencia. Sentira-a diante das conquistas alcançadas... Noutro instante, olhando para o firmamento estrellado, desatara a rir da sua nova carreira brilhante...

Havia uma hora, aquelle mesmo sentimento de culpa inesperadamente voltara diante da casa abandonada, e agora se erguia com tal intensidade que se tornava esmagador. No templo onde dan-tes, com olhos de criança, procurava Deus; no lugar onde se creara; naquella atmospheria pesada de perfumes e de respirações — elle sentia, como nunca sentira na vida, uma força interior que o impellia irresistivelmente para qualquer cousa suprema, decisiva e ainda vaga... A mesma força mysteriosa lhe permitia comprehender o que até alli lhe parecia confuso e immerso em profundidades afastadas. Da musica religiosa, do ar impregnado de perfumes silvestres, dos vultos humanos deitados aos pés do Todo Poderoso como grãos humil- des, sobressahiam expressões gigantescas. Elle não as podia fixar, mas vias-as brilhar como brasas e apagam-se, deixando na sua consciencia uma sensação ardente. Como se entrevê na superficie do mar o reflexo do seu fundo, assim elle apprehendia particularidades na onda compacta da multidão. Góttas de suor brilhavam nas testas queimadas pelos sol; os labios apertados e pallidos diziam a resigna- ção longa e humilde; nos sulcos das faces via-se o rastro da miseria. E entre a tristeza e a rudeza humanas, aqui e alli radiavam a graça e a juventude da primavera...

Do lado opposto da nave Mario viu Raul Diniz. No seu rosto macilento havia a expressão indifferente de quem se encontra num lugar que lhe não pertence. Na sua attitude, com os braços afastados do corpo e a mão pegando negligentemente no chapéo, percebia-se a segurança em si proprio, que caracteriza os homens habituados a uma situação de destaque.

Visivelmente, Diniz sentia-se aborrecido. Conservava as pal- pebras quasi cerradas, como alheado de tudo, e a sua bocca tinha um rictus amargo. Naquelle rosto cansado e apathico, só a testa larga e nobre pensava; mas era facil adivinhar que mesmo o pensamento, unica luz que nunca nelle se apagava, estava longe dali.

Mario desviou os olhos, abaixou a cabeça, e sentiu-se mergulhar até ao mais fundo do seu ser espiritual numa meditação que o iso- lava do mundo, como se estivesse frente a frente com a sua alma.

Lembrava-se... reflectia... comparava... até que uma con- vicção bateu ás portas da sua consciencia com assustadora força. Debalde procurou, a principio, reagir. A verdade reinava absoluta- mente na sua alma. Encontrava-se num momento psychologico em que a verdade não se deixa vencer nem renuncia a dominar. En- tão, calmo, resolutivo, como o juiz que lê a sentença ao culpado, elle leu as palavras arrancadas do fundo da sua alma: — "Vivi mal!"

Como o desenvolvimento de um motivo orchestral, em volta daquella sentença desdobrou-se a visão dos seus erros. Vivera para os biótipos chinezes... Como illuminado pela luz interior e regenera- dora da verdade, ergueu a face, e os seus olhos pousaram num rosto de mulher. Só então viu Livia, ajoelhada entre a multidão.

A atmospheria quente e abafada da igreja cobria-lhe as faces de rubor. Havia nella qualquer cousa que lhe perturbava a expressão de calma habitual. A commoção agitava-lhe os labios.

Obedecendo ao anjo da guarda da sua alma, Mario dirigiu o olhar para o ponto em que se fixavam os olhos azues de Diva, emba- ciados de lagrimas; e elle viu o que até aquelle momento ainda não tinha visto: — sobre o altar, curvado sob o peso da grande-cruz ne- gra que levava ás costas, a imagem de Christo. No rosto da imagem vergada sob o peso da cruz, havia uma expressão de infinito soffri- mento humano e de piedade divina. Resplandecia nelle o apogeu do amor, que é o sacrificio. Sob o instrumento de martyrio os braços estendiam-se para a terra. E embora aquelles braços fossem immoveis, parecia, para quem os olhava de baixo, que elles se alongavam, se estendiam cada vez mais sobre a onda humana que se comprimia na nave da igreja. Immovei e muda, a imagem fallava e movia-se. Dos seus labios macerados sahiam palavras que as almas ouviam.

— Abençoados os que choram porque serão recompensados com alegria.

— Abençoados os que soffrem pela justiça...

— Abençoados os misericordiosos...

No espirito de Mario fez-se essa luz calma que, na natureza, an- nuncia a aurora.

No horizonte da sua alma nascia, como o sol, uma palavra magi- ca. Comprehedia agora a significação da cruz pendurada na parede do quarto de João e o mysterio da calma angelica de Diva perante um futuro triste e talvez inteiz. Comprehendeu a lei que governa o destino humano. Do rosto exausto, dos braços estendidos para a poeira soffredora da humanidade, desceu ao horizonte da sua intelli- gencia a palavra magica: — *Sacrificio*.

Naquelle momento, produziu-se na igreja um sussurro pa- recido com o do vento. Difficilmente Mario desceu o olhar da imagem do Salvador e voltou-o para a nave. Como as aguas cahindo para a sua séde, assim a multidão curvava as fronte- para o chão. Esse movimento colectivo produziu-se depressa mas gradualmente, partindo de junto da tela da capella-mór e propagando-se até á porta, sob o côro. Em toda a extensão da

nave, entre as paredes cinzentas de velhice, todos estavam de joelhos e de todos os peitos se exhalava, como um longinquo rumôr de trovão, o canto sagrado:

— Santo Deus todo poderoso, ora por nós!

Os primatas fallavam. Tinham trazido alli a sua miseria e os seus desejos, faiscas occultas sob as cinzas, soffrimentos esculpidos nas fa- ces, suor semeado nas fronte e, em côro, falavam á Divindade.

Novamente, Mario ergueu os olhos para a imagem. A grande cruz crescia, crescia... e, á medida que o canto se levantava na nave, os braços de Jesus estendiam-se com piedade para o soffrimento hu- mano... Por debaixo da cruz, a fronte coroada de espinhos, com o sangue escorrendo na face, parecia tambem inclinar-se cada vez mais, e os labios macerados pareciam murmurar:

— Por vós, para vós...

Mario sentia arrepios, assistindo ao nascimento interior daquelles grandes sentimentos, talvez como os da ave que pela primeira vez abre as azas para um grande vôo. Elle sentia como se o seu coração pequenino entrasse num coração grande que enchia toda a igreja...

E com toda a sua força, juntando a sua voz ás outras vozes, elle clamou: — *Ora por nós!*

CAPITULO XI

Ao meio-dia, na sala de jantar, reuniram-se como de costume os moradores de Santa Rita. Desde pela manhã que chovia torrencial- mente, e a chuva interrompera o trabalho nos campos.

O velho Romão recolhera a casa, vindo da moenda de canna. João desceu do quarto para fallar com Paulo que, apesar da chuva, viera a cavallo do Imbuhy pedir pranchas de soalho para concluir a sua casa. Diva, sentada perto da tia, affagava-lhe a testa franzida pela *migraine*. Luzia, a um canto, com um livro aberto no regaço, re- prehendia o seu *fox terrier*, mostrando-lhe que era muita vergonha para um cão tão intelligente não saber fallar como *Fly*.

— E o Mario? — perguntou Sofia, dando pela sua ausencia.

— João disse que ás cinco horas, quando sahia, tinha visto luz no quarto de Mario.

— Deve ter-se deitado bastante tarde pois hontem á noite, ao recolher-se, pediu-me papel de carta. Dei-lhe algumas folhas: disse-me que era pouco e precisava de mais. Para que? perguntei-lhe. Elle respondeu-me, rindo: "para fazer o meu testamento"... Deve estar ainda dormindo.

Diva sahira para mandar servir o almoço. No velho relógio co- meçaram soando as doze pancadas sonoras do meio-dia.

Luzia, que fôra abrir a porta ao seu *fox-terrier*, gritou:

— Ahi vem Mario!

Mario entrou na sala. Dirigindo-se á tia, beijou-lhe a mão; beijou o tio na face; apertou as mãos a João e a Paulo.

— Muito bom dia. Muito bom dia — gritava Luzia.

Elle ergueu-a nos braços e beijou-a.

— Bom dia, flôr.

Estava alegre. Não se percebiam na sua physionomia os vesti- gios de uma noite passada sem dormir. Estava talvez um pouco ex- citado porque os olhos brilhavam-lhe extraordinariamente, mas a bocca fresca sorria. Sentando-se perto do tio, disse-lhe:

— Meu tio, tenho um grande favor a pedir-lhe e tambem á tia e ao João. E' que me deixem ficar em Santa Rita até eu encontrar por aqui perto um pequeno lugar para viver.

— Decidiste? — perguntou Paulo com exaltação.

— Decidi, e escrevi esta noite para todos a quem era necessario comunicar a minha resolução.

O velho Romão, apoiando de vagar as mãos sobre a mesa, levan- tou-se da cadeira. Os seus olhos de fogo fitaram o sobrinho. As rugas da sua testa desapareceram. E, de repente, disse, rindo-se:

— Que queres dizer com isso, meu filho?

— Apenas procurar um pequeno terreno...

— João estendeu-lhe as mãos.

— Eu te ajudarei, meu irmão.

Sophia levantou as mãos magras, que tremiam como um quei- xume:

— Meu Mario, quem podia pensar que resolverias ficar! Ias tão alto... Eras tão mundano... Que coragem a tua!

Aquella voz debil foi abafada pelos gritos de Luiza, que se lançava ao pescoço de Mario, beijando-o.

Nesse instante Diva appareceu á porta, e Luzia correu para ella.

— Diva, sabes? Uma novidade! Mas não te digo. Adivinha.

Diva olhou para todos, adivinhou, deixou cahir os braços e fitou Mario como deslumbrada.

Elle depressa se approximou della e, entregando-lhe as cartas que escrevera durante a noite, disse com voz que tremia:

— Mande deitar estas cartas no correio...

Diva estendeu a mão. Mario tomou-lh'a entre as suas e disse-lhe, muito baixo, só para ella:

— Não eu, não meu, não para mim...

Oitava para o rosto della, radiante de felicidade, e pensava que nos olhos daquella mulher, levantados para elle, nascia uma vida santa e feliz, convencido de que na vida pesada ha tambem uma grande misericórdia, que entorna sobre o sacri- ficio humano um bal-amo doce.

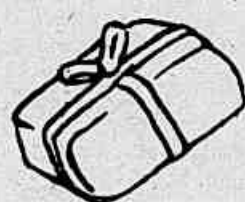
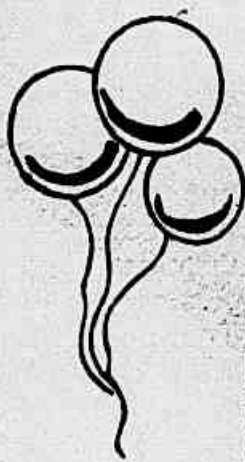
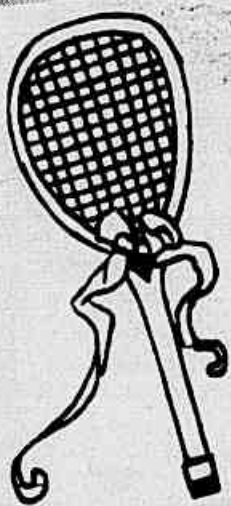
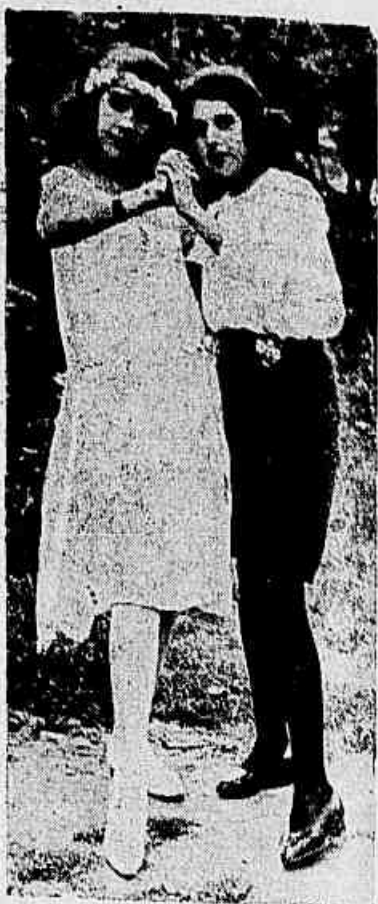
SELDA POTOCKA.

—(FIM)—



A estação das férias

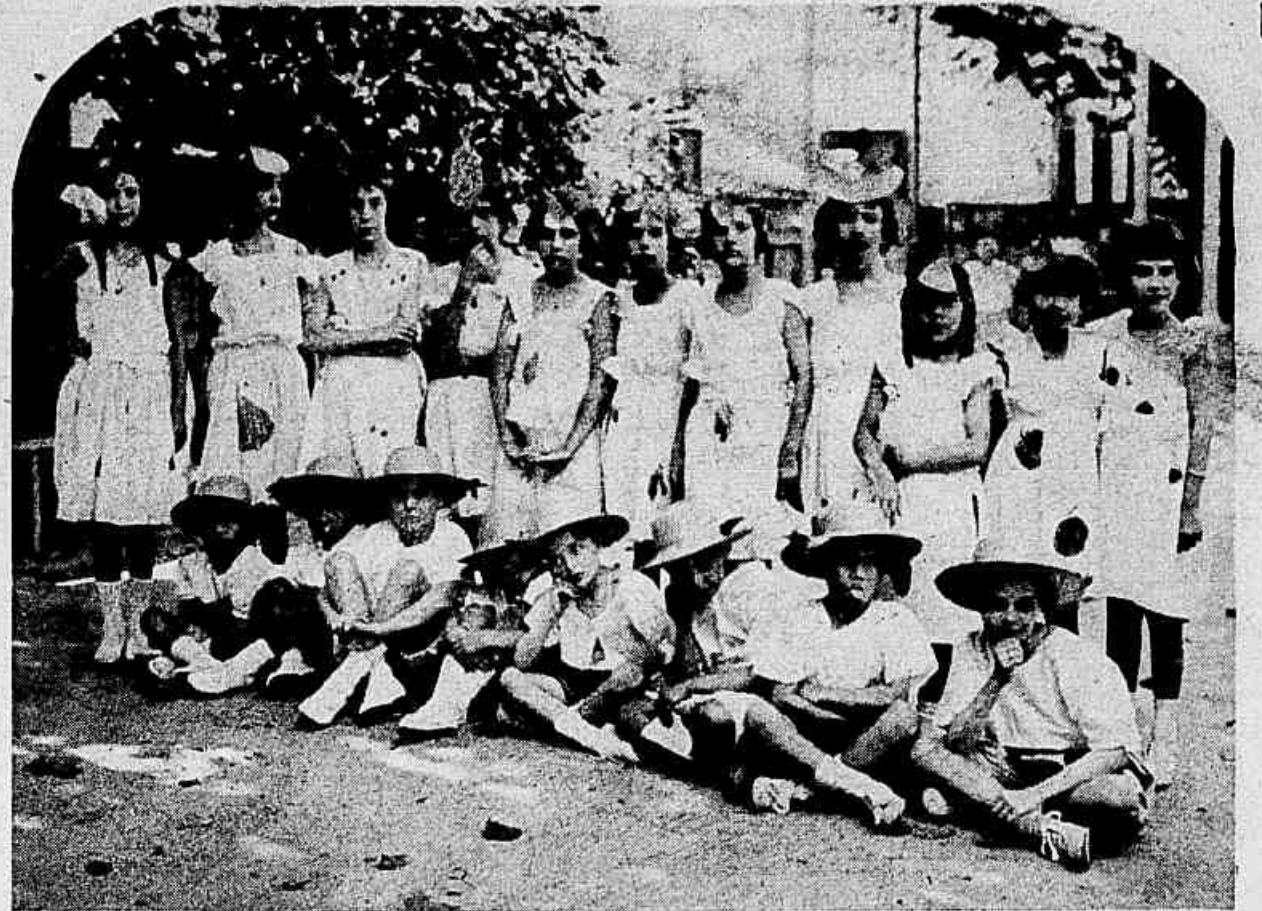
Escola Nilo Pecanha



Escola Vão de Ouro Preto



Escola Rodrigues Alves



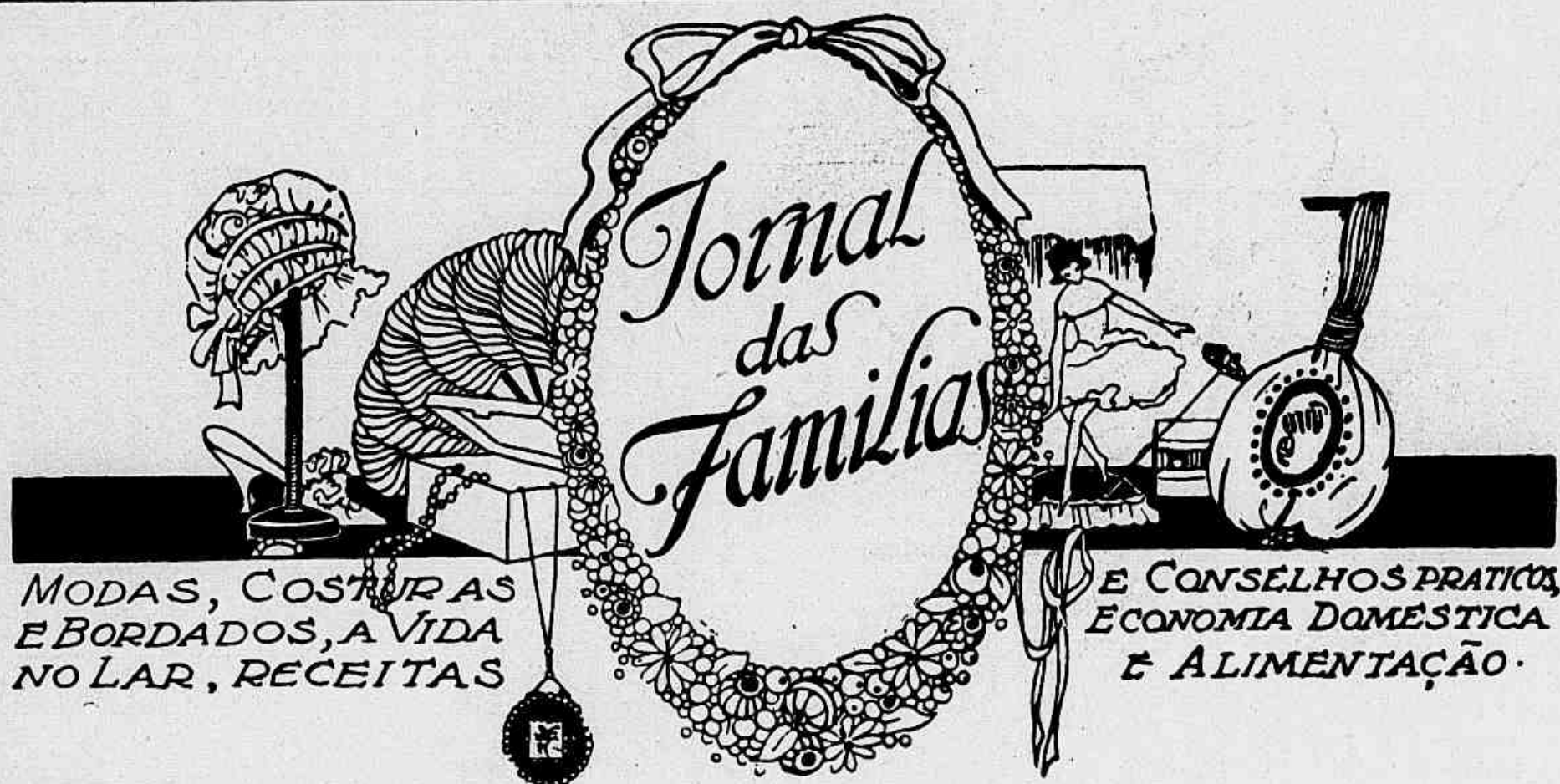
Jardim
da Infancia
Marechal
Hermes



A creançada das escolas, que tanto alegria a cidade na sua garrula e sadia matinada, entrou agora na rissonha estação das férias, cheia de brincos e festas infantis.

As nossas paginas, reproduzindo aspectos de varios espectaculos escolares, patenteiam ao mesmo tempo a graça, a saúde e a vivacidade das gerações de amanhã, que hão de carregar sobre os hombros um Brasil sem duvida maior e mais rico.





CONSELHOS SOCIAES

A FATALIDADE

Tudo serve ! Não ha um encontro que não tenha uma influencia (visivel ou não) sobre o nosso destino ; nenhuma conversa, nenhum facto de que não se tire um ensinamento qualquer.

A vida tem sempre interesse para aquelle que sabe observar ; muitas vezes reflectindo, nós constatamos que os acontecimentos da nossa existencia que parecem mais independentes de nossa vontade, somos nós mesmo que, reunindo tudo o que é capaz de os fazer chegar, sem o saber, os tecemos com cuidado e, quando elles chegam, com uma inconveniencia estúpida, nós gritamos :

— Fatalidade !

A palavra, como a flexa, não volta ; antes de a atirar, repare se ella não é aguda, nem envenenada.



MODA INFANTIL

N.º 1 — Vestidinho em organdi branco, guarnecido com vizes de organdi cor de rosa formando flores. O mesmo modelo pode ser feito em taletá.
N.º 2 — Vestidinho em linho azul, guarnecido com bicos feitos com a mesma fazenda e rodeados por picots brancos.



Excelente farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C.^a
RUA S. BENTO, 7
RIO

A MODA

Modificações, sobretudo nos accessorios, notam-se em quasi todos os vestidos da nova estação.

Em geral as blusas são lisas, as cinturas baixas, as saias sensivelmente mais

compridas e desiguaes, desigualdade produzida por tiras, por babados, por franjas, por apanhados. No meio dos accessorios novos deve se citar sobretudo os cintos e as mangas, cujas fórmulas, originaes e novas, se multiplicam.

"L'OREAL"

TINTURA SUPERIOR PARA O CABELLO.

EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS.

O SEGREDO DA BELLEZA

consiste em cuidar dos dentes mui judiciosamente. Os dentes se apresentam no rosto como as flores n'um jardim: um delicioso adorno. E' só pelo uso regular do Odol que se pode conseguir conservar os dentes são e brilhantes.

Os ultimos resultados da sciencia demonstram que o Odol é incontestavelmente o melhor producto para o tratamento da bocca e dos dentes.



Toda a fantasia é permitida, todos os gostos se podem satisfazer, todas as preferências manifestar-se, sem correr o risco de transgredir as leis da moda.

Quanto aos cintos, tomam elles um feitio muito bonito. São verdadeiras joias de ouro, de prata, de aço, incrustadas de pedras de côr, ou então fios de contas de madeira, uniformes de tom ou misturadas, outros em galões encerados e trançados, ou então em placas de vidrilhos reunidas por correntes ou tubos. Em todo o caso, todos esses cintos se collocam muito baixo, sobre as cadeiras, e caem na frente em longos pendentifs.

DENTES ARTIFICIAES

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA



Belleza esthetica da bocca e da face. Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Os aparelhos não incommodam nem diffcultam a palavra.

TECHNICA MODERNA

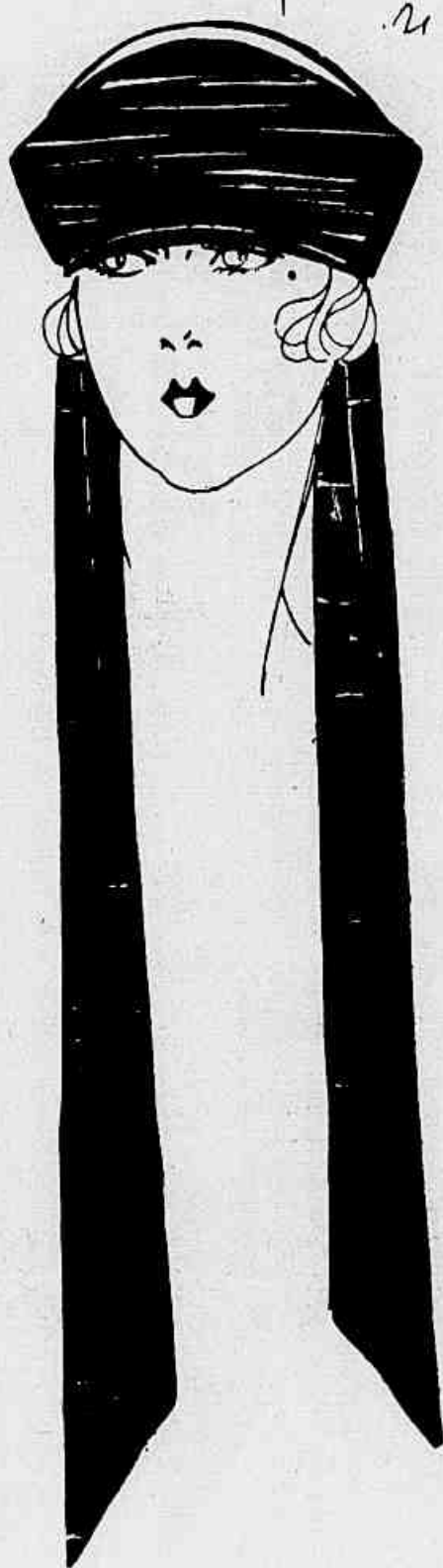
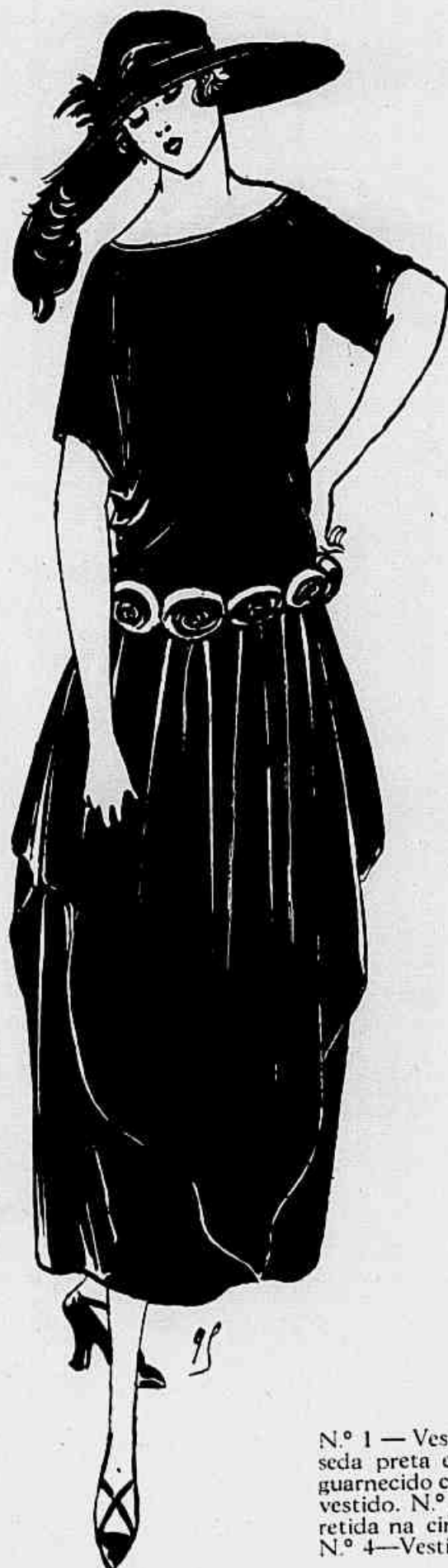
Rua do Ouvidor, 67

(ESQ. DA RUA DO CARMO)

Além d'esses cintos em contas e metal, ha ainda os feitos com fita, larga ou estreita, imitando rosas ou qualquer outra flôr.

Quando o cinto termina o casaco, deve ser do mesmo tecido, mas bordado.

Os vestidos para a rua têm accentuadamente o caracter da simplicidade das formas e das guarnições. O luxo e a sumpuosidade são reservados para os vestidos da noite, que parecem verdadeiros vestidos de fadas, porque nunca as pero-



ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Vestido de crêpe de Chine branco, bordado com pospontos de seda preta e vidrilhos. N.º 2 — Vestido de crêpe marocain cinzento, guarnecido com contas de aço; cinto de trança, feita com a fazenda do vestido. N.º 3 — Vestido em crêpe marocain preto, tunica em ponta, retida na cintura por flores feitas com sedas de diversos tons escuros. N.º 4 — Vestido de crepon ou seda bege bordado com ponto de cruz roxo.

las, as rendas, o ouro, a prata, os diamantes e as pedras de todos os tons foram semeados com tanta profusão.

Nossa Alimentação

A ORIGEM DAS FRUCTAS QUE NÓS COMEMOS

Uma revista ingleza dá sobre a origem de algumas fructas que nós comemos informações que não deixam de ter interesse.

Essas coisas saborosas vieram de longinquos países, e em tempos longinquos também.

Onde foram buscar o morango? Na Virginia, no anno 1629, via Londres, e no Chile, em 1715, via Paris.

De onde vem o damasco? Da China. Mas os Gregos e os romanos o conheciam também.

O pecego? Da China também, e não da Persia como se diz.

A cereja? Das margens do mar Caspio.

A ameixa? Do Caucaso. A pêra? Da Arménia. O marmelo? Do Caucaso também.

É a maçã? A biblica, a universal maçã? [Da Persia e do Caucaso também.

A amendoa? Do Turkestão, da Transcaucasia. O figo? Da Siria. A groselha? Do Japão. A noz? Da Índia.

A laranja veio da China, o limão da India e a uva de toda a parte.

Nada é mais saudavel do que comer fructas, sobretudo no verão, quando se deve evitar as carnes e as comidas quentes.

MENU

SOPA DE TAPIOCA

FATIAS DE BACALHAU

BATATAS COZIDAS

TOMATES RECHEIADOS

BOEUF Á LA MODE

COMPOTA DE MAÇÃ

BOLO DE FARINHA DE BATATA

SOPA DE TAPIOCA

50 grs. de tapioca, que se põe de molho, uma hora antes de usal-a,

NOVO PROGRESSO DA SCIENCIA

PARA TINGIR OS CABELLOS BRANCOS COM A HENNELINE (HENNE LIQUIDO) PREPARADO PURAMENTE VEGETAL.

Tinge com perfeição os cabellos brancos ou grisalhos na sua côr natural, em preto, castanho escuro, castanho claro, louro acajú, bronzado, louro dourado, etc.

APPLICAÇÃO FACILIMA E RAPIDA

A innocuidade e os resultados obtidos com este preparado o collocam acima de todos os outros de qualquer marca, em genero de tintura nacional ou estrangeira. Não suja o casco da cabeça, nem dá reflexo falso de queimado, verdascro ou côr de fogo, etc. HENNELINE torna os cabellos macios, ondulados e lustrosos. Impede a queda, fortifica-os e destrõe a caspa.

GRANDE SUCESSO



Cada caixa tem sua côr propria e as instruções para applicar. — Preço da caixa - 12 e 15 mil réis. — Pelo correio mais 3\$000. — Vende-se em todas as boas perfumarias. — Deposito geral: MAISON JULIO (Cabelleiro) Rua S. José, 122-1º andar. — Tres gabinetes especiaes para applicação e informações.

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

MARAVILHOSO REMEDIO CONTRA QUALQUER DOR EXTERNA E AFFECÇÕES DA PELLE.

Faz-se ferver um litro e meio de caldo, despeja-se lentamente a tapioca no caldo, mexendo-se com uma colher para não encroscar e põe-se ao lado do fogo, com a panella destampada para evitar que forme casca. Deixa-se ferver durante vinte minutos, espreme-se e serve-se.

FATIAS DE BACALHAU

Depois de escaldado um pedaço de bacalhau que já esteve de molho algumas horas, parte-se em lascas, que se passam n'uma massinha feita com leite, sal e farinha de trigo e que deve ficar na consistência de creme. Depois, freme-se em bom azeite e arrumam-se as fatias n'uma panella, onde

Se a fosse vos não deixa dormir, se o expectoraes bem, applicae o EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



que passareis bem, desde a primeira noite em que o fizerdes e muito lereis avancado para a vossa cura.



Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

estarão cebolas ás rodellas, bem cobertas d'azeite, sendo

temperadas com sal e uma pitadinha de pimenta.

deixa-se reduzir o mais possível, depois passa-se por

Põe-se em fogo muito brando para cozinhar a cebola, e serve-se com a cebola e azeite.

TOMATES RECHEIADOS

Tomam-se alguns tomates maduros, aos quaes se corta uma rodella por cima, e por ella se lhes tira o miolo que se puder, o qual se deita n'uma panella com salsa, cebola e um dente de alho, tudo picado, pimenta e um pouco de gordura e sal;

Procure curar-se e fortalecer-se

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DO DR. RAUL LEITE & CIA. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dor, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevralgia, dor de ouvidos, etc., etc. Productos genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda a vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, eficaz; bom paladar e o unico experimentado eficazmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para as crianças, unico no genero no Brasil, eficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitua o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver, como o LACTOVERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

PURGOLEITE (PASTILHAS PURGATIVAS)

Efeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradável e não habitua o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituente poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Productos reconstituente das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e efeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dispepsias); efeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

LACTAN (PÓ)

Alimento medicamentoso; cura diarrhéa, gastro-enterites e dyspepsias das crianças; notavel producto dietetico.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PÓ DEXTRINISADO)

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço razoavel: n'esta Capital a \$200 o pacote e no interior a \$300. Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel producto dietetico e medicamentoso para crianças.

DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73
Laboratorio — Rua Visconde de Itauna, 185 — RIO.
S. PAULO — Rua Washington Luis N.º 2 —
Telephone Central 2851.

um passador; junta-se-lhe miolo de pão molhado em caldo; põe-se tambem um pouco de farinha de trigo e duas gemmas de ovos batidos.

Enche-se os tomates com o picado, e vão ao forno, n'uma travessa untada de manteiga.

Deixam-se corar e servem-se.

BOEUF A LA MODE

Toma-se um kilo e meio de lagarto, lardeia-se com toucinho. Soca-se sal, cheiros, louro, pimenta e esfrega-se bem a carne com estes temperos para dar-lhe gosto. Deita-se n'uma panella uma colher de manteiga e gordura, e quando estiver quente põe-se a carne e deixa-se córar de todos os lados.

Em seguida junta-se tres copos de agua e um calice de vinho do Porto, um ramo de cheiros, cenouras cortadas grossas e umas dez cebolinhãs. Deixa-se cozinhar a fogo brando, durante umas cinco horas, com a panella tampada.

Na occasião de servir cõa-se o molho e arma-se a carne no prato, pondo em volta batatas, cenouras e vagens e o molho por cima.

COMPOTA DE MAÇAS

Depois das maçãs descascadas extrae-se-lhes os caroços com um canivete, tendo o cuidado de não estragar a fructa e põe-se de molho em agua fria com o suco de um limão; depois que estiverem bem passadas



Para o Banho e Tocado, O SABÃO ARISTOLINO

E' O PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS VIRTUDES CURATIVAS

E' o melhor para o banho, mesmo nas

creanças de collo

Verdadeiro especifico contra as assaduras

COMICHÕES
CONTUSÕES
IRRITAÇÕES
ERYSIPELAS
ESPINHAS

CRAVOS
SARDAS
CASPAS
DORES
GOLPES

FRIEIRAS
MANCHAS
FERIDAS
ECZEMAS
DARTHROS

PERDA DE CABELLO
VERMELHIDÕES
RUGOSIDADES
INFLAMMAÇÕES
QUEIMADURAS

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

A VENDA EM TODA A PARTE — DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Esta agua, escorre-se e arruma-se n'uma panella em uma só camada; cobre-se com calda em ponto de fio e vae a cozinhar em fogo brando; quando estiverem bem cozidas, despeja-se as maçãs na compoteira; põe-se a calda de novo no fogo até ficar reduzida a metade e despeja-se sobre as maçãs.

batata e algumas passas sem as grainhas. Assa-se em fôrma untada com manteiga. Forno regular.

CONSELHOS

♦ ♦ ♦ PRATICOS

BOLO DE FARINHA DE BATATA

Tres ovos, o peso dos mesmos em assucar, manteiga e fêcula de batata; depois de pesado põe-se mais um ovo.

Bate-se bem a manteiga; junta-se lhe o assucar e bate-se; em seguida põe-se as gemmas uma a uma, depois as claras muito bem batidas e por ultimo a farinha de

MANCHAS DE CCR NA ROUPA

Quando n'uma lavagem, por descuido, se deixou em contacto roupa branca com roupas de côr, resultam manchas amarellas bem difíceis de tirar. Os processos a empregar devem variar, com effeito, segundo a natureza mesmo da tinta dos objectos de côr.

Contra as cores de origem vegetal, empregar o acido



Objecto de inveja por parte das demais é a mulher que possui uma cutis com a suavidade da seda, o frescôr da rosa e a alvura da neve, porque é sabido que a pelle do rosto constitue o primeiro factor da belleza feminina. No entretanto, não ha razão para alimentar aquelle sentimento, pois todas as senhoras devem saber que usando constantemente o

PO' DE ARROZ MENDEL

poderão transmittir á cutis aquelles deliciosos attractivos e embellezar seu conjuncto facial com o realce que deixa o insuperavel artigo de toucador que augmenta os naturaes encantos phisicos.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as brancas de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço de uma caixa: 4\$500 réis.

A venda em todas as perfumarias

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

TELEPHONE C. 2741

RIO DE JANEIRO

sulfuroso (vapor do sulfúrio em combustão) e lavar com agua chlorada.

Contra a anilina e todas as cores derivadas do alcatrão, lavar n'uma solução de acido tartarico

Contra a ferrugem e outras tinturas metallicas, empregar uma solução quente de acido oxalico ou de acido chlorhydrico, misturado com protochloro de estanho.

Emfim se as manchas são devidas á propria composição da barreira ou á sua muito grande concentração, uma simples lavagem de agua chlorada deve bastar.

No caso contrario despejar gota a gota sobre a mancha acido citrico e esfregar com o dedo até desaparecer.

PENSAMENTOS

A imaginação equivale ao sonho.

Reserva a tua pena para aquelles cuja lembrança morre como o seu corpo morreu

Deus criou na nossa miseria os beijos das crianças para as logrimas das mães.

Paraíso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno

TELEPHONE:

1231

CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO



O engenho humano segue incansavelmente atrás deste ideal "Mais efficacia". A elle se deve o que temos visto, por exemplo, o mesquinho candieiro de antanho, cuja luz apenas podia romper as sombras, evoluir gradualmente até converter-se no poderoso reflector de nossos dias, que atravessa com sua claridade enormes distancias. Esse mesmo desejo de converter o mau em bom e o bom em perfeito, conduziu, primeiro, ao descobrimento de um analgesico que superou a todos os usados anteriormente, e agora, ao aperfeiçoamento desse analgesico, combinando-o scientificamente com a Cafeina e transformando-o, assim, nos

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

ou seja, no remedio "mais efficacia" que existe hoje para dores de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou trabalho mental), dores de dentes e ouvidos, nevralgias, colicas menstruaes, enxaquêcas, resfriados, etc. Completamente inoffensivo para o coração. Aceite somente o tubo que leva a Cruz Bayer.

PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS 3\$500

CONSULTORIO MEDICO

ILDEFONSO THIELEN (Porto-Alegre) — O methodo chimiotherapico do dr. Barbary, que empregou no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban), é absolutamente scientifico e racional, aproveitando-se a cholesterina associada a

um ether do balsamo do Perú, obtido por synthese chimica. Tenho varios doentes em tratamento.

FRANCISCO BRAZ JOR. (S. João del-Rey) — Sciente. Posso lhe assegurar que o tratamento dá resultado.

JOÃO BAPTISTA (Santa Victoria) — Use internamente Theolaxina e para o incommodo da garganta Goserine Dalloz.

MEM PETRUCCI (Pelotas) — Sim. Muito grato.

DOMITILA C. TRECE (Monte Verde do Mar de Hespanha, Minas) — Enviei carta. A epilepsia é sempre curavel. No caso de seu filho pôde ser puramente reflexa.

C. R. Y. P. (Rio) — Aconselho o uso de Biointer, do Instituto Paulista de Biologia, que sempre tenho empregado com exito. As suas informações são deficientes. Poderia fazer o obsequio de procurar-me?

QUINZE ANNOS (Santos) — Aconselho internamente:

Oleo de ricino 30 grs.
Salacetol 2 grs.
ou usar Theolaxina.

O uso dos clysters electricos obedece a indicações especiaes.

PRUDENTE CORREA (S. José do Rio Pardo — S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo ordens.

MME. SILVA (Rio) — Contra a coqueluche emprego injeções intra-musculares de ether ou a vaccina de Kraus, preparada pelo Instituto Paulista de Biologia. Começa-se a injeção por 1c.c., seguindo-se outra de 2 e finalmente de 3, que serão feitas subcutaneamente de 3 em 3 dias, no braço, após a asepsia da região pela tint. de iodo.

A. B. C. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, — Consultorio — Rua Uruguayana, n. 5, 1.º andar — Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

VIANNA (Campos) — Aos seis annos de idade, em geral.

Devem ser tratados com o maximo cuidado, porque não serão substituidos, como muitos julgam.

HOMEM (Minas) — Deve merecer os cuidados dos poderes publicos.

MARTHA (Minas) — Depende de um conjuncto de circunstancias.

ZELINDA (Capital) — Ha concerto.

Retirar os pinos á broca e collocar um novo dente preso a granito.

SIMÕES D'ALEM (Campanha) — Embrocações, na gengiva, com tinturas de iodo e aconito — partes iguaes. O seu dentista deverá proceder ao tratamento da raiz, antes que um abcesso o surpreenda.

A. L. E. X. (Campos) — Ha varios trabalhos que tentam explicar a origem do mal; porém, até hoje, julgo-o incuravel.

ROSARINHA (Rio) — Só com exame pode ser respondida a sua carta.

Não sendo feito nosso offerecer serviços profissionais aos que nos procuram por esta secção, ficamos entretanto ao seu dispor em nosso consultorio.

JANDYRA BIANCO (Capital) — Ha varios processos para estancar as hemorragias dentarias.

Quando a hemorragia é forte, costumeo empregar a solução de chlorureto de adrenalina a 1 por mil.

A agua oxygenada, nas pequenas hemorragias, dá excellentes resultados.

Nos casos de hemophilia, em que a hemorragia não cede aos processos conhecidos e usados em clinica dentaria, torna-se necessaria a applicação de injeções hemostaticas.

Para a applicação dessas injeções a presença do medico é necessaria.

ANTONIO PATRULHA (Santa Victoria) — Tenho em minha clinica varios casos identicos ao do amigo e que não são de pyorrhéa alveolo-dentaria.

Em nossa terra, o numero de pyorrhéicos é consideravel, mas o numero dos pseudo-pyorrhéicos tambem não é pequeno.

Innumeras são as gengivites que ao cliente leigo parecem pyorrhéa por se apresentarem em condições identicas aos casos de pyorrhéa propriamente ditas, mui especialmente as tartaricas.

Aconselho o amigo a procurar um medico para que este inicie quanto antes um tratamento de estomago.

O seu dentista fará a remoção dos depositos tartaricos e as lavagens das gengivas com uma solução antiseptica.

Si acceitar meu conselho, peço ao amigo communcar-me os resultados obtidos em 60 dias de tratamento.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 - 1.º andar — Telephone 4738 - Central — Rio de Janeiro.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

**CHAPELARIA
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

**NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA**

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

**RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA**



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

FILHA DO SUL — Escove todos os dias o cabelo com o Tónico n. 9.

M. D. A. ESTACIO — 1.º Evite molhar a cabeça com agua salgada. Escove-a diariamente com o Tónico n. 9, que fortalecerá o seu cabelo, impedindo-lhe a queda.

2.º Se me quizer enviar o seu endereço, mandar-lhe-hei um dos meus prospectos, onde encontrará á pag. 9 o tratamento das manchas e panos.

EUNICE ALVES — Leia a resposta á consulta n. 2 de M. D. A. Estacio.

CRISANTEMO — Infelizmente não se acham á venda a cevadinha e o arroz preparados pelo dr. Griffiths, porque, devido á guerra, esses productos deixaram de ser exportados. Quanto á Cerealina, nada lhe posso dizer das suas propriedades alimenticias, porque não conheço a sua composição.

MIRIAM DRUMMOND — Leve de 8 em 8 dias o cabelo com Shampoo-Powder e escove-o todos os dias com o Tónico n. 9. Isso fará desaparecer a caspa por completo. Para os cilios use a Loção para as Pestanas. O tratamento das queimaduras de sol acha-se exposto á pag. 9 dos meus prospectos.

MME. BERTHA D. — A Tintura Vegetal Liquida, devido á sua facilidade de applicação, pode ser inofterentemente usada pela senhora e pelo homem. A lavagem da cabeça anterior á applicação é desnecessaria na primeira applicação da Tintura. Bastará humedecer com Agua Oxygenada Merck os cabelos que se deseja tingir, passando logo depois a applicar a Tintura com uma pequenina escova. Ha cabelos rebeldes, que não se deixam facilmente penetrar pela Tintura. Nestes raros casos é necessario repetir 24 horas depois a applicação e não lavar a cabeça senão no dia seguinte. Aliás, a applicação é tão facil e inofensiva, e cada vidro de Tintura quando bem aproveitado dá para tantas applicações

que isso não representa um augmento nem de incommodo nem de despesa. A lavagem da cabeça, anteriormente á applicação, é absolutamente secundaria. Pode deixar de fazer-se e ha casos em que não deve, mesmo, fazer-se. O que é necessario é humedecer previamente com a Agua Oxygenada Merck o cabelo que vae tingir-se, antes da applicação da Tintura.

LILI — Applique diversas vezes ao dia sobre os cravos e espinhas a Loção dos Cravos. A' noite, ao deitar, a Pomada dos Cravos. O uso de qualquer crême para adherir o pó de arroz é condemnavel. Adopte, de preferencia, a Loção de Embellezar a Pelle.

ALDA — Para alisar e dar brilho aos seus cabelos passe-os diariamente com a escova humedecida no Tónico n. 10.

Para clarear a pelle do rosto e das mãos humedeça diversas vezes ao dia com um pouco de algodão embebido na Loção Adstringente. A' noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de Creme de Massagem.

SUSANNA — A massagem com o

Creme de Massagem é o melhor preservativo contra a ruga e o envelhecimento precoce da pelle. Toda a mulher que desde os vinte annos se acostuma a incluir a massagem no tratamento diario do seu rosto conservará até muito tarde uma cutis macia, setinosa, rosada e sem rugas.

MME. SOPHIA — A grande maioria dos dentifricios destina-se a perfumar a bocca. O meu elixir Radio-Activo é, porém, um medicamento para a hygiene da bocca, que elle desinfecta, evitando a formação da carie, conservando a belleza e alvura do esmalte, tonificando as gengivas, combatendo as causas do mau halito.

S. V. — O rouge Poziomka resiste á acção da transpiração. Sua adherencia é absoluta.

JANVIER — Se a sua pelle é muito oleosa e de poros dilatados, applique a Loção Adstringente de manhã e á noite, e adopte-a como fixativo do pó de arroz.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandão, LOJA JACINTHO. — Em Bocca, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otttoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.

BRONCHITES-MOLESTIAS DA GARGANTA
E DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS-CATHARROS
DA BEXIGA DA URETHRA, ETC.

ALCATRÃO

SILVA ARAUJO

Licor concentrado e purificado para
preparar a AGUA DE ALCATRÃO

Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTÁVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE
... .. REFERE A ALMANACH

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 :: RIO DE JANEIRO